

CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe — ABNER MOURÃO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAIS

ANO C

SÉDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO
RUA LIBERO BADARO' N. 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1954

END. TELEGRAFICO: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.980

NÃO ACEITARIA AURIOL A RENUNCIA DE LANIEL

Exorta René Coty o presidente do Conselho a não apresentar sua pedida

PARIS, 31 (U. P.). — Espera-se que o presidente Vincent Auriol rechaçará a renúncia que o primeiro ministro, sr. Joseph Laniel está disposto a apresentar na próxima semana, para lhe pedir, em troca, que continue a frente do governo até que seja realizada a Conferência de Berlim.

Laniel, procurou renunciar na última terça-feira, segundo se revelou em certos círculos em geral bem informados, porém o presidente em final de exercício, sr. Auriol, depois de realizar uma conferência com o presidente-eleito, sr. René Coty, exortou o presidente do Conselho a que não apresentasse a nota de renúncia que já havia redigido.

Laniel concordou em esperar até que a Assembleia Nacional tenha votado o orçamento para 1954. A Câmara anunciou que realizará sessões durante as festas e que projeta realizar a votação final sobre o orçamento para domingo à noite.

Entretanto, se espera que o presidente do Conselho trate de fazer outra tentativa de renunciar na próxima segunda-feira. Os observadores afirmam que novamente será recusada a renúncia, porque Coty deseja inaugurar seu período presidencial em 17 de janeiro e espera ter o sr. Laniel à testa do Gabinete.

Em tais circunstâncias, Laniel, terá abertura diante de si três estradas: 1) Pode insistir em sua renúncia, o que provocará uma crise imediata. Embora Laniel tenha a esperança de que se possa formar um novo governo com tempo para tomar as disposições necessárias para a conferência de Berlim, a maioria dos políticos teme que isto não se logrará, devido à dificuldade que provocou a eleição do presidente em Versailles, em princípios deste mês.

2) Laniel pode fazer uma declaração política e pedir à Assembleia que lhe dê um voto de confiança, medida que com certeza fará surgir violento debate e que pode causar também a queda do Governo.

3) Pode aguardar até que a assembleia vote de suas anuidades, no dia 12 de janeiro, e apresentar a questão de confiança depois da inauguração do período presidencial em 17 de janeiro, posteriormente sobre sua política exterior, em vésperas da Conferência de Berlim.

A perda do voto de confiança nessa oportunidade, significaria quase com certeza, que a França não terá governo que a represente em Berlim.

A votação sobre o orçamento neste fim de semana eliminará a maioria dos problemas de ordem interna do debate de confiança e o ministro do Exterior, sr. Georges Bidault, já fez saber à Comissão de Relações Exteriores, da Assembleia que deseja "um mandato claro" para a Conferência de Berlim.

Não quer assistir à Conferência Quadrilateral, a menos que esteja "investido da autoridade necessária para representar a França ali". Essas foram suas palavras perante a mencionada Comissão.

LANIEL APRESENTA SEU PEDIDO DE DEMISSÃO
PARIS, 31 (ANSA). — O primeiro ministro Laniel anunciou ao presidente da República que está disposto a abandonar o cargo, sr. Auriol e ao presidente eleito, Coty, que está disposto a se demitir no próximo dia 3 de janeiro, logo após a aprovação do orçamento por parte da Assembleia Nacional.

CRISE DE DIFÍCIL SOLUÇÃO
PARIS, 31 (ANSA). — A notícia do pedido de demissão do presidente do Conselho, Laniel, apresentado à "presidência bicéfala da República", conforme ele mesmo se exprimiu, não deixou de surpreender os meios políticos franceses, onde se esperava que, provavelmente, ter-se-ia dado tal fato na data prevista, isto é, dia 17 de janeiro ou após a conferência de Berlim.

Nesta segunda eventualidade se atribuiu ao presidente do Conselho a intenção de provocar um (Conclui na 2.ª página).

Função para um cargo

ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — (APLA). — O sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, regressou, recentemente, a Washington depois de uma viagem de dois meses em volta do mundo. Essa viagem constitui um notável precedente, e por diversos motivos. Cumpriu a promessa do presidente Eisenhower de aumentar a função real do cargo de vice-presidente. Demonstrou determinação do presidente de tratar, de maneira rápida e direta, de numerosos problemas externos que, embora raramente cheguem a ocupar as manchetes dos jornais, preocupam países pequenos e amigos.

No decurso de sua viagem de regresso, por exemplo, o sr. Nixon fez um desvio de 700 milhas em seu percurso até o palácio do rei Idris, perto de Bengazi, a fim de dissipar o ressentimento dos libios, os quais dizem que os altos funcionários americanos, quando em viagem, evitam levar seus cumprimentos ao rei. Parece um problema insignificante em Washington, mas para os libios é uma boa razão pela qual as negociações da Líbia se têm arrastado por tanto tempo. Sabe-se que a visita de Nixon alegrou profundamente o rei da Líbia, produzindo um acordo em torno das condições para a troca de base por auxílio econômico.

O sr. Nixon tem sido, na verdade, um enviado particular do presidente Eisenhower. Se recordarmos que o chefe do governo americano foi o sr. Nixon membro ex-officio do gabinete e do Conselho Nacional de Segurança, e que sempre o tem consultado sobre a política legislativa, torna-se evidente que o sr. Richard Nixon está pelo menos ensaiando para o papel de

Harry Hopkins do presidente Eisenhower. A maioria dos presidentes têm essa "alter ego", porém a escolha do sr. Nixon constitui uma revolução na concepção americana de vice-presidência.

No folclore político norte-americano, a última hora de glória do vice-presidente é o dia em que é eleito companheiro da chapa do candidato à presidência. Durante toda a campanha eleitoral, procura fingir que o vice-presidente é subcomandante do partido. Mas, depois de passadas as eleições, o vice-presidente assume a função ingloria de presidir, diariamente, as sessões do Senado. Todos os candidatos à presidência prometem conferir ao vice-presidente o poder que seu título indica. No entanto, coube ao presidente Eisenhower dar o primeiro passo concreto neste sentido.

Até recentemente, o vice-presidente era alvo dos gracejos nacionais. A primeira comédia musical a ganhar o Prêmio Pulitzer, denominada "Of Thee I Sing", era uma fábula em torno de um Alexander Thurtellbottom, que se tornou vice-presidente sem nunca saber a que partido pertencia.

Os gracejos em torno do vice-presidente foram desacreditados violentamente pela morte do presidente Roosevelt, substituído pelo então vice-presidente Harry Truman. E, agora, foram afogados, talvez para sempre, pela decisão de Eisenhower de dar grande importância ao cargo de vice-presidente, concebido pela Constituição apenas como um protótipo à espera de uma remota vaga na Casa Branca.

EM PAN MUN JON

Inesperadamente o comando hindú reiniciou as explicações de repatriamento de prisioneiros

NEM OS ALIADOS NEM OS COMUNISTAS TIVERAM AVISO PRÉVIO DE TAL DECISÃO — CENTO E QUARENTA E OITO CHINESES PEDIRAM PARA RETORNAR A CHINA INVESTIGAÇÃO SOBRE A POLÍTICA DE DEFESA DO GOVERNO AMERICANO

PAN MUN JON, 31 (U. P.). — O comando das forças hindus reiniciou, inesperadamente, a execução do plano de repatriamento de prisioneiros e 100 chineses decidiram hoje regressar ao território comunista apesar de que até agora se haviam negado a fazê-lo. Sem qualquer aviso prévio às Nações Unidas nem aos comunistas, os hindus começaram a inter-

rogar os 4.000 chineses anticomunistas que se negaram originalmente a serem repatriados, quando teve lugar a troca de prisioneiros no último verão asiático e a maioria dos quais insistiram em sua atitude durante o período de "explicações" que terminou a 23 do corrente.

O tenente general hindu K. S. Thimayya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, declarou recentemente que tinha o propósito de perguntar a cada um dos prisioneiros se desejavam o repatriamento.

Os hindus principiaram hoje a retirar os acampamentos os prisioneiros de guerra e lhes perguntaram, um a um, se queriam regressar à pátria. Por volta do meio da tarde de hoje, 125 dos prisioneiros chineses que até agora haviam se negado a voltar à pátria haviam mudado de opinião.

148 CHINESES PRISIONEIROS PEDEM REPATRIACÃO
SEOUL, 31 (ANSA). — Divulgou-se que os 148 prisioneiros chineses que se encontram custodiados pelos hindus, e que até agora tinham recusado a repatriação, solicitaram licença para retornar à China.

A iniciativa dos 148 prisioneiros é o resultado do sistema posto em prática pelo comando hindu. Os prisioneiros foram chamados um a um e lhes perguntaram simplesmente se não desejavam retornar à própria terra. Segundo se informa a maior parte desses detidos pelos hindus, e que até agora se recusavam a repatriar, organizados pelos comunistas e na ocasião tinham recusado a repatriação.

Alinda não se sabe se o mesmo sistema será aplicado em relação aos prisioneiros aliados simpáticos dos vermelhos.

INVESTIGAÇÃO DO CONGRESSO DE DEFESA DO GOVERNO DE EISENHOWER
WASHINGTON, 31 (U. P.). — Os senadores norte-americanos conferenciaram hoje sobre a con-

veniência de se pedir ao Congresso que efetue uma investigação em torno da política de defesa que está sendo levada a cabo pelo governo do presidente Eisenhower.

Essa conferência, ao qual parece, é consequência da preocupação que provocou entre os senadores a comunicação de que o governo norte-americano se propõe a retirar da Coreia duas divisões do exército dos Estados Unidos. Os senadores se mostram inquietos também pelas grandes reduções que o governo tem a intenção de efetuar no orçamento e nos efetivos humanos das forças armadas.

Devido à ausência do líder do grupo democrata no Senado, Lyndon B. Johnson, os senadores não chegaram a uma decisão sobre a forma em que deve se efetuar aquela investigação.

VIOLENTA REACÃO EM SEOUL

SEOUL, 31 (ANSA). — As notícias de que o comando indiano que tem sob sua custódia os prisioneiros que se opõem à repatriação, reiniciou sem ter comunicado previamente suas intenções aos comandos aliados e comunistas, as operações de repatriação, interrompidas individualmente 4.000 prisioneiros chineses 148 dos quais pediram para ser repatriados, causou grave emoção nesta capital. O chanceler Piun Yung-Lae divulgou a esse propósito uma declaração oficial anunciando que o governo da República coreana deveria tomar adequadas providências ante a decisão do comando indiano que deveria garantir a ordem e atuar com espírito de abstração imparcialidade mas que, longe disso, "provocou mais uma vez segundo dia a declaração do chanceler sul-coreano — suas inclinações para o lado comunista".

Nestas condições — advertiu Piun Yung-Lae — o governo da República coreana deverá impedir que prisioneiros anti-comunistas coreanos possam ser entregues ao campo comunista, como aconteceu hoje com 148 chineses, sendo

excusado acrescentar que o comando indiano deverá arcar com a responsabilidade pelos incidentes que eventualmente decorram da situação por ele criada.



PRESIDENTES DA COLOMBIA E DO EQUADOR — SANTA MARTA (Colômbia). — Os presidentes José María Velasco Ibarra do Equador, (à esquerda), e tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, da Colômbia, durante o banquete realizado no Hotel Tayrona. Os dois chefes de Estado encontraram-se aqui durante as cerimônias do 125.º aniversário da morte de Simon Bolívar. (Foto U. P.).

Os objetivos da União Soviética na conferência dos "quatro" em Berlim

CONSTITUÍDA A DELEGAÇÃO RUSSA — ACEITA A PROPOSTA SOBRE ADIAMENTO DA CONFERÊNCIA POR TRÊS SEMANAS

WASHINGTON, 31 (ANSA). — Nos círculos do Departamento de Estado comentou-se que, a fim de assegurar para si, o apoio francês, Molotov proporia, no decorrer dos trabalhos da Conferência de Berlim, a realização de um projeto de unificação alemã prevendo a fiscalização do rearmamento da Alemanha.

Enquanto Foster Dulles procurará fundir a questão das garantias de não agressão entre o ocidente e o oriente ao projeto de unificação alemã no quadro da CED, o chanceler soviético responderá sugerindo que os países ocidentais conclamem com a URSS acordos de não agressão unidos ao compromisso recíproco de fiscalizar o rearmamento alemão, de modo a não superar um limite previamente fixado, o que substancialmente acarretaria a neutralização política da Alemanha.

Por outro lado, Molotov proporia a regularização geral da situação na Ásia, esperando

obter a respeito o apoio britânico. Acentua-se que possivelmente Molotov já abordou essa questão no decorrer de seu recente encontro com o primeiro ministro Churchill.

A CONSTITUIÇÃO DA DELEGAÇÃO RUSSA À CONFERÊNCIA

WASHINGTON, 31 (ANSA). — Em relatório enviado ao secretário de Estado Foster Dulles, o embaixador norte-americano em Moscou, sr. Charles Bohlen, acentua que Molotov pretende se fazer acompanhar a Conferência de Berlim por uma delegação particularmente numerosa, integrada também pelo vice-chanceler Gromiko e pelo embaixador soviético em Londres, Malik.

Nos círculos do Departamento de Estado ressalta-se a respeito que a presença de Gromiko e Malik em Berlim releva a intenção soviética de estender os trabalhos da conferência ao exame de outros problemas além dos que dizem respeito à Alemanha e à Áustria.

O chanceler Konrad Adenauer e o governo austríaco foram consultados e aprovaram as últimas notícias ocidentais.

Nos círculos bem informados se diz que no lugar de apresentar notas separadas ao ministro do Exterior da União Soviética, sr. Molotov, os embaixadores entre-garão em comum a nota do Ministério do Exterior.

A razão que se deu para esta troca de processo se estriba em que o documento é tão breve que não necessita de qualquer explicação verbal.

A nota foi preparada durante as consultas realizadas pelas três potências ocidentais depois de recebida a resposta soviética.

O LOCAL DA CONFERÊNCIA

LONDRES, 31 (U. P.). — As três grandes potências ocidentais concordaram em notificar a Rússia, amanhã, de que estão pro-

(Conclui na 2.ª página).

TECIDOS INGLESSES

TECIDOS PEREIRA QUEIROZ S. A.

Tem a satisfação de comunicar aos seus inúmeros clientes que recebeu uma grande partida de tecidos ingleses, casimiras, tropicais brilhantes, lisos e fantasias, variados e belíssimos padrões, que com prazer oferece a preços interessantes, em seus estabelecimentos.

Nesta feliz oportunidade, agradece, sensibilizada, a preferência com que mais uma vez foi distinguida pela sua distinta clientela e amigos, aos quais envia sua saudação de BOAS FESTAS e prospero NOVO ANO.

RUA BOA VISTA, 268

ESTARIA PELLA DISPOSTO A PROMOVER UMA REFORMA NO GABINETE ITALIANO

Três pontos fundamentais seriam postos em prática para superar os problemas mais urgentes: Elevação do nível de vida das classes trabalhadoras; defesa da autoridade do Estado e luta contra o comunismo

ROMA — 31 (ANSA). — Segundo notícias de fontes bem informadas, parece, agora, certo que o sr. Giuseppe Pella, presidente do Conselho de Ministros, está disposto a promover uma reforma do gabinete.

Quando, em agosto último, o sr. Pella recebeu a incumbência de formar o governo italiano, a situação política na Itália era particularmente confusa. Tratou-se, então, de constituir um Conselho que permitisse enfrentar os problemas mais urgentes e de caráter administrativo, como a aprovação do orçamento, programa esse que foi realizado.

Enquanto isso, porém, surgiram outros problemas que passaram a exigir uma ação mais vasta e decisiva, e em vista da especial organização do Parlamento tornou-se indispensável que o presidente do Gabinete dedicasse maior atenção às relações entre as duas câmaras do Parlamento e à coordenação dos trabalhos do governo em todos os seus vários aspectos. Esse fato impôs ao sr. Pella a obrigação de dedicar todo o seu tempo a esses objetivos, desviando as outras partes da direção assumida temporariamente. Isso provocou certos malentendidos entre o sr. Pella e o partido majoritário — a Democrazia Cristiana — mas os mesmos já foram esclarecidos através negociações que, salvo imprevistos, deverão resolver-se com o plano restabelecimento da harmonia entre o Chefe do Conselho e a D. C.

E intenção do sr. Pella fazer uma remodelação através a qual seja formado um governo com personalidades de relevo, que assegure a máxima eficiência na realização do novo programa administrativo que, em linhas gerais, se baseará em três pontos fundamentais: 1) luta contra a desocupação e elevação do nível de vida das classes trabalhadoras; 2) defesa da autoridade do Estado; 3) luta

contra o comunismo e as suas causas.

O sr. Pella pretende enfrentar com decisão esses problemas através uma vasta ação no terreno concreto, para permitir que o país supere as dificuldades do momento atual.

Há motivos para se crer que o sr. Pella tem plena consciência da necessidade não somente de se conjurar o perigo vermelho, mas de se criar condições propícias para uma efetiva diminuição das forças do comunismo.

Alinda não se tem a menor indicação a respeito das personalidades que participarão do novo governo. A única coisa certa é que o sr. Pella deixará o Ministério do Exterior e do Orçamento.

Sabe-se, também, que sua sucessão na chancelaria será assegurada com a escolha de um estadista que dê as mais amplas garantias de continuidade da atual política externa italiana, tanto no plano do Pacto do Atlântico, como no que diz respeito ao programa europeu e à colaboração internacional.

Alinda não se tem a menor indicação a respeito das personalidades que participarão do novo governo. A única coisa certa é que o sr. Pella deixará o Ministério do Exterior e do Orçamento.

Sabe-se, também, que sua sucessão na chancelaria será assegurada com a escolha de um estadista que dê as mais amplas garantias de continuidade da atual política externa italiana, tanto no plano do Pacto do Atlântico, como no que diz respeito ao programa europeu e à colaboração internacional.

Alinda não se tem a menor indicação a respeito das personalidades que participarão do novo governo. A única coisa certa é que o sr. Pella deixará o Ministério do Exterior e do Orçamento.

Sabe-se, também, que sua sucessão na chancelaria será assegurada com a escolha de um estadista que dê as mais amplas garantias de continuidade da atual política externa italiana, tanto no plano do Pacto do Atlântico, como no que diz respeito ao programa europeu e à colaboração internacional.

bro. Ao mesmo tempo que se desenvolve a luta no Delta do rio Vermelho, chuve estratégica de toda a Índochina, os observadores acreditavam que o general Giap estava dirigindo suas divisões nas 308 e 312 a Dien Bien Phu.

Informantes franceses calculam, esta noite, etc. "vários milhares" de reforços para a divisão 316 do general Giap, que já se acha em frente a Dien Bien Phu. Estes reforços estão armados com morteiros e canhões de 75 e 105 m/m sem recuo, enviados precipitadamente à Índochina pelos comunistas chineses depois do armistício na Coreia.

Os comunistas parecem dispostos a varrer o baluarte francês que fecha a rota de invasão de Laos para o ocidente. Do (Conclui na 2.ª página).

RECRUDESCEM OS ATAQUES COMUNISTAS

HANOI, 31 (U. P.). — A luta violenta que se desenvolveu nos arredores de Dien Bien Phu no curso das últimas 48 horas confirmou a nova ameaça contra Savannakhet, que havia sido tomada pelos paraquedistas do general Jean Gilles no dia 20 de novembro.

AUTHOS PAGANO (Duque de Domociopellis)

Todo esse arrojo intelectual do sr. Zoccola, e muito mais, demonstra a personalidade científica do autor de "Os prodígios do eter". Suas idéias foram expostas aos chamados físicos californianos, à Academia de Ciências de Roma, a E. A. Milne, há pouco tempo falecido. Por muitos não foram aceitas como contrárias à física oficial, nem o foram por Chandrasekhar, ilustre astrofísico hindu que pontifica na Universidade de Chicago. Também não foram aceitas por aqueles que têm a tola pretensão de ser os "donos da ciência", embora tenham lido o livro de Zoccola. Muitos se es-

Insigne homem de ciência, dr. Abner Mourão, cuja amizade muitos nos honra. O livro de Zoccola foi publicado pelo distinto senado do dr. Freitas Vale, que é um nobre protetor das coisas belas do espírito.

Nós, que apenas comentamos a existência do livro desse cientista italiano, sem nenhum outro fim não ser a divulgação do fato bastante interessante de um homem arrojado se contrapor às grandes celebrações da humanidade, achamos que Zoccola é, realmente, uma figura interessante, dona de uma personalidade marcante e de grande acervo cultural.

Recebamos, pois jubilosamente
1954 que o "Correio Paulistano" com humildade, o caminho da s
vação".

Nós, que apenas comentamos a existência do livro desse cientista italiano, sem nenhum outro fim, não será a divulgação do fato bastante interessante de um homem arrojado se contrapor às grandes celebrações da humanidade, achamos que Zoccola é, realmente, uma figura interessante, dona de uma personalidade marcante e de grande acervo cultural.

preciso notar, porém, que este último ano houve diminuição de chuvas, tendo atingido o total de "935 milímetros", muito abaixo da média geral.

Do exposto se verifica, que a queda de chuvas não apresenta, no último período, diminuição sensível, quando no entanto houve notável baixa na produção, como se demonstra a seguir.

Partidário do reflorestamento entende o d. Antonio de Queiroz Teles que é indispensável estudar e estabelecer quais as essências mais convenientes. O eucalipto tem sido acusado de esgotar a umidade das terras. A verdade é que a Austrália, de onde provem, é em grande parte semi-árida.

Além disso, o reformador está sempre ameaçado de adquirir uma tendência perfeccionista, e o leitor a considerar apenas o suposto fim e esquecer os meios absolutamente importantes e determinantes. Para certo, os meios de destruição da teoria do comunismo é aterrorizante. Se os fatos da experiência sob o domínio comunista não combinam com a teoria, tanto pior para os comunistas quanto para o mundo, de segurança, mas de domínio final do mundo. Desperdiçar ram estouvadamente o considerável capital de boa vontade criados pelos fatos milagrosos da vitória da guerra. Por meio de uma série de atos hostis e agressões, convenceram até mesmo os comunistas que nos Estados Unidos durante a guerra, supunhamos que os comunistas vigiavam o Unão Soviética de que não hesi-

que a ofensiva alemã destruiu as principais forças polonesas. A Finlândia foi atacada em 1941, vencida em 90 de setembro de 1944, forçada a abandonar 133 mil soldados e a ceder o território de um décimo de seu território. A Letônia, Lituânia e Estônia foram dominadas e anexadas à União Soviética no verão de 1940. Não houve votação livre, nem

Ergamos, pois, os corações e procuremos caminhar para esse futuro melhor!

Execução da resolução do Salário Mínimo

MANAUS, 31 (Asapress) — O Acadêmico Francisco de Queirós, orientador da Cruzada Amazonense de Resistência, fundada para combater os atos imorais da admi-

O sr. Derick vem à América do Sul com a finalidade de promover o aumento das exportações brasileiras e entrevistar-se com personalidades britânicas residentes nos países sul-americanos. Nenhum dos dois compositos iniciais das negociações comerciais.

que a ofensiva alemã destruiu as principais forças polonesas. A Finlândia foi atacada em 1941, vencida em 90 de setembro de 1944, forçada a abandonar 133 mil soldados e a ceder o território de um décimo de seu território. A Letônia, Lituânia e Estônia foram dominadas e anexadas à União Soviética no verão de 1940. Não houve votação livre, nem

Embora os redatores de debates não estejam todos de acordo, esta é a versão mais provável do que houve de mais sensacional num dos discursos de Vichinsky: "A União Soviética possui a bomba atômica e possui a bomba de hidrogênio... A União Soviética não se retirará na retaguar-
das faltam meios de destruir em pouca quantidade da humanidade. Talvez faça isso pelo espaço do nosso planeta. Apesar disso, o debate sobre o desarmamento e o controle das armas atômicas é via desilizado pela Asserência antes do discurso Eisenhower sem o men-

lhe faltam meios de
quidar em pouca hor
metade da humanidade
talvez fazer voar pelo e
paço o nosso planeta. Ap
sar disso, o debate sobre
desarmamento e o contr
le das armas atômicas h
via desilizado pela Assen
bléia antes do discurso
Eisenhower sem o men

conferência das Bermudas à qual havia dado vida fosse transformada em trampolim para outra coisa na qual ele não desempenhava o papel principal. Na verdade, teria havido cem ocasiões durante o debate da Assembleia de 15 de setembro a 8 de dezembro para que o representante dos Estados Unidos houvesse apresentado as mesmas propostas que Eisenhower lançou nesse último dia. Estava-se elaborando sem dúvida em Washington o discurso sensa-

...potências p...
mente" para que intensi-
ficassem a sua ajuda à
Comissão de Desarmamen-
to que havia um ano se
reunia na esperança de
poder apresentar com
brevidade um plano específi-
co e o n. 4 recomendou uma
reunião particular das
duas grandes potências pa-
ra ver se seria possível eli-
minar as suas divergências
nessa particular.

Mas ninguém prestou a
menor atenção a esses
acordos. Em compensação,
o discurso de Eisenhower

...produziram no ano
1930: "É preciso adotar
cer a burguesia... Com
çaremos lançando o m
espetacular movimento
favor da paz que o mun
já viu. Haverá convites
trizantes e concessões
cris. Os países capita
tais, estúpidos e deca
tes, cooperarão com ri
zizo para a própria
trução. Abrirão os bra
a qualquer oportun
de amizade. Mas logo
se descuidaram nós os
magaremos com os ne
punhos cerrados".

ao que parece, alarmou o perturbou os soviéticos. Pouco pode prever-se o efeito que isso terá sobre as iniciativas em mar para "aliviar a tensão internacional". Um retrante irreconciliável recorda hoje aqui o que mitri Manulsky, que presidente do Conselho Segurança das Nações Unidas em 1949, disse aos nos da Escola Lenine Moscou numa conferência pronunciada no ano 1930: "E' preciso adotar a burguesia... Continuaremos lançando o espetacular movimento favor da paz que o mundo viu. Haverá convites, trizantes e concessões críveis. Os países capitalistas, estupidos e decadentes, cooperarão com a ruína para a própria destruição. Abrirão os braços a qualquer oportunidade de amizade. Mas logo se descuidarem nós os magaremos com os nossos punhos cerrados".

PALACIO 9 DE JULHO

Aprovados ontem 201 projetos de lei, todos em redação final

A sessão de ontem encerrou o período extraordinário — Luciano Nogueira anistia o seu agressor — Entrou a Assembleia em férias, que se prolongarão até 12 de março

Como tivemos ocasião de noticiar, encerrada a 14 de dezembro o período legislativo normal, entrou a Assembleia Legislativa em convocação extraordinária, que se prolongou até ontem.

Foram sessões de trabalho intenso, que não raro entraram noite adentro, através de prorrogações sucessivas. Houve fases em que o plenário esteve em atividade durante 36 horas, discutindo extensas ordens do dia.

A pauta de ontem apresentou uma soma de 201 projetos de lei, todos eles em redação final, o que vale dizer que já foram discriminados pelo "CORREIO PAULISTANO", quando em primeira e segunda discussão. Foram todos aprovados sem debates.

ENCERRAMENTO

Espectada a ordem do dia, usaram da palavra, para enaltecer o trabalho do parlamento os deputados Luciano Nogueira Filho, Martinho Di Ciero, Osmar Silveira, Lincoln Feliciano, padre Calazans, Cassio Ciampolini, Cid Franco, Salgado Sobrinho e Prestes Franco.

Por último discursou o presidente Victor Maida. Agradeceu os elogios dirigidos à sua atuação, e acentuou que as críticas feitas à Mesa, no decorrer de alguns

debates, jamais o atingiram pessoalmente, mesmo quando visivelmente injustas. Tinha a consciência de que sempre cumprira o seu dever, inspirando-se, para qualquer decisão, na letra estrita do Regimento. Ao findar a sua gestão, queria externar os seus agradecimentos a todos os deputados, ao diretor geral da Secretaria da Assembleia e demais funcionários e aos representantes da imprensa e do rádio, pois haviam contribuído, cada um no seu setor, para o maior prestígio e o maior rendimento do trabalho da Assembleia.

RECONCILIAÇÃO

Durante a sessão de ontem, o deputado Luciano Nogueira Filho requereu à Mesa a retratação de um requerimento que apresentara há algumas semanas, o qual pedia providências no sentido de apurar a responsabilidade do deputado Plácido Rocha, que o agredira com um cinzeiro durante incidentes que tumultuaram o plenário da Assembleia. O sr. Luciano Nogueira Filho considerava o incidente superado. Usando da palavra a seguir, o sr. Plácido Rocha afirmou que já pedira desculpas ao seu colega. O incidente foi, assim, dado como encerrado pela Mesa.

NOVA MESA

Realizada a sessão de ontem, entra a Assembleia em férias, que se prolongarão até 12 de março. Neste dia, segundo convocação já feita, os parlamentares encetarão novo período legislativo, elegendo a Mesa para o exercício de 1954.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

524 promoções no funcionalismo

Melhoria de vencimentos para os extranumerários mensalistas — "25 imundos contra a dignidade de São Paulo" — Renúncia do mandato — Mensagem do prefeito

O titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, sr. Marrey Junior, em cumprimento a despacho exarado pelo prefeito Janio Quadros, expediu ontem os títulos de promoção de funcionários municipais — iniciativa essa que não se verificava há cerca de seis anos — beneficiando as seguintes categorias: sete escriturários — do padrão "J" para chefes de seção, padrão "M"; 18 do padrão "I" para o padrão "J"; 84 do padrão "H" para o padrão "I"; 122 do padrão "G" para o padrão "H"; e 256 do padrão "F", inicial de carreira, para o padrão "G", somando 487 promoções na carreira de "escriturário"; 4 mestres de obras do padrão "J" para o padrão "K"; 6 do padrão "I" para o padrão "J"; 15 do padrão "H" para o padrão "I"; 6 do padrão "G" para o padrão "H"; 15 do padrão "F" para o padrão "G"; 2 mestres de obras, além de promoções, também para padrões imediatamente superiores, de 3 metrologistas e 5 auxiliares de metrologistas, totalizando 524 funcionários promovidos, cuja relação nominal será reproduzida no "Diário Oficial" de hoje.

Relativamente à melhoria de vencimentos aos servidores municipais, o prefeito adiantou que, a exemplo dos funcionários fixos e dos extranumerários diários, será feito um reajustamento nos salários dos extranumerários mensalistas, provavelmente a partir de 1.º de maio, conforme estudos que estão sendo levados a efeito nas unidades municipais competentes.

Indagado se esses estudos poderiam resultar em prováveis exonerações de servidores, esclareceu o prefeito que não há perspectivas nem para admitir nem para demitir. Demissões só haverá por motivo justo, como por faltas ao serviço e outros.

"CONTRA A DIGNIDADE DE SÃO PAULO"

Encontrava-se ontem pela manhã, no gabinete do prefeito, o escritor Paulo Duarte. Perguntado pela reportagem sobre suas impressões a respeito das eleições da Mesa da Câmara Municipal que dirigirá os trabalhos legislativos em 1954, assim se manifestou, textualmente:

— "Vinte e cinco imundos contra a dignidade de São Paulo". — E qual sua opinião sobre o sr. William Salazar? perguntamos. — "Um dos vinte e cinco...". Observou, ainda, o sr. Paulo

Duarte que aquelas eleições são "a consequência de um longo período de Getúlio e Ademar e de involução também, porque antes a Câmara Municipal de São Paulo ainda de vez em quando tentava salvar as aparências. Agora, de ontem para cá, ela se apresenta tal qual é".

REVISÃO DOS SALÁRIOS MINIMOS

Dirige-se a Federação do Comércio do Estado de São Paulo ao presidente da República e ministros da Fazenda e Trabalho

A respeito do projeto de revisão das bases vigentes para os salários mínimos, o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, dirigiu ontem telegramas aos srs. presidente da República e ministros da Fazenda e Trabalho, expondo a posição dos representantes dos empregadores no comércio ante o magno assunto.

O despacho telegrafico enviado ao presidente da República tem o seguinte texto:

"Desejamos levar ao conhecimento de vossa excelência que a bancada de empregadores apresentou a seguinte proposta para aumento de salário mínimo em São Paulo: primeira sub-região Cr\$ 1.800,00; segunda sub-região Cr\$ 1.600,00; terceira sub-região Cr\$ 1.500,00; quarta sub-região Cr\$ 1.400,00 e quinta sub-região Cr\$ 1.300,00. Tal proposta resultou cuidadosa verificação de acréscimo constatados pelos índices do custo de vida em São Paulo segundo dados oficiais e tendo em vista normas legais que disciplinam a matéria. Confiamos que vossa excelência receberá esta comunicação como uma colaboração aos altos deveres de seu governo no sentido de assegurar melhores padrões de vida ao povo brasileiro".

Ao ministro Otávio Aranha: "A Federação do Comércio do Estado de São Paulo deseja comunicar a vossa excelência as propostas dos empregadores sobre aumento de salário mínimo em São Paulo e Rio que superam acréscimos constatados pelo aumento do custo de vida e sua aprovação irá provocar imediatamente um reajustamento geral de salários em todo o país em bases consideradas insustentáveis para a economia da nação. Temos o dever de encarecer sua atenção a esse magno problema pois conhecemos seus denodados esforços em conter a espiral inflacionária aos propósitos

que serão sem dúvida prejudicadas caso sejam concretizadas as majorações de salários mínimos nas condições propostas pelas bancadas de empregados no Rio e São Paulo".

E ao ministro do Trabalho Indústria e Comércio:

"A Federação do Comércio do Estado de São Paulo leva ao conhecimento de vossa excelência que a bancada de empregadores apresentou a proposta de aumento de salário mínimo em bases que atendem a atual conjuntura econômica, levando ainda em conta os índices do custo de vida apurados oficialmente e imperativos legais que regem a matéria. Encarecemos a máxima atenção de vossa excelência a esse problema, pois entendemos que a fixação do salário mínimo nessas bases fogem da realidade nacional e das possibilidades econômicas da nação, agravará surto inflacionário em cuja debelação o governo da União está empregando patrióticos esforços. A proposta da bancada de empregadores é a seguinte: primeira sub-região Cr\$ 1.800,00; segunda sub-região Cr\$ 1.600,00; terceira sub-região Cr\$ 1.500,00; quarta sub-região Cr\$ 1.400,00 e quinta sub-região Cr\$ 1.300,00.

União da Mocidade Espírita de São Paulo

A União da Mocidade Espírita de São Paulo fará realizar amanhã, no salão da Federação Espírita, à R. Maria Paula, 158, às 20.30 horas, uma reunião litero-doutrinária, na qual usará da palavra o sr. Apolo Oliva Filho, sobre um tema doutrinário.

A parte artística estará a cargo de dr. Nair Machado Pascoal.

MUSEU PAULISTA

O Museu Paulista, por intermédio do governador do Estado, recebeu, por doação, do sr. Mutsuaki Okura, diretor do Instituto de Proteção aos Menores Abandonados "FUTABA" e da Associação dos Amigos dos Imigrantes para o Brasil, de Kobe, Japão, uma imagem de santa japonesa "Kam-non", que representa a Caridade, na religião Budista, lavrada em fina porcelana no estilo "Kodanryaki", em 1848, de grande valor artístico, de autoria de Hachiroemon Idaya, natural da Província de Ishikawa, Japão, onde nasceu em 1838, e se tornou muito celebre por haver introduzido novos métodos de aperfeiçoamento no referido estilo "Kodanryaki" — arte de decorar objetos de porcelana em cores específicas: dourada e vermelha.

PROPOSITOS

PARA 1954



Nestes primeiros momentos de um novo ano, SEVEN-UP DE SÃO PAULO S. A. cumprimenta seus fornecedores, colaboradores, funcionários, consumidores e amigos pela preferência e estímulo que lhe dispensaram no decorrer do ano findo. E quando agradece aos comerciantes que ofereceram a seus clientes o consagrado "SEVEN-UP" julga dever estender esses cumprimentos às dignas famílias paulistas que com sua preferência confirmaram o honroso lema "SEVEN-UP o refrigerante da família". Ao fazê-lo afirma sentir-se bem à vontade para assumir com esses dedicados e prestigiosos amigos um compromisso: o de fazer com que em 1954 sejam novamente vencidas as limitações e as dificuldades próprias do momento atual, a fim de que não venha a faltar para nenhum consumidor o festejado SEVEN-UP. É com tal propósito que SEVEN-UP DE SÃO PAULO S. A. envida presentemente todos os seus esforços a fim de inaugurar no decorrer de 1954 a sua nova fábrica, que espelhará, na grandiosidade de seus lineamentos e aparelhamentos, a pujança de uma indústria baseada na preferência de um público ao qual deseja um próspero e feliz 1954.

SEVEN-UP DE SÃO PAULO S. A.

BEBIDAS E CONEXOS



Prorrogado o regime de racionamento nos sistemas da Light e Empresas Associadas

Sem tempo determinado: até que seja posta em funcionamento a nova Usina Termo Elétrica Piratininga

Acaba o Departamento de Águas e Energia Elétrica de balancear o ato n. 23, datado de ontem, e que tem o seguinte teor: "O Departamento de Águas e Energia Elétrica, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 2.º inciso XIV, combinado com o artigo 18, § 1.º da Lei Estadual n. 1.330, de 12-XII-1951 e artigo 4.º do Decreto Federal n. 12.585, de 16-VI-43, combinado com o artigo 6.º do Decreto Federal n. 18.563, de 3-X-42; considerando as reduções reservadas nos reservatórios que alimentam os geradores de eletricidade dos sistemas da "São Paulo Light and Power Company, Limited" e Empresas Associadas, um dos quais — o de Guarapiranga — tem parte da sua vazão des-

tinada ao consumo público da cidade de São Paulo; considerando que tais reservas, desde 1951, se vêm consideravelmente reduzindo, a ponto de chegar a uma situação perigosa, que está impondo a adoção de drásticas medidas para a sua recuperação que pode prolongar-se pelo ano de 1954 a dentro, especialmente se não ocorrer, desde logo, a precipitação de chuvas substanciais; considerando por outro lado que ainda não está completamente instalado o novo aparelho gerador de energia em execução pela Companhia Light nas Usinas do Cubatão e de Piratininga, e que, portanto, continua a haver deficiência de máquinas geradoras capazes de satisfazer as demandas de carga impostas

aos sistemas da Companhia, se tais demandas não forem limitadas;

RESOLVE:

Artigo 1.º — Prorrogar, até que seja posta em funcionamento a nova Usina Termo Elétrica Piratininga de 160.000 kw, o racionamento da energia elétrica fornecida por "São Paulo Light and Power Company, Limited" e Empresas Associadas, inclusive City of Santos Improvements Company, Limited, às zonas de suas respectivas concessões e objeto dos Atos deste Departamento numerais 21, de 14 de março, 24, de 24 de junho, 27, de 11 de agosto, 29, de 5 de outubro e 30, de 29 de outubro, todos de 1953. Artigo 2.º — O Departamento de Águas e Energia Elétrica bal-

298 AUTUAÇÕES LAVRADAS PELA COAP NOS ÚLTIMOS TRÊS MESES

Conforme elementos colhidos pela nossa reportagem, foi das mais ativas a atuação do Departamento de Policiamento Econômico, que visitou nos últimos três meses quase três mil estabelecimentos comerciais, percorrendo mais de 30.000 quilômetros. Desse trabalho de fiscalização, resultou a autuação de 298 casas de comércio, figurando em primeiro lugar os armazéns de secos e molhados, sendo 98 as punições aplicadas, seguidos dos bares e restaurantes, com 73 autuações. Durante o mesmo período, foram advertidas 117 firmas, tendo sido atendidas mais de 2.000 queixas, das quais resultaram várias das autuações acima referidas.

Americanos na Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — 100 industriais americanos, como membros das Indústrias Associadas da Massachussetts, realizarão na primavera próxima uma viagem de estudos de dez dias pela Suécia, visitando as importantes companhias exportadoras ASEA, Bofors, Elektrolux, o Consórcio Johnson (Avesta, Motala Verkstad, etc.), Mo & Domsjö, Sjöberg, Berglagers, Cellulosa-bolaget, SKF, L. M. Ericsson, Uddeholm e outras.

PROGRAMA RADIOFONICO DO SESI

A Rádio Tupi de São Paulo, como o faz todas as segundas-feiras, às 6.30 da noite, transmitirá dia 4, mais um programa dedicado ao trabalhador. Para a audição do ano inicial de 1954, além das respostas às consultas enviadas pelos ouvintes que procuram a solução dos seus problemas, haverá uma audição aos trabalhadores das indústrias metalúrgicas e um quadro radiofônico, "Preparando-se para a Vida", em que se exalta o esforço de um cantor, de origem humilde, para conseguir finalmente o sucesso merecido. Ouça, trabalhador, o programa que é feito para você, envie-nos a sua opinião e as sugestões que achar interessante.

(Maxima, 26,2 - Minima, 11,4)

BOLETIM METEOROLOGICO

31-12-53

TEMPER. Chuva em

LITORAL

Santos . . . 28 20 0.0

CAPITAL

Faculdade de Higiene . . . 24 16 0.0

Faculdade de Higiene . . . 23 — 0.0

Horto Florestal . . . 24 16 0.0

PLANALTO

Avare . . . 27 16 0.0

Bebedouro . . . 29 16 0.0

Limpeira . . . 27 17 0.0

Iru . . . 28 16 0.0

S. Carlos . . . 28 16 0.0

OESTE

Lins . . . — 19 0.0

SERRA

C. Jordão . . . 21 — 0.0

Guaçu . . . 31 19 0.0

Pin. da Un. . . 18 0.0

Thaibate . . . 19 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:

TEMPO — Bom com nebulosidade variável sujeita a instabilidade passageira no litoral e serra.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Norte a Leste moderados.

(Maxima, 26,2 - Minima, 11,4)

REGISTRO POLITICO

MEIOS INDICADOS

Continua repleto, intensamente, na opinião pública, o registro da votação que teve lugar na Câmara Municipal para a eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos no ano do IV Centenario. Salta-se que os elementos ligados ao criador de medidas administrativas que envergonharam São Paulo, desprestigiando-o, profundamente, perante as demais unidades brasileiras, não aceitaram, de forma alguma, a chapa unificada encabeçada por esse varão ilustre, exemplo de dignidade e de altivez que é o sr. João Sampaio. Iram disputar, também, o importante posto dirigente do Legislativo da cidade. Jamais, entretanto, se admitiu que a ação malfética do nado por uma vaidade elevada de estufa a ficar ao lado do canhoto, inclusive aqueles que levaram elementos de partidos dominantes por uma vaidade elevada de estufa a ficar ao lado do candidato que se projetou na opinião pública, não por seus atos como vereador, não como político, não como exigente, mas como despretenciado do direito à própria vida humana.

Foi infelizmente, emodante da vida do Legislativo Municipal, o que aconteceu anteciente.

Foi a moral contra a indignidade, a alívio enfrentando a subversão, o respeito aos compromissos posto em cheque com as transações. Aparentemente venceram os fatores negativos, porque aqueles que dentro deles se acomodam jamais poderiam compreender um gesto tão dignificante como o de vereador João Sampaio deixando de votar em seu próprio nome. Se isso tivesse ocorrido, hoje a líder da maioria do P. R. seria o dirigente maior da Edilidade, mas seus princípios e sua consciência de homem publico o estariam censurando.

O voto secreto, com eleitores em numero limitado, como o do Plenário da Câmara Municipal, não se despersonaliza, como argumentam alguns, principalmente quando se considera a maneira com que foi feita a votação no primeiro escrutínio. Ele está bem caracterizado e bem individualizado.

O ato do sr. João Sampaio, em certos meios políticos que se deixam levar por interesses exclusivos, onde as transações de toda espécie são aceitas, onde as negociações se processam como se estivessem defendendo os interesses da coletividade, não pode mesmo ser compreendido.

Está certo, porém, o ilustre varão que honra as tradições de cultura, dignidade e espírito publico que sempre estiveram presentes à gente paulista e que alguns aventureiros políticos pretendem destruir, sem que consigam e o exemplo disso tivemos na Câmara Municipal.

A propósito do pleito, nossos colegas do "Diário de São Paulo" publicaram um editorial que, com a devida venia, vamos reproduzir e que é o seguinte:

"O NOVO PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL — Quando se pressupõe que vereadores e deputados são homens de bem e mais edificantes exemplos de senso do dever, de compreensão do munus da representação, tomam decisões e assumem atitudes incompatíveis com a grandeza dos mandatos. A eleição do sr. William Salem para a presidência da Câmara Municipal de São Paulo surpreende, pois, no conselho de vereadores paulistanos, a sua notoriedade tem sido, em regra, negativa, não raro comprometida com a infração dos cânones éticos.

Os votos que esse vereador agora recebeu, foram-lhe dados, sem dúvida, por acaso, pois nem ele mesmo tinha esperanças de ser eleito presidente do collegio de representantes municipais da mais importante cidade do Brasil no ano do Centenario. Só as combinações políticas utilitárias, circulares e interesse de grupo, descobertas de estímulos morais, poderiam colocar na intinência de uma eleição para essa presidência, o vereador ontem eleito, um dos mais descredenciados da Câmara.

Faltam-lhe as qualidades parlamentares para ocupar o cargo, falta-lhe a tradição, falta-lhe o critério politico, principalmente a confiança do municipe. Dentro dos vereadores, outros esbarbam e estão em condições de ocupar o cargo, inclusive o sr. João Sampaio, que guarda na sua personalidade moral uma respeitabilidade que daria relevo à presidência da Câmara.

Não é a altura dos mandatos que dá importância aos cidadãos, e, com ele, a metrópole. Nesses pleitos saiu perdendo o vencedor. Não se pensou na repercussão que iria alcançar essa eleição: não se pensou no futuro exercício do cargo por vencedor que se submeteu a uma votação que não se pensou no tumulto que se instalou numa sessão legislativa, de que será a última a próxima legislatura; sobretudo não se pensou que é sempre preciso escolher os melhores dos corpos de representantes para os cargos de direção.

Reconhecemos que já não estamos no tempo dos "homens bons" de outrora, dos velhos mandatos paulistanos. Andamos muito no melancólico caminho da decadência de costumes políticos. Na competição para a presidência da Câmara Municipal todos os observadores esperavam, todavia, que o sr. William Salem saísse perdendo. Acabou ganhando. Caprichosa é a politica partidocratica. Muito caprichosa. E também insensata.

"O Estado de São Paulo", em artigo sob o titulo "Dignidade da dignidade e do bom senso", afirma, depois de outras considerações, "Consegue assim mais uma vitória sobre a moralidade paulista, o perigoso aventureiro que a incompetência de uma parte do eleitorado estadual, aliada aos comunistas, guindara a mais alta magistratura de São Paulo onde concluiu a obra nefasta que julga como delinquência da cidadania. E não vem demonstrando de alimentar um desvario pessimismo quando advertimos os paulistas da extrema gravidade do momento que atravessamos e do imminente perigo que corre as instituições politicas brasileiras. Seria de fato remota covardia de nossa parte se, mimos-nos do dever de chamar a atenção do país para a seriedade do instante que vivemos.

O novo aspecto da situação, representado pelas eleições da edilidade paulista, é tanto mais sério quanto, segundo corre na Câmara Municipal, a derrota do bom senso e da moralidade, foi bem consumada, nada mais foi do que o resultado de incompetência.

AS PORTAS DO IV CENTENARIO

CIVISMO A PAGAMENTO

De que maneira a Câmara Municipal assinalará a passagem do dia 25 de janeiro, quando a cidade vai completar quatrocentos anos de existência, não se sabe ainda. Parece mesmo que nem se pensou nisso. Nos jornais, pelo menos, nada até agora apareceu a respeito. Nem nos jornais, nem nos programas noticios das estações de radio, que andam sempre bem informados do que vai pelo palacet Prates. Tanto um quanto outros, o que têm feito é dar conta dos debates que lá se travam não raro a respeito de questões sem a menor importância, quando não em torno de questões e pichinhas politicas.

Como a Assembleia Legislativa cumprirá seu dever civico com relação à grande data, já se sabe: — de portas fechadas, de luses apagadas, sem nada — a não ser possivelmente uma bandeirinha caída ao longo de um mastro descorado — que lembre o grande acontecimento historico. Para que tal suceda há razões já apresentadas e desde logo aceitas por parecerem a muitos, principalmente aos nobres deputados, perfeitamente plausíveis. Estando a Assembleia em recesso parlamentar naquela época — explicou-se — uma convocação acarreteria gastos com "jetons" aos nobres deputados, além de outras despesas; e como as comemorações do IV Centenario serão feitas durante todo o decorrer do ano, o melhor seria, para evitar gastos, festejar o 25 de janeiro no dia 9 de julho, mudando assim de uma vez a caçada dos coelhos, pois o 9 de julho é também uma data muito cara no povo paulista.

Desses argumentos, o principal é o de que o pagamento de "jetons" traria o inconveniente de reduzir ainda mais os já escassos dinheiros dos cofres publicos. E o principal, não porque revele louvável intenção de economia — que no caso viria muito tarde, e diante da facilidade com que a Assembleia tem ordenado despesas para os mais diversos fins seria economia os patrióticos representantes do povo fizessem no proprio dia do Centenario, eles teriam de ser pagos para isso. O que é, não há dúvida, simplesmente edificante!

BARROS NETO

UNIFICAR PARA CONSTRUIR

As razões da candidatura do sr. João Di Pietro à presidência da Associação Comercial de São Paulo -- Declarações do sr. Luiz Roberto Vidigal

Continuam intensos os preparativos nos círculos comerciais e das classes produtoras para o pleito em que se escolherá a nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo.

Como se sabe, há tempos que naquela casa não há divisão de poderes, sendo sua diretoria eleita sem discrepâncias. Desta feita, porém, dois grupos disputarão os cargos diretivos.

CONCEITO DO SR. LUIZ ROBERTO VIDIGAL

Sobre as eleições, que se realizarão no próximo dia 20, assim falou o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, entidade co-trinã da Associação Comercial, dando seu apoio ao nome do sr. João Di Pietro:

— A Associação Comercial de São Paulo constitui hoje, como de resto, desde os primeiros anos de existência, algo de muito sério, não apenas no campo das atividades economicas, como na propria vida politica e social do Estado e do país. Alinhado e quase um truismo. Convém, entretanto, recordá-lo no instante em que, obedecendo aos cânons democráticos, quer aquela Casa adote e nos inspirem, se cogita de eleger novos dirigentes para a entidade.

A escolha, por isso, envolve responsabilidades a que não é possível fugir.

De outra parte, o momento para o país é de reestruturação econômico-financeira e de consolidação do regime politico. Numa e noutra ínterfer, a parceria de colaboração das classes produtoras e será das mais ponderáveis. Ao comércio, setor particularmente sensível aos fenômenos econômico-sociais, e elemento de contato entre a produção e o povo cabe medir as consequências das atitudes que irá assumir, a começar por aquelas concernentes à reedificação da Associação Comercial de São Paulo, síntese de impulso progressista, que presente reflete toda uma tradição de trabalho, civismo e cooperação no bem estar coletivo, exigido dos que pretendam orientar o futuro algo mais do que os predileitos comuns.

O problema da sucessão dos órgãos dirigentes é assunto de governo interno da casa. As circunstâncias que, porém, e a projeção grandiosa pela entidade, fazem com que o próximo pleito transcenda da órbita doméstica. Razão por que me sinto autorizado, e mesmo, no dever de externar minha orientação, para conhecimento de nossos companheiros de todo o Estado e mesmo da opinião publica.

Prossigui o sr. Luiz Roberto Vidigal:

— Precisamos e queremos gente nova. Como sempre se fez. Mas o novo não deve significar simplismo novidade, que bem poderia encerrar surpresas não compatíveis com a soma das responsabilidades que enfrentamos. Ao contrário, deve implicar, necessariamente, em experiência, em amadurecimento no convívio com os objetivos e problemas da entidade e de nossa terra. Só quem tenha participado ativamente da vida da Associação, quem lhe tenha vivido as campanhas, sentido as glórias e amarguras de seus dissabores, estará imbuído do espírito da casa, que ela vem transmitindo através das rodas das reuniões, e que não podemos ignorar, nem deixar de respeitar, como condição mesma de garantia para o acerto futuro.

O homem para o lugar é o sr. João Di Pietro.

A indicação do seu nome para a futura presidência da Associação Comercial de São Paulo nasceu em hora das mais inspiradas. Damos-lhe o nosso integral apoio. A personalidade vigorosa do sr. João Di Pietro, definida e conhecida através de mais de dez anos de exercício em posições de responsabilidade nas instituições das classes produtoras, representa o melhor de uma liderança firme, digna e operosa, a altura do comércio e como o ímpeto e interesse maior da coletividade. E ele que melhor encarna hoje o alto sentido de unificação do comércio, de confiança no futuro de nossa terra, de respeito às verdadeiras tradições e de implacável combate a tudo quanto procure minar a economia nacional ou solapar os princípios da livre empresa, vitais para o comércio; só quem já demonstrou sua capacidade de servir — como o sr. João Di Pietro — poderá bem interpretar e executar o significado da causa que abraçamos: unificar para construir.

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Sobre o momentoso assunto de nossa epigrafe, escreveu-nos um preclaro jurista, outora militante nas fileiras do Partido Republicano e na sua direção:

— O princípio de direito eleitoral, ditado pela pluralidade partidária, é o de que, em toda e qualquer eleição prevalece o sistema majoritário, estabelecido no art. 46 da lei n. 1164, de 24 de julho de 1950 (Código Eleitoral). Dele não se afasta evidentemente, no art. 18 de setembro de 1947, quando, no art. 38, regulando, de modo geral, a maneira pela qual as Câmaras Municipais "deliberação", dispõe que as suas deliberações, salvo os casos previstos na mesma lei, "serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria dos vereadores". As exceções são as previstas no parágrafo 3.º da lei n. 1164, de 24 de julho de 1950, que, no art. 1.º, em face da lei orgânica, hipoteca a eleição da maioria absoluta, isto é, metade e mais um dos componentes da Câmara, para que qualquer deliberação se considere definitiva.

O legislador, empregando o termo genérico "deliberação", não excluiu da regra estabelecida a consistente na eleição ou escolha da mesa diretora dos trabalhos. Quem elege delibera. Tanto assim que, nos parágrafos imediatos, é do exercício do voto que se trata, e não da eleição da mesa diretora. Assim, a eleição da mesa diretora não é diferente das deliberações de natureza obrigatória, se resultantes de uma regular dos representantes do povo.

Na deliberação de anteciente, relativa à eleição do futuro presidente, afastou-se a Câmara Municipal de São Paulo dessa regra inefável, exigindo, de acordo com o Regimento Interno, "maioria absoluta", de onde, a realização de um segundo escrutínio que deu ao sr. William Salem a vitória que já estava, de direito, reconhecida ao sr. João Sampaio.

As Municipalidades não têm competência para legislar em matéria eleitoral. O Regimento não o permite, portanto, modificar o critério majoritário fixado por lei federal e reiterado no art. 8.º, parágrafo unico da Constituição do Estado. A eleição do candidato mais idoso, no caso de empate, é, também, princípio obrigatório, imposto pelo art. 60 do Código Eleitoral. Logo, emputada que foi a votação, eleito estava, "ex vi lege", o candidato João Sampaio, mais velho que o seu competidor.

O direito eleitoral, sem restrição alguma, é matéria da competência exclusiva da União (Constituição Federal, art. 5.º, n.º XV, letra "a"). Se os Estados e defeso inovar no assunto, com maioria de razão devem considerá-lo desprovidos de semelhante liberdade as Câmaras Municipais, que, a rigor, não têm poder legislativo.

Diante do que fica exposto, é fora de dúvida que o sr. João Sampaio não está vitioso apenas no ângulo da Moral, mas também no ângulo da legalidade e do direito. O segundo escrutínio realizado é lícito e nulo. Qualquer dos Partidos, que levariam o seu nome às urnas, tem o direito de bater às portas da Justiça, para restaurar a norma jurídica violada.

Metodo de supervisão T. W. I.

O Escritório do Convênio entre a Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio e a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial, fará realizar de 4 a 8 de janeiro próximo a apresentação da primeira fase do Método de Supervisão T.W.I. "Como ensinar um Trabalho". Esta série de reuniões destina-se a desenvolver nos mestres, supervisores e chefes de serviço em geral, a capacidade de ensinar ou treinar corretamente seu pessoal. As reuniões se realizarão a al. Visconde do Rio Branco, 98, das 20 às 22 horas.

O Escritório aproveita a oportunidade para comunicar aos interessados que intensificará os seus trabalhos em 1954, estando previstas para janeiro, várias apresentações das três fases do Método, assim como, trabalhos para a formação de instrutores. As inscrições ou maiores esclarecimentos poderão ser tomadas no endereço acima ou pelo telefone 32-1034.

ESTA HORA DO MUNDO A VITORIA DE ADENAUER

J. N. MATHIAS

Hoje em dia é a revista norte-americana o "TIME" que passa pela publicação da maior tiragem e da maior influência mundial em assuntos políticos e internacionais. A revista, segundo uma prática comum em seu tratado peculiar, escolhe sempre no seu último numero de dezembro o chamado "homem do ano", a pessoa cuja atuação e cujo papel exerciam a maior influência sobre o desenvolvimento da historia contemporânea no decorrer do ano findo. Atualmente, "o homem de 1953" pertence aos vultos positivos, construtivos da historia. A figura sobrepujante seria, conforme a escolha do "TIME" o sr. Conrado Adenauer, o chanceler leito da Republica Federal.

De fato, um dos maiores milagres da época de pós-guerra foi a renascença do país e do povo alemão, evolução extraordinária cujos sucessos ficam estreitamente entrelaçados com a pessoa e com o papel do sr. Adenauer. O chanceler constituiu muito mais do que o simbolo ou a incarnação de seu povo. Conforme a opinião geral de todos os peritos no assunto e segundo os depoimentos dos proprios alemães, a Republica Federal não estaria hoje em dia lá onde está e não seria o que é, não constituiria a recém-nascida grande-potência de pujança juvenil, sem a contribuição pessoal de Adenauer que, em luta encarniçada e obstinada derrotou todos os adversários de sua politica, se bem que, no inicio quase toda a nação leuvasse lado adversário potencial de seu programa nitidamente pre-estabelecido.

Para apreciarmos justamente o sucesso de fato extraordinário, alcançado pelo "homem do ano", deve-se ter em mente a situação politica da Alemanha logo após a sua derrota. O povo dividia-se então em três campos, todos os três opostos aos ideais de Adenauer. Ali estavam os esquerdistas, isto é: os comunistas e socialistas comunistas, surgindo da ilegalidade e da resistência anti-hitlerista, apoiados pelos agentes de Moscou. Do lado oposto, estavam os direitistas ou ultranacionalistas: alguns fanáticos post-hitleristas, em reserva cautelosa, aguardando a seu momento proprio, e o formidável campo bem organizado dos socialistas, porta voz do nacionalismo intrínseco, anti-occidental, de pacifismo tático, sob a liderança do brilhante tribuna encorajado a seu momento proprio, e o formidável campo bem organizado dos socialistas, porta voz do nacionalismo intrínseco, anti-occidental, de pacifismo tático, sob a liderança do brilhante tribuna encorajado a seu momento proprio, e o formidável campo bem organizado dos socialistas, porta voz do nacionalismo intrínseco, anti-occidental, de pacifismo tático, sob a liderança do brilhante tribuna encorajado a seu momento proprio.

Foi apoiado sobre esse punhado de gente que Adenauer ia derrotando as posições de todos os seus adversários. Ele, nas recentes eleições, venceu os socialistas (a morte tragica de Schumacher facilitou essa tarefa), aniquilou os comunistas e esquerdistas, secundando os indierentes e neutralistas, mobilizando-os em prol de seu programa. Qual esse programa? Política continental, cooperação europeia, transigência para com a Occidente, notadamente para com a França, anti-comunismo, antinacionalismo. Enquanto a França Brethra-nacionalismo. Enquanto a França Brethra-nacionalismo. Enquanto a França Brethra-nacionalismo.

Adenauer e seu país de fato merecem a escolha honrosa do "TIME".

A sindicalização rural trará a desorganização da vida no campo Alarmados os fazendeiros com a onda de demagogia trabalhista — As entidades agricolas estudarão o problema

Realizou-se na tarde de ontem mais uma reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Luiz Piza Sobrinho. Vários dos lavradores presentes tiveram palavras elogiosas para o artigo publicado recentemente pelo sr. José Maris Whitaker, relativamente à questão cambial. O sr. Tomas Alberto Whately, ainda sobre o mesmo assunto, propôs que a Sociedade Rural Brasileira proceda à reabertura dos debates sobre a questão cambial.

SINDICALIZAÇÃO RURAL

Posteriormente foi focalizado o problema da sindicalização rural. O sr. Piza Sobrinho teve longas considerações sobre o assunto, examinando detidamente os seus varios aspectos e suas fundas repercussões em nossa vida rural. Urge, pois, que a Sociedade Rural Brasileira, com o intuito de estudar com cuidado o assunto, para evitar que a ação demagogica do Ministerio do Trabalho traga a desorganização da agricultura do país, notadamente dentro do Estado. Em aparte, os srs. Tomas Alberto Whately e Henrique de Sousa Queiroz ressaltam as diferentes fases da questão, concluindo, como o presidente, que essa sindicalização representa para a nossa organização agricola uma verdadeira ameaça.

O sr. Sousa Queiroz sugere a reabertura dos debates havidos em torno do assunto no Seminário Agrícola de Campinas e a elaboração de um manifesto em que as entidades agricolas protestam contra a medida, definam a sua posição rebatendo os argumentos dos que classificam a classe como reacionária ou conservadora, no mau sentido que essa afirmação possa ter. O sr. Piza Sobrinho determina, então, que na primeira reunião da Comissão para tratar desse assunto e que, posteriormente, será consultada a diretoria da FARESP e outras entidades ligadas à agricultura, para a elaboração de um manifesto em conjunto.

TELEGRAMA

Relativamente ainda aos problemas trabalhistas, passou o sr. Luiz Piza Sobrinho, em nome da entidade, um telegrama à Delegacia Regional do Trabalho, pedindo que para evitar desacertos, injustiças e futuras reclamações, a Comissão do Salário Mínimo deve cumprir a palavra dos representantes da lavra nos estatutos relativos à fixação do salário mínimo, que afetam o trabalho rural. Terminando o sr. Luiz Piza Sobrinho solicita que nada seja resolvido sobre tão magno assunto, sem a audiência previa dos principais interessados, através de suas entidades de classe.

ALARMADA A LAVOURA

A questão de salários mínimos rurais, discutidos na cidade, sem levar em conta as peculiaridades do campo, as condições especiais de trabalho nas fazendas, o regime de colono, etc., vem provocando inquietação junto aos nossos círculos dirigentes da lavoura. É sabido que as medidas tomadas de afogadilho no asfalto, causam grande confusão no campo. Lembra o lavrador que falaram à reportagem, o problema das férias, que se pretende estender a todo trabalhador rural, sem levar em conta as condições ecologicas, geoeconômicas e de trabalho.

Uma grande campanha deverá ser ainda desenvolvida em 1954, em prol da vulgarização do uso do cheque pelo nosso povo, simultaneamente com o oferecimento de serviços especiais de pagamento de compromissos domésticos dos depositantes da C.E.E.S.P., tais como os referentes às contas de água, luz, telefone, impostos, etc., mediante a criação de agências volantes, que funcionarão nos locais das feiras livres.

Encontra-se em estudos a adoção de um plano visando a maior mobilidade possível dos cheques de Caixa Economica, permitindo o seu desconto em qualquer Agência da capital ou do interior, medida que interessará principalmente a operosa classe dos viajantes e representantes comerciais.

Segundo já tivemos oportunidade de declarar à imprensa, a C.E.E.S.P. estudará, em 1954, juntamente com a Secretaria da Fazenda, o pagamento do funcionalismo do Estado por seu intermédio. Trata-se de medida que beneficiará em muito o funcionario, que poderá receber comodamente os seus vencimentos sem filas nem atropelos, no proprio bairro onde reside.

dos pelos agentes de Moscou. Do lado oposto, estavam os direitistas ou ultranacionalistas: alguns fanáticos post-hitleristas, em reserva cautelosa, aguardando a seu momento proprio, e o formidável campo bem organizado dos socialistas, porta voz do nacionalismo intrínseco, anti-occidental, de pacifismo tático, sob a liderança do brilhante tribuna encorajado a seu momento proprio, e o formidável campo bem organizado dos socialistas, porta voz do nacionalismo intrínseco, anti-occidental, de pacifismo tático, sob a liderança do brilhante tribuna encorajado a seu momento proprio.

Foi apoiado sobre esse punhado de gente que Adenauer ia derrotando as posições de todos os seus adversários. Ele, nas recentes eleições, venceu os socialistas (a morte tragica de Schumacher facilitou essa tarefa), aniquilou os comunistas e esquerdistas, secundando os indierentes e neutralistas, mobilizando-os em prol de seu programa. Qual esse programa? Política continental, cooperação europeia, transigência para com a Occidente, notadamente para com a França, anti-comunismo, antinacionalismo. Enquanto a França Brethra-nacionalismo. Enquanto a França Brethra-nacionalismo. Enquanto a França Brethra-nacionalismo.

Adenauer e seu país de fato merecem a escolha honrosa do "TIME".

NOVAS AGENCIAS DA CAIXA ECONOMICA ESTADUAL SERÃO ABERTAS NO INTERIOR DO ESTADO E NA CAPITAL

Incremento dos empréstimos aos municípios — Pagamento do funcionalismo por seu intermédio — Financiamento de casas populares — Declarações do sr. Mario Eugenio, presidente da CEESP

A Caixa Economica Estadual, agora sob a presidência do deputado Mario Eugenio, vem desenvolvendo um largo programa de desenvolvimento das suas operações, promovendo a abertura de novas agências no interior e na capital, aumentando os empréstimos às Municipalidades e adotando providências no sentido de melhorar atender às suas finalidades.

Ouvindo o sr. Mario Eugenio, presidente da C.E.E.S.P., declarou-nos sã:

— Desde que assumimos o cargo de presidente do Conselho Administrativo da C.E.E.S.P., vimos nos preocupando seriamente com a necessidade de serem instaladas novas agências em todos os municípios do Estado, agências essas que vêm sendo reclamadas pelos diversos setores da população do interior. Para esse fim está sendo elaborado um plano de trabalho intensivo, devendo, no próximo exercício de 1954, ser instalado grande numero de novas agências no interior. E de ser notada a magnífica colaboração que a C.E.E.S.P., vem recebendo dos senhores prefeitos, os quais têm procurado, por todas as maneiras, tornar possível a rápida instalação de Agências da C.E.E.S.P., nos seus municípios. Diversas têm sido as ofertas de predios ou de dependências de proprios municipais, para o funcionamento de Agências da Caixa, o que bem demonstra a excelente acollida da iniciativa.

Estreitamente, esse programa de abertura de novas agências será aplicado, também, na capital, que passará a contar com novas agências da C.E.E.S.P., em todos os bairros, e em numero proporcional às suas necessidades.

EM 1954

Uma grande campanha deverá ser ainda desenvolvida em 1954, em prol da vulgarização do uso do cheque pelo nosso povo, simultaneamente com o oferecimento de serviços especiais de pagamento de compromissos domésticos dos depositantes da C.E.E.S.P., tais como os referentes às contas de água, luz, telefone, impostos, etc., mediante a criação de agências volantes, que funcionarão nos locais das feiras livres.

Encontra-se em estudos a adoção de um plano visando a maior mobilidade possível dos cheques de Caixa Economica, permitindo o seu desconto em qualquer Agência da capital ou do interior, medida que interessará principalmente a operosa classe dos viajantes e representantes comerciais.

Segundo já tivemos oportunidade de declarar à imprensa, a C.E.E.S.P. estudará, em 1954, juntamente com a Secretaria da Fazenda, o pagamento do funcionalismo do Estado por seu intermédio. Trata-se de medida que beneficiará em muito o funcionario, que poderá receber comodamente os seus vencimentos sem filas nem atropelos, no proprio bairro onde reside.



DE CAMAROTE

A Prefeitura (por assim dizer) oficializou o Natal, solicitando o auxílio do comércio para enalargar a cidade. Para que a festa de Jesus e ele não apareça. Em toda parte, lemparás a figura imponente e bonachona, de Papai Noel. Não se lembrem: os decorados de Natal, lamentavelmente, do filho de Maria e do bom carpinteiro. Não procurem reproduzir a choupana humilde, o berço pobre, os biberões em volta. Só aparece, em todos os legados, grandalhão, o excelente velho dos presentes.

Não compreendo o Natal sem a cena bíblica do presépio, que assinala a fase nova da humanidade.

Fica aí a sugestão para o Natal de 1954.

Não sei como J. E. de Macedo Soares, grande jornalista, sempre tão ao par das coisas, fatos e homens de São Paulo, se esqueceu de colocar (num de seus ultimos artigos) entre "os grandes paulistas que promoveram a politica de cooperação estrangeira", a figura bem marcada de Antonio de Queiroz Telles, visconde de Farnhaia, que, como presidente da Província, construiu a magnifica Hospedaria da Mooca e deu extraordinário impulso à importação do braço alenteano.

Falando-se na historia da Imigração em São Paulo, não é possível olvidar o merito estadista, que demonstrou admirável visão em torno dos problemas de sua terra. Compreendeu Farnhaia os destinos de sua Província. Adivinhou o fulgor dos dias que vinham chegando.

Ao lado de Vergueiro (o senador), de Antonio e Martinho Prado, avulta o perfil de Queiroz Telles.

Não poderia ter sido outra a decisão do Egregio Tribunal de Alçada, deferindo ao funcionario aposentado, participante "alvo da Gloriosa Revolução Constitucionalista de 32, os benefícios do art. 39. A letra "d", desse dispositivo — como acertado, com muita clareza, o brilhante advogado Breno Camaruvá — não distingue entre servidores ativos ou inativos. Visou o art. 39 premiar aqueles que parvidades alvos ou não, estiveram no movimento paulista. Ora (lembram o magistrado) merecem esse premio os funcionarios em exercicio, como, igualmente, aqueles que, antes da Carta de 47, já se haviam aposentado.

E' evidente, claro como agua que rola da fonte, no meio da mata, chela de sombra e sosago.

HONORIO DE SYLOS.

VIDA SOCIAL AMANHECER

Cada início de janeiro de um novo ano é sempre saudado com festivo bombardeio de sinos, estouros de foguetes, luminárias e, em muitos casos, o espumar de garrafas de bom vinho espumante, entre "hurras" e música. Porque todo esse estufado alboroto, essa alegria inusitada e esse entusiasmo ruidoso, quase infantil? E' que cada um de nós quer, de qualquer modo, a ilusão de encerrar um ciclo de nossa vida, nem sempre decorrido numa atmosfera pacífica ou propícia, e de abrir as portas de uma nova fase, ainda desconhecida, mas todavia cheia de esperanças. E' praxe, na transição de um ano para outro, fazer um rápido balanço dos trezentos e sessenta e cinco dias vividos, pesando-se os prós e os contras, geralmente com a tendência para achar que podia ser melhor, razão pela qual o amanhecer do Ano Novo suscita esse vivo desejo de expansões jubilosas, de saudações entusiásticas ao futuro, como se a nova estrada a percorrer fosse toda ela pontilhada de luzes e de flores, conduzindo no rumo certo da eterna felicidade. Mesmo os mais pobres e desiludidos, vergados sob o peso do infortúnio, se sentem contagiados da alegria geral e compartilham das esperanças dos que não deixam de crer e de confiar. E' nisto está o grande milagre do alvorecer do Ano Novo: esse espetáculo de confraternização das almas, de olvido de ofensas e ressentimentos, de bons augúrios e de fé, que constitui um banho de luz e um bálsamo para o espírito, sendo uma pausa corajosa, durante a qual se retemperam forças para suportar o resto da jornada nesse caminho incerto pelo desconhecido. Na madrugada de 1954, ano que é também o da grande festa paulista, pois marca a passagem do quarto século de existência da metrópole bandeirante, façamos votos por que as esperanças se justifiquem neste ano de S. Paulo e o desejo de ventura e prosperidade se realizem, trazendo a todos os lares a paz e a solidez de que depende a felicidade coletiva. — RIB.

ANIVERSARIOS

MONS. JOAO BATISTA DE CARVALHO

Transcorreu hoje o aniversário natalício de mons. João Batista de Carvalho, ilustrado sacerdote paulista e deputado à Assembleia Legislativa Estadual.

WALTER MARCONDES

Pas anos hoje o jornalista Walter Marcondes, nosso prezado companheiro de trabalho e funcionário municipal.

ODILON DE ARAUJO

Vê passar hoje a sua data natalícia o sr. Odilon Araújo, destacado procer do PR no Vale do Paraíba.

RENATO CIOCHILLA

Ocorreu hoje o aniversário natalício do sr. Renato Ciochilla, elemento bastante relacionado em nossos círculos médicos e farmacêuticos.

GENERAL MATEUS DE FREITAS ALMEIDA

Nos anos amanhã o general Milton de Freitas Almeida, antigo comandante da Força Pública e brilhante figura do nosso Exército.

Famem anos hoje:

a srta. Iolanda, filha do sr. João Souza Pinto, já falecido, e da srta. Rita Venezi Pinto;

a srta. Adalina Palmeira Mercado, esposa do sr. Antonio Mercado;

o sr. Fernando de Moraes Barros Filho;

o sr. Osvaldo Hellegarde.

Famem anos amanhã:

a srta. Nicolina Oriente Curcio, esposa do sr. José Curcio;

o sr. Antonio L. Bentes;

o sr. Alcides Toledo Costa;

o sr. Ernesto Pilon;

o sr. Alfredo Luciani;

o sr. Estelita Ribas.

NUPECIAS

ENLACE SIMÕES-BATTISTINI

Realiza-se dia 15 de janeiro, às 18 horas, na Igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Egídio Luis Battistini, filho do sr. Carlos Battistini e da srta. Laura Battistini, já falecida, com a srta. Cleonice de Queiroz Simões, filha do sr. Augusto Mendes Simões e da srta. Maria Aparecida Queiroz Simões, já falecida.

Servirão de padrinhos no ato civil e sr. Manoel Queiroz Simões e a srta. Helena Cavallina Simões. Padrinheiro e ato religioso o sr. Vitalino Forte e a srta. Cesarina Forte.

ENLACE VIEIRA-VITALI

Realiza-se no próximo dia 16, às 18 hs., na Igreja de Nossa Senhora da Paz, na rua Cileiro, o enlace matrimonial da srta. Vanda, filha do sr. Brasilino Vieira e da srta. Valdemira M. S. Vieira, com o sr. Cleandro Vitali, filho do sr. Aldo Vitali e da srta. Gentil Aparecida C. Vitali.

HOMENAGENS

DR. RODRIGO BARJAS FILHO - DR. ROLANDO PERRI

A Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo, jornalistas, comerciantes e amigos dos drs. Rodrigo Barjas Filho e Rolando Perri prestar-lhes significativa homenagem em um almoço no salão da A.E.C.S.P. em dia e hora que serão oportunamente anunciadas. Essa homenagem é em reconhecimento aos esforços dispendidos pelo IAPC e pessoalmente pelos homenageados na conclusão das obras da Cidade Comercialista, Presidente Vargas. Na solenidade que antecederá o almoço serão assinadas quarenta esculturas, com a presença dos homenageados.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1943

Na última reunião preparatória dos bachareis de 1943, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ficou definitivamente assentado o programa comemorativo do décimo aniversário de formatura.

As adesões e informações poderão ser obtidas, desde já, com os seguintes bachareis: Mario da Silva Brito (30-5123), Orestes Bianco (23-5234), José Leçaspe (23-7993), Almir Borelli (23-2055), Antonio Braz Cardoso (23-9613), Lúvia Antunes Almeida (23-1296) e Antonio Alves Barbosa (23-7456).

REUNIOES DANÇANTES

MELODIA CLUB

— Domingo próximo, a partir das 14.30 horas, nos salões da avenida Ipiranga, 1.267, será realizada mais uma vezual dançante promovida pelo Melodia Club.

Associação Comercial de S. Paulo

A hora que o País atravessa, cheia de incerteza e de indecisões em seus aspectos social, econômico e político, está a exigir o fortalecimento e a união das classes produtoras, para que elas possam cumprir, com autoridade e desassombro, sua nobre missão.

Já é tempo pois de partir das classes produtoras, que, tanto ou mais que o governo, têm a responsabilidade da saúde econômica e do bem-estar da Nação, um brado de alerta para que sejam postas de lado as experiências perigosas, as doutrinas malsãs e as invectivas demagógicas. E para que o Brasil se capacite, com o despotismo do ano novo, a percorrer com confiança e segurança a estrada larga e firme do progresso, tendo como objetivo alcançar o bem-estar social e a independência econômica.

Papel de relevância está reservado nos anos vindouros às entidades de classe, na qualidade de vigilantes da ação governamental e na orientação da opinião pública para o encaminhamento e solução dos magnos problemas de interesse nacional. E essa participação representa para a Associação Comercial, que tem um passado cheio de tradição, importância capital no momento presente, ponderável parcela da força econômica de S. Paulo que ela encarna.

Assim, urge que nossa entidade saia da posição de comodismo e incompreensão em que muitas vezes infelizmente se tem colocado, seja pelo recelo das repercussões que suas atitudes, mesmo quando justas, possam provocar, seja pela hesitação, apatia ou fraqueza que encara alguns dos importantes e complexos assuntos para a solução dos quais é chamada a opinar, e corresponda ao seu passado de tradição.

Para que ela possa assumir com autoridade e firmeza a responsabilidade que lhe cabe, é preciso que sua ação seja orientada dentro da maior independência de grupos ou da política, e tenha a guia-lha um programa cuja cúpula seja a valorização da personalidade humana e a defesa intransigente dos sagrados direitos de liberdade.

E' para executar esse programa e desenvolver essa ação que nos apresentamos hoje aos associados da Associação Comercial de S. Paulo, pedindo-lhes o seu apoio e o seu voto a fim de que possamos, se eleitos, ser os intérpretes das aspirações e anseios dessa poderosa parcela econômica do País, o comércio de S. Paulo.

DIRETORIA

PRESIDENTE

João Baptista L. Figueiredo

VICE-PRESIDENTES

Fernando Edward Lee

Francisco Garcia Bastos

Heloísa Cassio Muniz

Paulo Reis de Magalhães

Rodolfo Oriental

1.º SECRETARIO

Oscar Pereira Machado

2.º SECRETARIO

Daniel Machado de Campos

1.º TESOUREIRO

Ruy Calazans de Araujo

2.º TESOUREIRO

Luiz de Moraes Barros

DIRETORES

Alberto Spilborghs

Anís Simão Raey

Emílio Orla

Francisco Labate Junior

Geraldo Quartim Barbosa

Haroldo Reginald Levy

Hamilton Prado

Henri J. Collinvaux

João Martins

José Bonifácio Coutinho Nogueira

José Carlos Bostido

José Ermirio de Moraes Filho

José Joaquim Baptista Ferreira

Lauro Soares

Luiz L. Reid

Luiz Viani

Manoel Epstein

Marcelo Fraguel

Oscar Pupo Nogueira

Octavio Zampirolo

Pedro Boralli

Ribamar Castello Branco

Roberto Pereira de Almeida

Rogério Pinto Coelho

Saló Wissmann

CONSELHO CONSULTIVO

EX-PRESIDENTES

Alfredo Aranha de Miranda

Antonio Cintra Gordinho

Argemiro Couto de Barros

Brasílio Machado Neto

Decio Ferraz Novaes

Ernesto Dias de Castro

Feliciano Lebre de Mello

Hedrique Bastos Filho

Horacio de Mello

Horacio Rodrigues

José Carlos de Macedo Soares

Mário França de Azevedo

Lauro Cardoso de Almeida

Com. — Alves, Azevedo S/A

Com. — Abilio Brenha da Fontoura

Com. — Prudência Capitalização S/A

Ind. — Cia. Vidraria Santa Marina

Com. — Gonçalves Salles S/A

Com. — Soc. Construtora Duarte Ltda.

Com. — Empresa Formidada Batallard Ltda.

Com. — J. Moreira & Cia.

Ind. — CIMA Imobiliária S/A

Ind. — S/A Textil Nova Odessa

Com. — Presidente Bolsa Oficial de Valores

Com. — Andrade Machado & Cia.

Ind. — Francisco Silva Junior S/A

Ind. — Flacão e Tecelagem Pirassununga S/A

Com. — Panam Propaganda S/A

Com. — Campos Salles S/A

Com. — S/A Comercial Julio Meica

Com. — Alar Corretores de Seguros S/A

Ind. — Cia. Paulista de Energia Elétrica

Ind. — Instituto Fimelros Prod. Terapêuticos S/A

Com. — Banco Federal de Crédito S/A

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS INTENSIVOS DE LINGUA ITALIANA

Terão início no dia 4, à rua 7 de Abril, 200, 5.º andar, as aulas dos novos cursos intensivos de lingua italiana, mantidos pelo Instituto Cultural Italo-Brasileiro, com duração de dois meses (janeiro e fevereiro) e aulas semanais (três), pela manhã, à tarde ou à noite. Informações na secretaria da Faculdade, à Rua Monte Alegre, 984 (Perdizes).

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM DERMATOLOGIA

O Departamento de Dermatologia e Sifilografia da Associação Paulista de Medicina, realizará, em colaboração com as Clínicas Dermatológicas da Faculdade de Medicina, da Escola Paulista de Medicina, Departamento de Microbiologia da Faculdade de Medicina, Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina, Serviço de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo, um curso intensivo de Dermatologia. Será feito no período de 18 de janeiro a 10 de fevereiro, contando de aulas teóricas e práticas, pela manhã e à noite, exceto nos sábados e domingos. São ministrados quatro tipos de cursos: Cópia, com a duração de três meses; Auxiliar de Escritório, com duração de seis meses e mais o Curso de Habilitação para o professorado, de três meses.

CURSO COMERCIAL RAPIDO

Estão abertas as matrículas para nova turma do Curso Comercial Rapido. Trata-se de um curso prático, com duração de oito meses durante o qual são ministrados aos alunos conhecimentos essenciais de contabilidade, matemática comercial, português e correspondência comercial.

As aulas funcionam todos os dias úteis, das 14.45 às 21.15 horas, exceto sábados. O início das aulas desta nova turma está marcado para o dia 4 próximo.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE SÃO PAULO

A partir de 11 deste mês, funcionará, na Faculdade de Filosofia de São Paulo, um curso de extensão sobre "A lógica e a psicologia aplicada à orientação educacional", pelos profs. Enzo Azzi e C. Candido Padin O.S.B. De 21 a 28 do mesmo mês, funcionará um curso sobre "Metodologia da formação religiosa (primária, secundária e normal)", pelo pe. Alvaro Negromonte.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Estão abertas, de 2 a 20 de janeiro, as inscrições ao 1.º Concurso de Habilitação para os cursos regulares da Faculdade: filosofia, matemática, geografia e história, letras clássicas e pedagogia.

Informações na secretaria da Faculdade, à Rua Monte Alegre, 984 (Perdizes).

CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM DERMATOLOGIA

O Departamento de Dermatologia e Sifilografia da Associação Paulista de Medicina, realizará, em colaboração com as Clínicas Dermatológicas da Faculdade de Medicina, da Escola Paulista de Medicina, Departamento de Microbiologia da Faculdade de Medicina, Departamento de Dermatologia da Faculdade de Medicina, Serviço de Dermatologia da Santa Casa de São Paulo, um curso intensivo de Dermatologia. Será feito no período de 18 de janeiro a 10 de fevereiro, contando de aulas teóricas e práticas, pela manhã e à noite, exceto nos sábados e domingos. São ministrados quatro tipos de cursos: Cópia, com a duração de três meses; Auxiliar de Escritório, com duração de seis meses e mais o Curso de Habilitação para o professorado, de três meses.

CURSO COMERCIAL RAPIDO

Estão abertas as matrículas para nova turma do Curso Comercial Rapido. Trata-se de um curso prático, com duração de oito meses durante o qual são ministrados aos alunos conhecimentos essenciais de contabilidade, matemática comercial, português e correspondência comercial.

As aulas funcionam todos os dias úteis, das 14.45 às 21.15 horas, exceto sábados. O início das aulas desta nova turma está marcado para o dia 4 próximo.

FACULDADE DE FILOSOFIA DE SÃO PAULO

A partir de 11 deste mês, funcionará, na Faculdade de Filosofia de São Paulo, um curso de extensão sobre "A lógica e a psicologia aplicada à orientação educacional", pelos profs. Enzo Azzi e C. Candido Padin O.S.B. De 21 a 28 do mesmo mês, funcionará um curso sobre "Metodologia da formação religiosa (primária, secundária e normal)", pelo pe. Alvaro Negromonte.

TEATRO

UMA CERTA CABANA... NO T. B. C.

Três personagens, a maior parte do tempo, em cenário único, duas cabanas em uma ilha, com limite territorial bastante restrito pela imaginação do espectador — um tema dos mais velhos entre os autores franceses, — triangulo amoroso. Apesar disso, entretanto, quanto bom humor, quanta inteligência, quanta finura, quanta lógica amorosa, quanta maquinaria teatral — e quanta ação em "Uma certa cabana..." de André Roussin, em tradução de Brício Abreu e que está sendo apresentada desde ontem no Teatro Brasileiro de Comédia.

Extremamente movimentada, embora o primeiro ato tenha uma certa superioridade sobre os demais, não chega a cansar, em nenhum instante, além de prender, bastante, a atenção e manter a plateia em constantes gargalhadas.

Para nós foi a melhor comédia até agora oferecida pelo Teatro Brasileiro de Comédia. Adolfo Celi, que tem mostrado seu dolofo e sua capacidade de diretor nas peças emotivas, tendendo a tragédias, de grande refinamento intelectual, dirigiu a comédia de André Roussin com a mesma segurança, dando personalidade a cada um dos intérpretes e que, se observados pelo autor, devem agradar, satisfazer sem qualquer restrição.

Paulo Autran dominou, inteiramente, seu papel, vivendo um tipo dos mais curiosos e absorvendo a atenção do espectador

quando sua intervenção punha à prova seus indiscutíveis méritos de grande artista que é.

Tônia Carrero, que volta ao palco depois de uma longa ausência, ao que nos parece cerca de quatro anos dedicados ao cinema, continua seguríssima, uma artista possuidora de esplendidas qualidades, prosseguindo, com o mesmo entusiasmo, a caminhada que interrompeu, por algum tempo, quando de sua última apresentação no Teatro de Cultura Artística, também ao lado de Paulo Autran.

Maurício Barroso continua sendo um dos melhores integrantes do grupo permanente do T. B. C.

Acompañou Paulo Autran e Tônia Carrero, mantendo-se em plano bem alto, valorizando seu

quando sua intervenção punha à prova seus indiscutíveis méritos de grande artista que é.

Tônia Carrero, que volta ao palco depois de uma longa ausência, ao que nos parece cerca de quatro anos dedicados ao cinema, continua seguríssima, uma artista possuidora de esplendidas qualidades, prosseguindo, com o mesmo entusiasmo, a caminhada que interrompeu, por algum tempo, quando de sua última apresentação no Teatro de Cultura Artística, também ao lado de Paulo Autran.

Maurício Barroso continua sendo um dos melhores integrantes do grupo permanente do T. B. C.

Acompañou Paulo Autran e Tônia Carrero, mantendo-se em plano bem alto, valorizando seu

quando sua intervenção punha à prova seus indiscutíveis méritos de grande artista que é.

Tônia Carrero, que volta ao palco depois de uma longa ausência, ao que nos parece cerca de quatro anos dedicados ao cinema, continua seguríssima, uma artista possuidora de esplendidas qualidades, prosseguindo, com o mesmo entusiasmo, a caminhada que interrompeu, por algum tempo, quando de sua última apresentação no Teatro de Cultura Artística, também ao lado de Paulo Autran.

Maurício Barroso continua sendo um dos melhores integrantes do grupo permanente do T. B. C.

Acompañou Paulo Autran e Tônia Carrero, mantendo-se em plano bem alto, valorizando seu

quando sua intervenção punha à prova seus indiscutíveis méritos de grande artista que é.

Tônia Carrero, que volta ao palco depois de uma longa ausência, ao que nos parece cerca de quatro anos dedicados ao cinema, continua seguríssima, uma artista possuidora de esplendidas qualidades, prosseguindo, com o mesmo entusiasmo, a caminhada que interrompeu, por algum tempo, quando de sua última apresentação no Teatro de Cultura Artística, também ao lado de Paulo Autran.

Maurício Barroso continua sendo um dos melhores integrantes do grupo permanente do T. B. C.

Acompañou Paulo Autran e Tônia Carrero, mantendo-se em plano bem alto, valorizando seu

quando sua intervenção punha à prova seus indiscutíveis méritos de grande artista que é.

Tônia Carrero, que volta ao palco depois de uma longa ausência, ao que nos parece cerca de quatro anos dedicados ao cinema, continua seguríssima, uma artista possuidora de esplendidas qualidades, prosseguindo, com o mesmo entusiasmo, a caminhada que interrompeu, por algum tempo, quando de sua última apresentação no Teatro de Cultura Artística, também ao lado de Paulo Autran.

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH EM DESTAQUE

BOM ANO NOVO — Dia primeiro de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, dedicação do povo bandeirante para com as comemorações do IV Centenario desta Metrópole esquisita e bela, confusa e atraente.

No meio teatral muitos abraços, muitos votos, tudo e todos pensando nos próximos dias, quando os planos são novos, as ideias rejuvenescem. De nossa coluna partem para todos os leitores, amigos, gente de teatro ou não, os nossos mais sinceros votos: que o ano que hoje se inicia seja produtivo para com todos, que distribua a necessária felicidade, que colabore com os anseios de todos nós, pequeninos cidadãos que por eles vivemos. Bom ano novo! Alegria para todos os mortais.

LEMBRANÇA — Num ano muita coisa foi feita. Se começamos a lembrar fatos e notas de 53, quando os presentes e sessenta e cinco dias foram esgotados com concepções dignas de atenção, ficamos satisfeitos, quase sorridentes, já que um sorriso denota alegria. Porém, quando nos recordamos que também no ano de 53, entre palavras sigilosas e desconexas, funcionaram as horríveis e desnecessárias "reuniões de amigos", chamadas geralmente de "panelinhos", nos ataca uma ideia de frustração, pedimos, com veemência, a não continuação de tais anomalias, grande mancha de nosso notável e extraordinário teatro.

Pensando com sensates, todos merecem oportunidade. Mas que sejam, realmente, tais oportunidades dadas a pessoas que conhecem, trabalham pelo "metier", e não a figuras, que somente pensam na abstrata glória de poder contar com seus nomes em luminosos letreiros, em paginas coloridas de jornais.

AMADORES — Para este ano, no meio teatral amador, muitas encenações estão sendo planejadas. O incentivo que nos propuzemos a dar aos jovens elementos que gostam da arte cênica prosseguirá. Desta vez vamos trabalhar com uma sociedade que congrega elencos amadores, o Clube de Teatro, um baluarte com varios anos de existência. Gostaríamos de contar com as mesmas cartas das organizações amadoras, contando-nos suas realizações, suas concepções para o futuro. Para os que se interessam, damos o endereço do Clube de Teatro: Rua Roberto Simonsen, 112 — 1.º andar — Conjunto 5. Horário: 2. as, 3. as e 5. as das 20 às 23.30 horas.

NOTAS & NOVIDADES

NO "ALUMINIO" — ...houve uma estrela no dia de ontem: Colé e Companhia levaram à cena, com bom público presente, a revistinha de Haroldo Barbosa e Cesar Ladeira, "São Paulo Quatrocentão". A temporada prolongará até princípios de fevereiro, quando Colé e troupe seguem para o Rio de Janeiro, prosseguindo na apresentação do mesmo "show".

NA SEGUNDA-FEIRA... — dia 4, volta a ser representada, no Teatro de Aluminio, a peça de Pedro Bloch e Darel Evangelista, "A camisola do anjo", que teve bom sucesso na sua estreia. A produção é de David Conde, estando nos varios papeis Marcos Granado, Rute Bandeira, Honório Martinez, Ana Thier's, Mario Renard, Nahum Shapiro e M. Mendel.

NO TEATRO BRASILEIRO... — de Comédia está em cartaz desde quarta-feira última a peça de Rousin, "Uma certa cabana", que tem como intérpretes Tônia Carrero, Paulo Autran, Maurício Barroso e Luciano Pessoa. Muita gente tem assistido ao original dirigido por Adolfo Celi, os comentários sobre a encenação são os mais variados, como sempre sucede.

ONTEM, COMO UMA... — despedida de 53, boas entradas em 54, houve muitas tertúlias no meio teatral da cidade, quando o pessoal se reuniu em varias residências. Prolongamento até altas horas, muitos vinhos e comentários. E todo o pessoal gostou da brincadeira. Aliás, todos os anos o fato se repete.

MADALENA NICOL... — está preparando para terça-feira próxima um de seus bons programas de TV para o canal 5. Convidou bons elementos de ribalta para colaborar com sua audição, por sinal, uma das mais honestas e perfeitas da emissora dirigida por Gilberto Martins. Madalena está mesmo no alto em matéria de produções teatrais.

NO TEATRO INTIMO... — Nicete Bruno, com relativo



S. PAULO

abertura triunfal

- digna do ano do IV Centenário da Cidade!

Em "Cidade Jardim" - cartão de visitas da São Paulo de 1954, o ano do IV Centenário oferecerá ao mundo turfístico um conjunto de provas de grandeza sem igual no turfe latino-americano de todos os tempos.

Os melhores animais do mundo, os jôqueis mais habilidosos, os prêmios mais tentadores!

Para o mês de janeiro, quando serão realizadas as cerimônias especiais da comemoração, foram reservados estes páreos de especial significação:

DIA 3

GRANDE PRÊMIO "DERBY PAULISTA"

Potrancas de 3 anos nascidas no Estado

Cr\$ 1.000.000,00 à vencedora

DIA 10

GRANDE PRÊMIO "ANCHIETA"

Produtos de qualquer país

Cr\$ 250.000,00 ao vencedor

DIA 17

GRANDE PRÊMIO "PIRATININGA"

Produtos nacionais de 4 e mais anos

Cr\$ 250.000,00 ao vencedor

DIA 24

GRANDE PRÊMIO "IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO"

Produtos de qualquer país. Presença assegurada dos melhores corredores das Américas e da Europa

Distância de 3.000 ms.

Cr\$ 2.500.000,00 ao vencedor

DIA 25

GRANDE PRÊMIO "25 DE JANEIRO"

Eguas de qualquer país

Cr\$ 500.000,00 à vencedora

DIA 31

GRANDE PRÊMIO "MANOEL DA NOBREGA"

Produtos do país de 3 e mais anos

Cr\$ 500.000,00 ao vencedor

No seu calendário 1954 reserve o mês de janeiro para as provas do Jockey Club de São Paulo: galopada triunfal que abrirá o ano histórico!



JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

NA COMISSÃO DE SALARIO MINIMO:

DESEMPATA A PRESIDENCIA EM FAVOR DOS EMPREGADOS

Parecer exarado pelo sr. Gentil Vieira — A ausencia da bancada patronal — Ata lavrada após a decisão da presidencia

Na reunião ontem convocada, a Comissão do Salário Mínimo tomou conhecimento da decisão da presidencia, tomada em virtude do empate verificado entre as propostas das bancadas de representantes dos empregadores e representantes dos empregados.

Informou o sr. Gentil Vieira, presidente da Comissão que, em face de ambas as propostas e baseando-se no que se lhe configurava como a situação real do custo da vida em São Paulo, graças aos estudos e levantamentos elaborados pelo Serviço de Previdência e Estatística do Ministério do Trabalho, e cabendo a ele proferir o voto de Minerva, com que desempata a questão em favor de uma das partes, decidira fazê-lo em favor do voto dos representantes dos empregados.

FALECER
O voto da presidencia foi exarado nos seguintes termos:

"Quando os srs. empregadores com assento na Comissão apresentaram a sua proposta de Cr\$ 1.650,00 e os srs. empregados a de Cr\$ 2.500,00, esta presidencia solicitou e obteve de ambas as bancadas reapresentação de propostas, o que foi feito nas bases de 1.730,00 pelos empregadores e de 2.400,00 pelos empregados. Entendendo que podia a Comissão avançar ainda no caminho da conciliação, formulou a presidencia novo apelo às bancadas, de cujo segundo atendimento resultaram as tabelas de 1.800,00 e ... 2.300,00. Um terceiro apelo à conciliação foi formulado, tendo os srs. empregadores mantido a proposta de 1.800,00 para a Capital mas melhorado os níveis do Interior para 1.600,00, 1.500,00, 1.400,00 e 1.300,00. Levadas de novo à votação as propostas finais resultantes, nos valores respectivos de 1.800,00 e 2.300,00 e verificado novo empate, formulou ainda a presidencia uma sugestão conciliatória, que seria a media aritmetica de todos os valores e que daria para a Capital o salário mínimo de Cr\$ 2.050,00. Recusada por ambas as bancadas mas esta tentativa de fazer que a Comissão paulista do salário mínimo concluísse a primeira parte de seus trabalhos por um resultado conciliatório que reunisse a totalidade das bancadas, não resta à presidencia após cinco tentativas, outro caminho legal, face ao art. 99, § 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho, interpretado pelo sr. Consultor Jurídico da M. T. I. C. como obrigatório o desempate, que não o da formulação do voto de desempate e este é proferido nos seguintes termos: Voto pela proposta de Cr\$ 2.500,00, ... 2.150,00, 2.000,00, 1.900,00 e ... 1.800,00, acolhendo assim o pensamento da representação dos srs. empregados, por julgar que, entre as duas tabelas existentes oficialmente, a defendida pela representação dos empregados é a que melhor corrige o "deficit" salarial evidenciado no estudo de conjuntura economica apresentada pelo Serviço de Estatística da Presidencia e Trabalho (a.) Gentil Botelho Vieira, presidente da Comissão de Salário Mínimo da 14.ª Região.

AUSENCIA DOS EMPREGADORES

Como já se havia verificado anteontem, quando a reunião convocada pela presidencia não se verificou, em virtude da ausencia

Concurso de Projeto de Hospital

Pedem-nos divulgar: "O Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo — em colaboração com a Associação Paulista de Medicina, Associação Brasileira de Hospitais, Instituto de Engenharia e Associação Paulista de Hospitais, acaba de divulgar as bases do concurso de um projeto de hospital, lançado por ocasião do 1.º Curso de Planejamento de Hospitais, realizado em abril ultimo, nesta capital.

Poderão inscrever-se equipes formadas por estudantes de Medicina, Engenharia, Arquitetura e Administração Hospitalar, de todo o país.

Os premios, a que farão jus os melhores classificados e que trazem o nome dos seus ofertantes, são os seguintes: Premio Universidade de São Paulo (Cr\$ 50.000,00); Premio Conde Alexandre Sciallano Junior (Cr\$ 40.000,00); Premio Jockey Club de São Paulo (Cr\$ 30.000,00); Premio Vereador Ermano Marchetti (Cr\$ 10.000,00); Premio Instituto de Engenharia de São Paulo (Cr\$ 10.000,00); Premio Associação Paulista de Medicina (Cr\$ 10.000,00); Premio Associação Paulista de Hospitais (Cr\$ 10.000,00); Premio Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo (Cr\$ 10.000,00).

Cada equipe deverá apresentar o seu trabalho, até o dia 2 de março do corrente ano. O prazo para a inscrição das equipes encerra-se a no dia 15 do corrente mês.

Pedidos de informações, inscrição e consultas à Comissão Organizadora, deverão ser dirigidos ao arquiteto Jarbas Karman, Instituto de Arquitetos do Brasil — Departamento de São Paulo — Rua Bento Freitas, 306."

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realizou-se, ontem, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinária do Departamento de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: eleição da diretoria do Departamento para 1954.

Agradecemos a Deus os favores do ano transcorrido e peçamos outros pelo entrante 1954

MIGUEL HELOU

A fim de vivermos bem com o nosso interior, devemos de examinar a folha de trabalhos que executamos no decorrer de 1953 e, fazendo uma pausa para apurar o quanto de bem em comparação com as falhas praticadas e serem aquilardados para nosso governo. Devemos por certo superar as falhas porque tudo temos para bem agir evitando erradas caminhadas na vida espiritual. Como que para agradecer todo o que nos foi proporcionado pelo Criador levantemos as preces em louvor de sua divindade pelo que nos foi feito segundo a sua misericórdia. Ao iniciarmos o ano cristão de 1954, façamos, a exemplo dos profetas e do eleito povo do Senhor, cantando os salmos para alegrar Deus Nosso Senhor e exultar o nosso coração que pulsa de gratidão pelos favores recebidos e aspirar outros para a nova consolação:

FESTA DE AGRADECIMENTO

1. Cumprir cantando o Deus um himno em São.
2. e pagar-te as promessas, pois atendas aos pedidos! Toda criatura pode levá-lo.
3. Quando os nossos delitos nos esmagam, não nos deixes esquecer.
4. Fells quem tu escolhes e deixas entrar e mostrar nos teus átrios! Queremos exultar-nos com os bens da tua casa, com os bens do teu templo sagrado!

GABINETE DO GOVERNADOR

Por ato publicado no "Diário Oficial" de ontem, foi nomeado oficial de gabinete do governador do Estado o dr. José Luis de Anhaia Melo, advogado da Consultoria Jurídica da Secretaria da Justiça.

VEREADOR FRANCO MONTORO:

"NOSSA ATITUDE E' DE PROTESTO E DE LUTA"

Expõe o líder pedecista as razões que o levaram a renunciar ao posto na Edilidade — "Os resultados do pleito vieram confirmar os informes de suborno e corrupção" — "Todos os que apoiamos o sr. João Sampaio saímos da luta engrandecidos"

O líder André Franco Montoro, falando à reportagem, ontem, expôs as razões de seu ofício de renúncia ao cargo de vereador. Falando ao repórter, o dirigente da bancada municipal do P. D. C. declarou:

— "Nossa atitude é de protesto e de luta. De protesto contra todos aqueles que, por meios ilícitos, contribuíram para eleger presidente do legislativo do município o oficial de gabinete do antigo prefeito Paulo Lauro. Tivemos informações de que o suborno e a corrupção haviam dominado alguns vereadores e lamentavelmente tais notícias foram amplamente confirmadas pelos resultados do pleito. Havíamos lançado a candidatura do sr. João Sampaio, situando-a num plano

de elevação política e equidistância de preocupações partidárias.

Conhecido o candidato adversário, cabia aos responsáveis decidir entre um e outro. Estavam nitidamente marcadas as posições. Tudo o que possamos dizer para estabelecer a diferença entre as duas candidaturas não será mais do que repetir o que é do domínio público. Arredatamos, todos nós que apoiamos o sr. João Sampaio, que saímos da luta engrandecidos.



Vereador André Franco Montoro

minha atividade na Câmara Municipal e foi por isso que encaminhei o pedido de renúncia. Ressalto, ainda uma vez, que não tive uma atitude de protesto platônico, mas um gesto de luta.

Não fugirei a outras tarefas com o propósito de continuar participando da grande cruzada em que se empenha o P. D. C., ao lado do povo, no sentido de desmascarar a estrutura política e os métodos de corrupção que deturpam as consciências e comprometem a democracia.

NOBREZA DE CARATER

Respondendo à pergunta sobre como encarava a atitude do sr. João Sampaio, que deixara de votar em si mesmo, decidindo o pleito, o líder pedecista declarou:

— "Seu gesto honra a Câmara e o povo de São Paulo e demonstra a nobreza de seu caráter. Essa delicadeza de consciência serviu para contrastar mais fortemente com a ausencia de princípios daqueles que conseguiram fazer com que os antigos homens da "caixinha" reiniciassem a conquista do poder no município de São Paulo."

Festa da Rainha dos Trabalhadores

HOJE, às 14 horas, no

PACAEMBU

Convites gratuitos no

Vladuto Dona Paulina, 80

— 14.º andar

SESI

Sociedade Brasileira de Ciencias do Seguro

Realizou-se dia 29 ultimo, no "Auditorium Roberto Simonsen", no 13.º andar do Edifício "Mauá", às 16 horas, uma reunião geral extraordinária da Sociedade Brasileira de Ciencias do Seguro, para a eleição de sua diretoria para o biênio de 1954-55.

Usou da palavra, ao iniciar-se a reunião, o sr. Egon Felix Gottschalk, presidente da entidade no exercício passado, que disse das razões porque havia sido convocada aquela assembléia, esclarecendo que a sociedade, que fora fundada em agosto do ano findo, já vem realizando trabalhos de monta no que diz respeito ao seguro.

Salientou que é cogitação da Sociedade, que já possui 200 socios, criar em 1954 o Instituto Brasileiro de Ciencias do Seguro, que deverá funcionar, inicialmente, na Universidade Mackenzie.

Proseguindo, disse o sr. Egon Felix Gottschalk que a Sociedade fará realizar, no corrente mês, uma conferência a ser pronunciada pelo prof. Jorge Americano, da Universidade de São Paulo, já tendo sido também abertas as inscrições para um curso de formação de inspetores no ramo de Incendios, o qual será ministrado por técnicos do Instituto de Resseguros do Brasil, com inicio na segunda quinzena do corrente mês.

Esclareceu que a Sociedade já está em correspondência com as instituições congêneres do estrangeiro e já dispõe de representações na capital federal e na Bahia.

"Dia da Fraternidade Universal"

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede do Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento, à praça Almeida Junior, 100, uma comemoração referente ao "Dia da Fraternidade Universal", com a participação da Sociedade Teosofica no Brasil, Federação Espirita do Estado de São Paulo, Igreja Católica Livre no Brasil, Igreja Batista no Brasil, Movimento Maçonico, S. Rosa Crucis, Circulo Esoterico da Comunhão do Pensamento e Primeira Igreja Presbiteriana Independente.

Além de selecionado programa artístico, falará um orador de cada uma das entidades referidas.

Organdi Permanente Paramount...
...PROMESSA DE ELEGÂNCIA PARA 1954



INDÚSTRIA DE TECIDOS PARAMOUNT S. A.

Rua dos Prazeres, 163 - São Paulo

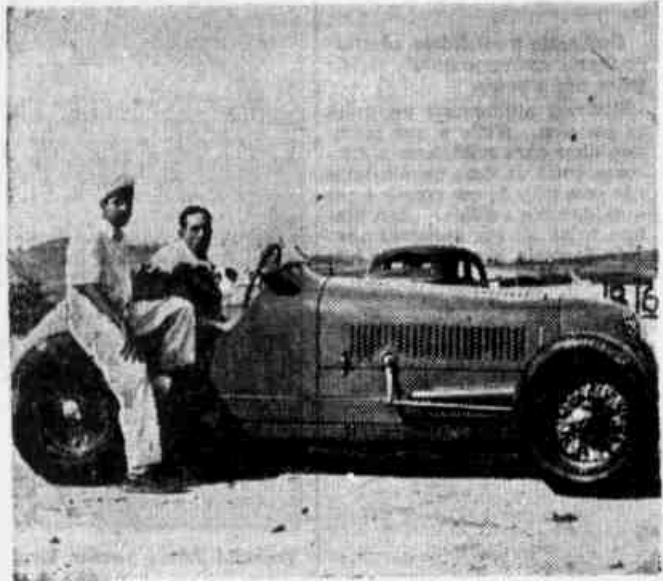
ULTIMADOS TODOS OS PREPARATIVOS PARA A ABERTURA DA TEMPORADA INTERNACIONAL DE AUTOMOBILISMO

Depois de amanhã a disputa do XIII Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", no circuito da Gavea — Conta a competição com o concurso de consagrados volantes nacionais e estrangeiros — Resultados das provas eliminatórias — Os inscritos

Com a disputa do XIII Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", no difícil e árduo circuito da Gavea inicia-se depois de amanhã a temporada internacional de automobilismo promovida pelo Automóvel Clube do Brasil.

O assunto do dia na "Cidade Maravilhosa" gira em torno da abertura do magno certame, de vez que conta a competição com o concurso de consagrados volantes nacionais e estrangeiros.

A classe e valor dos competidores, entre os quais se destacam sobremaneira o campeão sulco barão Emanuel De Graffenried, sempre colocado entre os melhores corredores do mundo; Hans Von Stuck, seis vezes campeão alemão e detentor de quatorze recordes mundiais; Chico Landi, a figura máxima do automobilismo brasileiro; John Claes, campeão belga; Giulio Mustilli, uma das revelações italianas; Jacques Herzel, recordista belga de velocidade; José Maria Ibañez, campeão argentino na categoria esporte; Claude M. Peignaux, elemento de realce no esporte do volante gaulês; Vasco Sameiro, José Maria Nogueira Pinto e Dom Fernando Mascarenhas, e trio de ouro do automobilismo português; madame Daniele Fournier, a representante do belo sexo da "Cidade Luz"; e Daniel Giapponesi, velho destacado nas pistas uruguaias, garantem pleno êxito à competição.



Benedito Lopes, veterano amador brasileiro.

Temos ainda a cooperação dos pilotos patricios Henrique Castil, Gino Bianco, Benedito Lopes, Rubens Abrunhos, e Pinheiro Pires, valorosos corredores; Claudio Daniel Rodrigues, Pedro Romero Filho, Godofredo Viana Filho, Artur Troupa e Jair Melo Viana, elementos de bons predícos das pistas bandeirantes; Catarino Andreatta, expoente do esporte do volante gaúcho; e Otto Fleck, Jairo Monteiro, Euclides de Brito e Ernesto Pereira Lopes, que se iniciaram no automobilismo em condições de galgar posição de relevo.

OS FAVORITOS

De acordo com os tempos obtidos nas provas eliminatórias, e

RESULTADOS DAS ELIMINATÓRIAS

O resultado das provas eliminatórias, anteriormente disputadas, foram os seguintes:

1.º Pelotão — Graffenried, 7' e Landi, 7' 43" e 5/10 — Sameiro, 7' 49" e 3/10.
2.º Pelotão — Mustilli, 7' e 53" — Ibañez, 7' 55" e 5/10 — Sousa Costa, 7' 56" e 4/10 — Mascarenhas, 8' e 5/10 — B. Lopes, 8' 2" e 9/10 — Von Stuck, 8' 3" e 7/10.

3.º Pelotão — Casini, 8' 5" e 5/10 — Herzel, 8' 19" e 6/10 — E. Brito, 8' 58" e 4/10 — M. Peignaux, 8' 58" e 5/10.
4.º Pelotão — Andreatta, 9' — P. Pires, 9' 18" e 5/10 — Godofredo Viana, 9' 43" e 7/10 — D. Giapponesi, 10' 47" e 9/10 e Daniele Fournier, 11'.

OS INSCRITOS

A relação geral e definitiva dos inscritos é a seguinte:

1 — Hans Von Stuck, alemão, com "Porsche"; 2 — Chico Landi, brasileiro, com "Ferrari"; 3 — José Maria Ibañez, argentino, com "Ferrari"; 4 — Pinheiro Pires, brasileiro, com "Maserati"; 5 — John Claes, belga, com "Ferrari"; 6 — Henrique Casini, brasileiro, com "Ferrari"; 7 — Jacques Herzel, belga, com "Ferrari"; 8 — Artur Troupa, brasileiro, com "Alfa Romeo"; 9 — Had Daniele Fournier, francês, com "Jaguar"; 10 — Jairo Melo Viana, brasileiro, com "Allard"; 11 — Claude M. Peignaux, francês, com "Jaguar"; 12 — Benedito Lopes, brasileiro, com "Ferrari"; 13 — Godofredo Viana Filho, brasileiro, com "Ferrari"; 14 — Artur de Sousa Costa Filho, brasileiro, com "Ferrari"; 15 — Euclides de Brito, brasileiro, com "Maserati"; 16 — Giulio Mustilli, italiano, com "Ferrari"; 17 — Gino Bianco, brasileiro, com "Ferrari"; 18 — Vasco Sameiro, português, com "Ferrari"; 19 — Dom Fernando Mascarenhas, português, com "Ferrari"; 20 — José Maria Nogueira Pinto, português, com "Ferrari"; 21 — José Maria Nogueira Pinto, português, com "Ferrari"; 22 — barão Emanuel De Graffenried, sulco, com "Maserati"; 23 — Daniele Giapponesi, uruguaio, com "Ferrari"; 24 — Jairo Monteiro, brasileiro, com "Maserati"; 25 — Claudio Daniel Rodrigues, brasileiro, com "Ferrari"; 26 — Otto Fleck, brasileiro, com "Ferrari"; 27 — Rubens Abrunhos, brasileiro, com "Talbot"; 28 — Catarino Andreatta, brasileiro, com "Ferrari"; 29 — Pedro Romero Filho, brasileiro, com "Allard"; 30 — Ernesto Pereira Lopes, brasileiro, com "Lancia".

COMPETIRAM AMISTOSAMENTE ARAMAÇAN E VILA CAROLINA 5 POR DIA...

Satisfatórios os resultados consignados no confronto levado a efeito em Santo André — Progrida apreciavelmente no esporte-base a A. A. Vila Carolina — Notas

A despeito de terem sido encerradas as atividades na órbita oficial, os gremios filiados à Federação Paulista de Atletismo movimentaram-se no último mês do ano findo, cumprindo programas construtivos, que tiveram como principal objetivo a confraternização entre militantes de diversos agrupamentos.

No excelente pista do estádio do Clube Atlético Aramaçan, no vizinho município de Santo André, verificou-se um interessante confronto entre os contingentes representativos da agremiação local e da A. A. Vila Carolina, outro núcleo que vem experimentando o progresso devesas surpreendentes nos circuitos do esporte-base bandeirante.

Os resultados verificados nas provas efetuadas na pista de São Paulo foram satisfatórios, encerrando-se o cotejo com a vantagem do conjunto da A. A. Vila Carolina, que logrou totalizar 274 pontos, contra 168 pontos obtidos pelo Aramaçan.

AS CLASSIFICAÇÕES

Nas provas que constituíram o programa misto verificaram-se as seguintes classificações:

100 metros com barreiras — 1.º José Reis de Souza, 18"7, Vila Carolina; 2.º Salvador Garcia, 21", Aramaçan; 3.º Benedito Pedroso, Vila Carolina.

100 metros rasos — 1.º Maximiliano A. Araújo, 12", Vila Carolina; 2.º Arlindo Nardini, 12"3, Aramaçan; 3.º Reinaldo Silva, 12"4, Aramaçan.

75 metros rasos, feminino — 1.º Celia Vaz de Souza, 11", Vila Carolina; 2.º Maria Beatriz Vaz de Souza, 11"4, Vila Carolina; 3.º Maria de Lourdes Calmon, 11"8, Vila Carolina.

300 metros rasos — 1.º Maximiliano A. Araújo, 40"5, Vila Carolina; 2.º Romeu Tolei, 44", Aramaçan; 3.º Julio Moretti, 45"2, Aramaçan.

Salto em altura — 1.º Lazaro Azevedo, 1.70, Aramaçan; 2.º Gilson Luis Nogueira, 1.65, Aramaçan; 3.º José Mateus, 1.45, Vila Carolina.

Salto com vara — 1.º Sulko Mori, 3.00, Vila Carolina; 2.º Antonio Figueira, 2.80, Aramaçan; 3.º José Reis de Souza, 2.50, Vila Carolina.

Salto em extensão — 1.º Reinaldo Silva, 5.75, Aramaçan; 2.º Durval Coêra, 5.29, Aramaçan; 3.º Antonio Rizzo, 5.19.

Arremesso do martelo — 1.º Gino Pinha, 39.07, Aramaçan; 2.º Enéas Munhoz, 27.10, Aramaçan; 3.º José Baranji, 25.10, Aramaçan.

Arremesso do disco — 1.º Armando de Laura, 33.94, Aramaçan; 2.º José Luchesi, 32.50, Aramaçan; 3.º Suelko Mori, 29.70, Aramaçan.

Arremesso do peso — 1.º Enéas Munhoz, 9.85, Aramaçan; 2.º Gino Pinha, 9.75, Aramaçan; 3.º Salvador Garcia, 9.58, Aramaçan.

Arremesso do dardo — 1.º Suelko Mori, 44.78, Vila Carolina; 2.º Atílio Fugita, 43.90, Aramaçan; 3.º Durval Coêra, 37.39, Aramaçan.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria Aparecida Sebastião, 8.40, Vila Carolina; 2.º Maria de Lourdes Calmon, 5.71, Vila Carolina; 3.º Vera Acosta, 5.51, Aramaçan.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria Aparecida Sebastião, 20.99, Vila Carolina; 2.º Iracema Donez, 19.29, Aramaçan; 3.º Maria das Dores Sebastião, 17.09, Aramaçan.

1.000 metros rasos — 1.º Maximiliano A. Araújo, 3"5, Vila Carolina; 2.º Antonio José Lopes, 3"12", Vila Carolina; 3.º Adair da Silva, 3"12"4, Vila Carolina.

Salto triplice — 1.º José Mateus, 12.44, Vila Carolina; 2.º José Reis de Souza, 11.63, Vila Carolina; 3.º Durval Coêra, 11.56, Aramaçan.

Revezamento 4 x 100 metros — 1.º Bartoli, Reinaldo, Rizzo e Arlindo, 52"2, Aramaçan; 2.º Serafim, Lopes, Agutemborg e Paragassu, 1"5"4, Vila Carolina.

Arremesso do dardo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Iracema Donez, 19.29, Aramaçan; 3.º Maria das Dores Sebastião, 17.09, Aramaçan.

1.000 metros rasos — 1.º Maximiliano A. Araújo, 3"5, Vila Carolina; 2.º Antonio José Lopes, 3"12", Vila Carolina; 3.º Adair da Silva, 3"12"4, Vila Carolina.

Salto triplice — 1.º José Mateus, 12.44, Vila Carolina; 2.º José Reis de Souza, 11.63, Vila Carolina; 3.º Durval Coêra, 11.56, Aramaçan.

Revezamento 4 x 100 metros — 1.º Bartoli, Reinaldo, Rizzo e Arlindo, 52"2, Aramaçan; 2.º Serafim, Lopes, Agutemborg e Paragassu, 1"5"4, Vila Carolina.

Arremesso do dardo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Iracema Donez, 19.29, Aramaçan; 3.º Maria das Dores Sebastião, 17.09, Aramaçan.

1.000 metros rasos — 1.º Maximiliano A. Araújo, 3"5, Vila Carolina; 2.º Antonio José Lopes, 3"12", Vila Carolina; 3.º Adair da Silva, 3"12"4, Vila Carolina.

Salto triplice — 1.º José Mateus, 12.44, Vila Carolina; 2.º José Reis de Souza, 11.63, Vila Carolina; 3.º Durval Coêra, 11.56, Aramaçan.

Revezamento 4 x 100 metros — 1.º Bartoli, Reinaldo, Rizzo e Arlindo, 52"2, Aramaçan; 2.º Serafim, Lopes, Agutemborg e Paragassu, 1"5"4, Vila Carolina.

Arremesso do dardo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do peso — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do martelo — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

Arremesso do disco — feminino — 1.º Maria A. Sebastião, 22.09, Vila Carolina; 2.º Maria D. Sebastião, 15.29, Vila Carolina; 3.º Sebastião, 15.29, Vila Carolina.

RETRO E' O FAVORITO DOS PROFISSIONAIS

O "DERBY" SENSACIONAL DE DOMINGO A MERCÊ DE RETIRO, CYRO E JOLLY JOCKER — TIDOS OS DEMAIS CONCORRENTES COMO SIMPLAS AZARES DA GRANDE CARREIRA

Domingo é o "Derby-day". Toda a cidade, em suas diversas camadas, aguarda com indelével ansiedade a realização do primeiro "Derby" de um milhão de cruzeiros. O nosso "Derby" se situa, agora, em importância aos mais famosos "Derbys" de todo o mundo, justificando-se, assim, todo esse interesse e ansiedade.

O campo do "Derby" de domingo está sensacional sem favor nenhum. Os melhores potros da geração dos três anos, aqui ou na Gavea, revelados, estão anotados. Cyro e Jolly Jocker, os nossos, terão de se haver com Retiro, Jolas e Riffa, os favoritos vindos da Gavea. Há ainda, na carreira, outros valores, outros nomes: Causidico, Ehom, Imperium,

RETIRO, O PREFERIDO PELOS PROFISSIONAIS

Na opinião da "catedral", a grande carreira está a mercê da tríplice formada por Cyro, Jolly Jocker e Retiro, com o que também concordam os profissionais. Mas, auscultando mais profundamente a opinião dos profissionais, nota-se uma preferência, embora ligeira, pelo potro Retiro. E, para tal, justificam — é o potro que tem tudo a favor; é o potro que não escolhe a raia e que melhor se situa na clássica distância da milha e meia. O Cyro, embora correndo muito bem na grama, como já demonstrou em va-

rias oportunidades, não parece comumente situado para a milha e meia, e um pouco voluntarioso, que tende mais a correr na dianteira. Arduo, por isso mesmo, sua tarefa. O Jolly Jocker, por sua vez, gosta da distância, mas sua produção, na grama, foi sempre algo menor. Na areia estaria em seu ambiente.

Em que pese a opinião geral favorável ao trio mencionado, não se poderá negar possibilidades de vários dos demais concorrentes, notadamente a parêntese Parati-Pitui, a Encantado, a Gardone e a Causidico. Os demais, ali se, parecem apenas figuras decorativas no campo da grande carreira de domingo.

A festa do "Derby" deve alcançar marcante êxito.

TERA' INICIO HOJE A TEMPORADA TURFISTICA DE 54

SETE PAREOS COMUNS, MAS ATE' INTERESSANTES, NO PROGRAMA DE ABERTURA DA ESTAÇÃO ESPORTIVA DO NOVO ANO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo que se prepara para a mais brilhante estação esportiva de sua longa vida — fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, a primeira reunião do Ano Novo. O programa, um conjunto formado mais com o espírito de dar aos turistas uma tarde cheia, compreende apenas sete pareos, todos comuns e sem maiores atrações. Mas, em que pese esse fator, estão interessantes as diversas carreiras, algumas delas prometendo mesmo lindas disputas e melhores finais.

INFORMES

Os leitores encontrarão, a seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as primeiras carreiras do novo ano: 1.º PAREO — "Haras Bocala" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.

1 Divita, L. Gonzales ... 56
2 Ulria, G. Massoli ... 53
3 Da Liebre, O. Reichel ... 54
4 Guaxa, R. Olguin ... 51
5 Maragata, O. V. Andrade ... 48
6 Divita, que se tem portado muito bem, constitui grande figura da carreira. Ulria, em condições animadoras e em turma muito desafiada está bem escolhida para a dupla. Da Liebre não tem corrido grande coisa mas seu estado chega a ser animador. Guaxa e Maragata estão agora em prova algo difícil. Andam bem, mas em tal companhia não podem, pelo menos aparentemente, pretender grande coisa.

2.º PAREO — "Chacara Atalaia" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.
1 Cruzado, O. Fernandes ... 58
2 Colombiana, N. Pereira ... 51
3 Palutcha, J. P. Sousa ... 55
4 Bing, D. Garcia ... 55
5 Don Fufas, P. Vaz ... 53

3.º PAREO — "Haras Milane" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 15,30 horas.
1 Utagio, D. Garcia ... 58
2 Curiatan, E. Gonçalves ... 55
3 Utillissima, L. Gonzales ... 56
4 Chitauhy, O. Fernandes ... 58
5 Orient Express, P. Vaz ... 58
6 Marpona, M. Signorette ... 56
7 Utagio real, recebeu muito bem. Ganhou agilmente e pode ser tido como uma das melhores indicações da tarde. Orient Express ganhou bem, ha uma semana; subiu de turma, e é verdade, mas deve ainda ser olhado como uma das figuras de expressão da prova. Utillissima agora vai de González. E a prova de fé e segurança, mas as suas últimas corridas têm sido muito fracas. Curiatan correu apenas regularmente, ha duas semanas. Tem bons exercícios, mas, pelo visto, não gosta de os confirmar. Chitauhy correu muito pouco, na última oportunidade, e Marpona não inspira confiança.

4.º PAREO — "Fazenda São João e Graça" — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 16 horas.
1 Boemio, D. Garcia ... 58
2 Lupan, P. Vaz ... 56
3 Embeleso, J. Carvalho ... 58
4 Lady Wint, R. Corrêa ... 48
5 Flamboyant, R. Diaz ... 58
6 Boa Estrela, R. Olguin ... 52
7 O "handicap" misto não está fácil, mas, em todo o ano, vamos entregar o nosso voto a Lupan. Andando como nunca se pensou, ele trouxe das pistas argentinas boas performances, pode ser tido como o mais direto adversário daquele nome escolhido. Boemio é um "crack" em revelação e vai mesmo tentar a 5.ª vitória consecutiva. Jolas, agora, uma cartada difícil, mas não impossível. Flamboyant regressou agora da Gavea, seu estado é animador e está bem colocado na turma, sendo mesmo alvo de boas esperanças. Boa Es-

7 Glorioso End, L. B. Gon. ... 56
8 Vigilante, D. Garcia ... 56
9 Amoroso, L. Moreira ... 52
10 Xande apauhou um pareo muito a jeito e, na grama, onde sempre se deu melhor. Vamos a ele entregar a defesa do novo voto. A dupla com Boy Scout, que também é francamente da grama, mais nos agrada. Vigilante tem corrido muito bem, mas está em uma um tanto reforçada. Vale, contudo, como diferença daquela fórmula. El Torador ganhou estado, mas subiu também de turma. New York ganhou com facilidade, na turma inferior. Mais difícil as coisas aqui, ainda mais, em razão da grama, mas não de todo impossíveis. Cento e Vinte descansou alguma coisa; está mal na prova, já pelos quilos altos, já pela turma. Estuário e Glorioso End estão deslocados no pareo.

5.º PAREO — "Haras Riachuelo" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17,45 horas.
1 Ouragan, L. Gonzales ... 58
2 Fabiano, A. Aleixo ... 58
3 Don Cicero, D. Garcia ... 56
4 Chico Viola, G. Massoli ... 53

6.º PAREO — "Haras Arnelina" — Cr\$ 40.000,00 — 2.400 metros — As 15,30 horas.
1 Lord Staron, R. Olguin ... 58
2 Lady America, D. Garcia ... 56
3 Pair Bird, A. Xavier ... 55
4 Crilargo, O. Reichel ... 53
5 Lord Staron reapareceu, não há muito, correndo muito. 86 melhores experimentou e deve ganhar aqui, ainda mais que apauhou uma turminha muito a jeito. Lady America atravessa uma fase feliz; não tem figurado porque tem estado em turma muito forte, mas, nesta companhia, constitui um perigo. Pair Bird surpreendeu, ha uma semana, com sua vitória sobre Crilargo. Não nos agrada muito, ainda mais que a carreira deve desenvolver na grama. Crilargo não se recomenda pelo retrospecto, mas está bem colocado na distância.

7.º PAREO — "Haras Santa Cruz" — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros — As 16 horas.
1 My Baby, L. Diaz ... 56
2 Poile Ronde, D. Garcia ... 56
3 Essence, L. B. Gonzales ... 56
4 Olina, J. Alves ... 56
5 Frenesi, J. Carvalho ... 56
6 A prova de potranças de quatro anos tem em My Baby a sua figura mais vinda. Não nos agrada inteiramente, entretanto, porque temos a impressão que seu rendimento, na grama, decaiu alguma coisa. Assim, preferimos aconselhar aos leitores a Essence, que anda muito bem e é depositária de grandes esperanças. Poile Ronde correu pouco, na última oportunidade; tem obrigação de produzir muito mais e constituir mesmo um perigo no pareo. Olina não tem corrido grande coisa e não parece comumente deslocada na distância. Frenesi parou-se recomenda.

8.º PAREO — "Haras Tijuco Preto" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.
1 Xande, P. Vaz ... 58
2 El Torador, A. Artin ... 50
3 Boy Scout, L. Gonzales ... 58
4 Estuário, E. Gonçalves ... 55
5 Cento e Vinte, O. Reichel ... 58
6 New York, N. Pereira ... 58

9.º PAREO — "Haras Tijuco Preto" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.
1 Xande, P. Vaz ... 58
2 El Torador, A. Artin ... 50
3 Boy Scout, L. Gonzales ... 58
4 Estuário, E. Gonçalves ... 55
5 Cento e Vinte, O. Reichel ... 58
6 New York, N. Pereira ... 58

10.º PAREO — "Haras Tijuco Preto" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.
1 Xande, P. Vaz ... 58
2 El Torador, A. Artin ... 50
3 Boy Scout, L. Gonzales ... 58
4 Estuário, E. Gonçalves ... 55
5 Cento e Vinte, O. Reichel ... 58
6 New York, N. Pereira ... 58

11.º PAREO — "Haras Tijuco Preto" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.
1 Xande, P. Vaz ... 58
2 El Torador, A. Artin ... 50
3 Boy Scout, L. Gonzales ... 58
4 Estuário, E. Gonçalves ... 55
5 Cento e Vinte, O. Reichel ... 58
6 New York, N. Pereira ... 58

12.º PAREO — "Haras Tijuco Preto" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.
1 Xande, P. Vaz ... 58
2 El Torador, A. Artin ... 50
3 Boy Scout, L. Gonzales ... 58
4 Estuário, E. Gonçalves ... 55
5 Cento e Vinte, O. Reichel ... 58
6 New York, N. Pereira ... 58

13.º PAREO — "Haras Tijuco Preto" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.
1 Xande, P. Vaz ... 58
2 El Torador, A. Artin ... 50
3 Boy Scout, L. Gonzales ... 58
4 Estuário, E. Gonçalves ... 55
5 Cento e Vinte, O. Reichel ... 58
6 New York, N. Pereira ... 58

14.º PAREO — "Haras Tijuco Preto" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.
1 Xande, P. Vaz ... 58
2 El Torador, A. Artin ... 50
3 Boy Scout, L. Gonzales ... 58
4 Estuário, E. Gonçalves ... 55
5 Cento e Vinte, O. Reichel ... 58
6 New York, N. Pereira ... 58

15.º PAREO — "Haras Tijuco Preto" — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,10 horas.
1 Xande, P. Vaz ... 58
2 El Torador, A. Artin ... 50
3 Boy Scout, L. Gonzales ... 58
4 Estuário, E. Gonçalves ... 55
5 Cento e Vinte, O. Reichel ... 58
6 New York, N. Pereira ... 58

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000,00

Boêmio jogará amanhã uma cartada difícil no handicap

Lupan, Embeleso, Ladu Wint, Flamboyant e Boa Estrela, os adversários daquele potrinho -- Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" -- Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar amanhã, sábado, em Cidade Jardim, o seu segundo festival da temporada hoje iniciado. O programa, de nível técnico bem superior ao de hoje, tem um ponto alto — o "handicap" misto, em 1.800 metros, no qual Boêmio, o potrinho revelado, tentará a 5.ª vitória consecutiva. Jolas, é verdade, uma cartada muito difícil, mas não impossível. Será seu adversário Lupan, Embeleso, Ladu Wint, Flamboyant e Boa Estrela.

INFORMES

Apresentamos aos leitores os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — "Haras Patente" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.
1 Tempestade, D. Garcia ... 56
2 Riff, E. Vieira ... 56
3 Demagogia, L. Ocorio ... 56
4 Dileta, P. Costa ... 54
5 Rubilona, P. Sobrinho ... 56
6 Defalcada como está a turma, Tempestade, que tem corrido de forma apreciável, parece reunir maiores possibilidades. A escolha para a dupla deve girar entre Dileta, que tem trabalhado de forma a agradar. Demagogia é uma estreante jeitosa, mas, ao que parece, ainda "verdinha". Rubilona, nada demonstrou ainda.

2.º PAREO — "Haras Bela Vista" — Cr\$ 40.000,00 — 1.800 metros — As 15 horas.
1 Esporite, O. V. Andrade ... 55
2 Riff, T. O. Silva ... 58
3 Osman, D. Garcia ... 55
4 Az Negro, E. Gonçalves ... 51
5 Tambajá, L. Ocorio ... 58
6 Esbirro, C. Aurungio ... 55
7 Badine, A. Xavier ... 51
8 O cavalo Esporite, pelo que produziu ha uma semana, maiores atenções merecem. Tambajá também correu muito bem e, assim, merece ser tido como a segunda figura. Osman e meu largador mas ainda bem e não tem corrido mal. Está bem colocado no tiru-

3.º PAREO — "Haras Itatinga" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.
1 Nordestino, J. Alves ... 56
2 Glympia, L. Gonzales ... 58
3 First Empire, R. Corrêa ... 49
4 Nylon, R. Zamudio ... 55
5 Matipó, C. Taborda ... 50
6 Orquidacea, G. Santos ... 44
7 Pinhão, E. Gonçalves ... 50
8 Valette, D. Garcia ... 56
9 Nordestino descansou alguma coisa e volta em condições de ganhar. Ana bem e está colocado na turma e na distância. A dupla com Nylon, que descansou bastante e tem magníficos privados, é a que mais nos agrada. Valette esteve também em bom descanso. Volta bem bem colocada na turma, com pretensões mesmo de vitória. Pinhão descansou também. Tem animadores privados, mas parece em prova algo difícil. Olympha ganhou, ha uma semana, em turma inferior, e First Empire não anda lá essas coisas. Matipó, Orquidacea e Grey Prince estão mal colocados na carreira.

4.º PAREO — "Haras Jaberave" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 17,10 horas.
1 Fair Clever, J. P. Sousa ... 56
2 Avlio, D. Garcia ... 53
3 Fred, P. Vaz ... 56
4 Penelon, J. Alves ... 53
5 Kaesong, L. B. Goncal ... 52
6 Domus, O. Reichel ... 56
7 Ilhéu, J. Carvalho ... 56
8 O pareo será corrido às 14 e 30 horas. Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo o 1.º pela variante. No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e des-cargas, a que estão sujeitos.

5.º PAREO — "Haras Jaberave" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 17,10 horas.
1 Fair Clever, J. P. Sousa ... 56
2 Avlio, D. Garcia ... 53
3 Fred, P. Vaz ... 56
4 Penelon, J. Alves ... 53
5 Kaesong, L. B. Goncal ... 52
6 Domus, O. Reichel ... 56
7 Ilhéu, J. Carvalho ... 56
8 O pareo será corrido às 14 e 30 horas. Todos os pareos serão realizados na pista de areia, sendo o 1.º pela variante. No programa já figuram os quilos que realmente deverão levar os pilotos, por cargas e des-cargas, a que estão sujeitos.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM (AMANHÃ)

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TEMPESTADE	DILETA	EFEL
ESPORTE	TAMBAJA	OEAN
UTAGIO	O EXPRESS	UTILISSIMA
LUPAN	EMBELESO	BOEMIO
NORDESTINO	NYLON	VALETTE
FAIR CLEVER	KAESONG	FRED
OPRI	PARADAY	ME TOO

TURFE DAQUI E DE FORA

Segundo despacho telegrafico de Buenos Aires, são apontadas as melhores apresentações por Yanalste. Foi retirado o peso que lhe havia sido aplicado há um mês, ficando comprovado ter declinado consideravelmente a inflamação da mão direita atingida. Novamente é encasada a parte afetada, assim deverá ficar mais alguns dias. Bomente logo de retirado novamente o peso e de acordo com o que ficar estabelecido comprovado, será decidido do futuro do filho de Selim Hassan.

Telegramas de Buenos Aires informam que o treinador de Tanteo, Lorenzo Solá, pretende confiar a direção do "crack", no G. P. "IV Centenario de São Paulo", a Oscar Nardi, que o montou nas duas mais recentes apresentações, ou, no caso de não poder esse aceitar, a Eduardo Garcia.

TIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 1.950 metros
1.º Serrinha, 2.º Donna; 3.º Sheherazade, Vencedor Cr\$ 414,00, Dupla Cr\$ 79,00, Placês Cr\$ 40,00, 20,00 e 12,00.

2.º PAREO — 1.950 metros
1.º Paulistinha; 2.º Combate; 3.º Fontana, Vencedor Cr\$ 26,00, Dupla Cr\$ 32,00, Placês Cr\$ 18,00, 18,00 e 26,00.

3.º PAREO — 1.950 metros
1.º King; 2.º Festim; 3.º Candy, Vencedor Cr\$ 23,00, Dupla Cr\$ 52,00, Placês Cr\$ 13,00, 13,00 e 12,00. Não correu Money.

4.º PAREO — 1.950 metros
1.º Capivara; 2.º Adventurosos; 3.º Vaidosa, Vencedor Cr\$ 39,00, Dupla Cr\$ 51,00, Placês Cr\$ 17,00, 11,00 e 12,00. Não correu Pierre.

5.º PAREO — 1.950 metros
Emparararam Lady Soberano; 3.º Joli, Vencedor Cr\$ 17,00, Dupla Cr\$ 33,00, Placês Cr\$ 24,00 e 36,00. Placês Cr\$ 13,00, 26,00 e 14,00. Não correram Ome e Chamer.

6.º PAREO — 1.950 metros
1.º Apache; 2.º Oakland, Vencedor Cr\$ 18,00, Dupla Cr\$ 19,00, Placês 11,00 e 24,00. Não correram Alberico e Carage e Dinah.

Aos corações caridosos

João D. Llabos, interno no Leprosário, Isabel na "Estação Mario Campos", no Estado de Minas, solicita um auxílio para compra de "promissas". Qualquer doativo pode ser enviado diretamente ao seu cuidador do "Correio Paulistano", rua Libero Badard n. 681.

O festival de amanhã na Gavea

Oito pareos comuns — Palpites do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 31 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro dará início, sábado, à sua estação esportiva de 54, com um programa de oito carreiras comuns, mas muito promissoras.

O PROGRAMA

É o seguinte o programa das carreiras de sábado, na Gavea, já com as montarias oficiais:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.
1 Fiore Stella, O. Macedo ... 56
2 Belez, J. Baffica ... 56
3 Aluete, D. Azeredo ... 56
4 Albra, A. Araujo ... 56
5 Boa Nova, L. Vieira ... 56
6 Tucumana, W. Melreles ... 56
7 Fiezel, W. Oliveira ... 56
8 Pincel, W. Oliveira ... 56
9 Duroc, A. Araujo ... 58
10 Path Finder, O. Ullas ... 58
11 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
12 Gaianete, L. Vieira ... 58
13 El Toro, D. Ferreira ... 60
14 Ostria, R. Olsen ... 50
15 Humorista, R. Zamudio ... 56
16 Dacelite, J. Martins ... 56
17 Gracías, P. Vaz ... 56
18 Esparras, S. Godoy ... 56
19 Olenewa, J. Alves ... 56
20 Fornarina, A. Lucca ... 56
21 Ebl, N. Pereira ... 56
22 Humorista, R. Zamudio ... 56
23 Dacelite, J. Martins ... 56
24 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
25 Gaianete, L. Vieira ... 58
26 El Toro, D. Ferreira ... 60
27 Ostria, R. Olsen ... 50
28 Humorista, R. Zamudio ... 56
29 Dacelite, J. Martins ... 56
30 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
31 Gaianete, L. Vieira ... 58
32 El Toro, D. Ferreira ... 60
33 Ostria, R. Olsen ... 50
34 Humorista, R. Zamudio ... 56
35 Dacelite, J. Martins ... 56
36 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
37 Gaianete, L. Vieira ... 58
38 El Toro, D. Ferreira ... 60
39 Ostria, R. Olsen ... 50
40 Humorista, R. Zamudio ... 56
41 Dacelite, J. Martins ... 56
42 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
43 Gaianete, L. Vieira ... 58
44 El Toro, D. Ferreira ... 60
45 Ostria, R. Olsen ... 50
46 Humorista, R. Zamudio ... 56
47 Dacelite, J. Martins ... 56
48 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
49 Gaianete, L. Vieira ... 58
50 El Toro, D. Ferreira ... 60
51 Ostria, R. Olsen ... 50
52 Humorista, R. Zamudio ... 56
53 Dacelite, J. Martins ... 56
54 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
55 Gaianete, L. Vieira ... 58
56 El Toro, D. Ferreira ... 60
57 Ostria, R. Olsen ... 50
58 Humorista, R. Zamudio ... 56
59 Dacelite, J. Martins ... 56
60 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
61 Gaianete, L. Vieira ... 58
62 El Toro, D. Ferreira ... 60
63 Ostria, R. Olsen ... 50
64 Humorista, R. Zamudio ... 56
65 Dacelite, J. Martins ... 56
66 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
67 Gaianete, L. Vieira ... 58
68 El Toro, D. Ferreira ... 60
69 Ostria, R. Olsen ... 50
70 Humorista, R. Zamudio ... 56
71 Dacelite, J. Martins ... 56
72 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
73 Gaianete, L. Vieira ... 58
74 El Toro, D. Ferreira ... 60
75 Ostria, R. Olsen ... 50
76 Humorista, R. Zamudio ... 56
77 Dacelite, J. Martins ... 56
78 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
79 Gaianete, L. Vieira ... 58
80 El Toro, D. Ferreira ... 60
81 Ostria, R. Olsen ... 50
82 Humorista, R. Zamudio ... 56
83 Dacelite, J. Martins ... 56
84 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
85 Gaianete, L. Vieira ... 58
86 El Toro, D. Ferreira ... 60
87 Ostria, R. Olsen ... 50
88 Humorista, R. Zamudio ... 56
89 Dacelite, J. Martins ... 56
90 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
91 Gaianete, L. Vieira ... 58
92 El Toro, D. Ferreira ... 60
93 Ostria, R. Olsen ... 50
94 Humorista, R. Zamudio ... 56
95 Dacelite, J. Martins ... 56
96 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
97 Gaianete, L. Vieira ... 58
98 El Toro, D. Ferreira ... 60
99 Ostria, R. Olsen ... 50
100 Humorista, R. Zamudio ... 56
101 Dacelite, J. Martins ... 56
102 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
103 Gaianete, L. Vieira ... 58
104 El Toro, D. Ferreira ... 60
105 Ostria, R. Olsen ... 50
106 Humorista, R. Zamudio ... 56
107 Dacelite, J. Martins ... 56
108 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
109 Gaianete, L. Vieira ... 58
110 El Toro, D. Ferreira ... 60
111 Ostria, R. Olsen ... 50
112 Humorista, R. Zamudio ... 56
113 Dacelite, J. Martins ... 56
114 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
115 Gaianete, L. Vieira ... 58
116 El Toro, D. Ferreira ... 60
117 Ostria, R. Olsen ... 50
118 Humorista, R. Zamudio ... 56
119 Dacelite, J. Martins ... 56
120 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
121 Gaianete, L. Vieira ... 58
122 El Toro, D. Ferreira ... 60
123 Ostria, R. Olsen ... 50
124 Humorista, R. Zamudio ... 56
125 Dacelite, J. Martins ... 56
126 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
127 Gaianete, L. Vieira ... 58
128 El Toro, D. Ferreira ... 60
129 Ostria, R. Olsen ... 50
130 Humorista, R. Zamudio ... 56
131 Dacelite, J. Martins ... 56
132 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
133 Gaianete, L. Vieira ... 58
134 El Toro, D. Ferreira ... 60
135 Ostria, R. Olsen ... 50
136 Humorista, R. Zamudio ... 56
137 Dacelite, J. Martins ... 56
138 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
139 Gaianete, L. Vieira ... 58
140 El Toro, D. Ferreira ... 60
141 Ostria, R. Olsen ... 50
142 Humorista, R. Zamudio ... 56
143 Dacelite, J. Martins ... 56
144 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
145 Gaianete, L. Vieira ... 58
146 El Toro, D. Ferreira ... 60
147 Ostria, R. Olsen ... 50
148 Humorista, R. Zamudio ... 56
149 Dacelite, J. Martins ... 56
150 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
151 Gaianete, L. Vieira ... 58
152 El Toro, D. Ferreira ... 60
153 Ostria, R. Olsen ... 50
154 Humorista, R. Zamudio ... 56
155 Dacelite, J. Martins ... 56
156 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
157 Gaianete, L. Vieira ... 58
158 El Toro, D. Ferreira ... 60
159 Ostria, R. Olsen ... 50
160 Humorista, R. Zamudio ... 56
161 Dacelite, J. Martins ... 56
162 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
163 Gaianete, L. Vieira ... 58
164 El Toro, D. Ferreira ... 60
165 Ostria, R. Olsen ... 50
166 Humorista, R. Zamudio ... 56
167 Dacelite, J. Martins ... 56
168 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
169 Gaianete, L. Vieira ... 58
170 El Toro, D. Ferreira ... 60
171 Ostria, R. Olsen ... 50
172 Humorista, R. Zamudio ... 56
173 Dacelite, J. Martins ... 56
174 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
175 Gaianete, L. Vieira ... 58
176 El Toro, D. Ferreira ... 60
177 Ostria, R. Olsen ... 50
178 Humorista, R. Zamudio ... 56
179 Dacelite, J. Martins ... 56
180 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
181 Gaianete, L. Vieira ... 58
182 El Toro, D. Ferreira ... 60
183 Ostria, R. Olsen ... 50
184 Humorista, R. Zamudio ... 56
185 Dacelite, J. Martins ... 56
186 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
187 Gaianete, L. Vieira ... 58
188 El Toro, D. Ferreira ... 60
189 Ostria, R. Olsen ... 50
190 Humorista, R. Zamudio ... 56
191 Dacelite, J. Martins ... 56
192 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
193 Gaianete, L. Vieira ... 58
194 El Toro, D. Ferreira ... 60
195 Ostria, R. Olsen ... 50
196 Humorista, R. Zamudio ... 56
197 Dacelite, J. Martins ... 56
198 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
199 Gaianete, L. Vieira ... 58
200 El Toro, D. Ferreira ... 60
201 Ostria, R. Olsen ... 50
202 Humorista, R. Zamudio ... 56
203 Dacelite, J. Martins ... 56
204 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
205 Gaianete, L. Vieira ... 58
206 El Toro, D. Ferreira ... 60
207 Ostria, R. Olsen ... 50
208 Humorista, R. Zamudio ... 56
209 Dacelite, J. Martins ... 56
210 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
211 Gaianete, L. Vieira ... 58
212 El Toro, D. Ferreira ... 60
213 Ostria, R. Olsen ... 50
214 Humorista, R. Zamudio ... 56
215 Dacelite, J. Martins ... 56
216 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
217 Gaianete, L. Vieira ... 58
218 El Toro, D. Ferreira ... 60
219 Ostria, R. Olsen ... 50
220 Humorista, R. Zamudio ... 56
221 Dacelite, J. Martins ... 56
222 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
223 Gaianete, L. Vieira ... 58
224 El Toro, D. Ferreira ... 60
225 Ostria, R. Olsen ... 50
226 Humorista, R. Zamudio ... 56
227 Dacelite, J. Martins ... 56
228 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
229 Gaianete, L. Vieira ... 58
230 El Toro, D. Ferreira ... 60
231 Ostria, R. Olsen ... 50
232 Humorista, R. Zamudio ... 56
233 Dacelite, J. Martins ... 56
234 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
235 Gaianete, L. Vieira ... 58
236 El Toro, D. Ferreira ... 60
237 Ostria, R. Olsen ... 50
238 Humorista, R. Zamudio ... 56
239 Dacelite, J. Martins ... 56
240 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
241 Gaianete, L. Vieira ... 58
242 El Toro, D. Ferreira ... 60
243 Ostria, R. Olsen ... 50
244 Humorista, R. Zamudio ... 56
245 Dacelite, J. Martins ... 56
246 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
247 Gaianete, L. Vieira ... 58
248 El Toro, D. Ferreira ... 60
249 Ostria, R. Olsen ... 50
250 Humorista, R. Zamudio ... 56
251 Dacelite, J. Martins ... 56
252 Senta a Pua, B. Cruz ... 54
253 Gaianete, L. Vieira ... 58
254 El Toro, D. Ferreira ... 60
255 Ostria

Cyro, Retiro e Jolly Jockey, a trinca de azeites do "Derby"

Pareos cheios e difíceis no programa — Pilotos contratados

Deixando à margem o "Derby", ainda assim o programa da tarde, em Cidade Jardim é o de nível técnico superior ao de hoje. Amanhã, São sete as carreiras complementares e todas muito bem formadas, muito difíceis e todas reservadas a potes de 3 e 4 anos. Um programa só de "gente nova".

MONTARIAS
A seguir, encontrarão os leitores as montarias oficiais para a grande jornada do "Derby" do milhão de cruzados:

1.º PAREO — "Haras Mondesir"
— Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.

1.º **Primerose, L. Gonzalez** . 55
2.º **Kaimosina, O. Reichel** 55
3.º **Burika, J. P. Souza** . 55
4.º **Redova, E. Gonçalves** . 55

Campeonato Brasileiro de Futebol

SALVADOR, 31 (ASAPRESS) — Os balanços que deverão estar no próximo Campeonato Brasileiro de Futebol contra os parenses viajaram hoje, em duas turmas, pela "Pauzão", uma na parte da manhã e outra na parte da tarde.

Amanhã, seguirão os membros restantes da numerosa delegação formada pela FBDT e da qual participam elementos ligados à cronica escrita e falada da cidade.

Cancelado o jogo Boca vs. Atletico de Madrid
MADRID, 31 (UP) — Foi suspensa definitivamente a partida de futebol que deveria realizar-se no próximo dia 3 entre o clube argentino Boca Juniors e o Atletico de Madrid.

O conjunto argentino empreenderá a viagem de regresso a Buenos Aires por via aérea, provavelmente amanhã. Dia de Ano Novo.

Nos circuitos desportivos bem informados, assegura-se que a suspensão do encontro se deve a que o governo não concedeu a necessária autorização, para evitar novas derrotas que comprometam o prestígio do esporte futebolístico espanhol, dada a baixa forma por que atravessa o dito esporte. Tal medida não afeta a equipe do Independiente, cujos compromissos haviam sido assinados com antecedência.

Derrotada a seleção de futebol da Turquia
ISTAMBUL, 30 (ALA) — Prosseguido na atual temporada que realiza em granadas da Ásia Menor, o poderoso esquadrão da Áustria-F.C., de Viena, derrotou a tarde de ontem, a seleção turca de futebol. Apesar da forte resistência oposta pelo conjunto otomano, os comandados de Och-wirk conseguiram marcar o único tento da partida, que lhes deu a vitória.

Morreu o chefe da seção esportiva do "Times", de Londres
LONDRES, 30 (ALA) — Com a idade de 47 anos, faleceu nesta cidade o jornalista Oliver Beaumont, que há muitos anos dirigia a seção esportiva do prestigioso órgão da imprensa londrina o "Times".

Derrotado antes mesmo de lutar
TORONTO, Canadá, 31 (ALA) — O conhecido esportista local, Les Stork, bateu um recorde "sui-generis", em se tratando de pugilismo. E' que, Stork foi derrotado, por K. O. antes mesmo de iniciar o combate programado contra George Kybalak. Realmente, minutos antes de soar o gongue, dando início à luta, Stork foi vítima de uma crise nervosa, da qual só se recuperou dez minutos depois, perdendo assim a peleja.

MILIONARIOS 2 VS. ALIANZA 1
LIMA, 31 (UP) — A equipe do Millionarios de Bogotá, em jogo disputado ontem nesta capital, derrotou por 2 a 1 o Alianza, vice-campeão local.

Pugilismo nos EE. UU.
MINNEAPOLIS, 31 (UP) — O pugilista Flanagan derrotou ontem à noite, por decisão dividida, Accommy Saxton, numa luta de dez assaltos, que careceu de interesse. Ambos pertencem à categoria de peso médio.

Um dos juizes votou por Flanagan e outro por Saxton, mas o árbitro decidiu o combate a favor de Flanagan.

MINNEAPOLIS, 31 (UP) — Del Flanagan venceu ontem à noite, por decisão, Johnny Saxton em luta de 10 assaltos; logo depois da peleja, Flanagan anunciava ter obtido o direito de disputar ao cubano Kid Gavilan seu título de campeão dos peso médios.

O empresário de Flanagan, todavia, declarou que se conformaria com que lhe dê uma peleja contra Johnny Bratton ou Carmen Basilio.

Essa foi a segunda derrota de Saxton em uma série de 45 combates profissionais; Saxton é considerado o terceiro pugilista de sua classe, enquanto que Flanagan era considerado o sexto antes da luta de ontem à noite.

Luta-livre em Cuba
HAVANA, 31 (UP) — A equipe de luta livre da Universidade de Nova York derrotou ao grupo olímpico por 18 a 12 ontem à noite, em lutas disputadas no "Vedado Tennis Club".

No encontro mais importante da noite, o norte-americano Dave Littleback ganhou por 3 a 2 do campeão cubano Antonio Salas.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Foi considerada definitivamente extinta a Comissão Municipal de Preços de Santos

SANTOS, 31 (Da sucursal) — Conforme o do conhecimento público, os membros da Comissão Municipal de Preços de Santos, apresentaram renúncia em caráter irrevogável, por considerarem como depreciativas para o órgão local atitudes e resoluções da COAP de São Paulo, não encontrando clima favorável os propósitos posteriormente revelados por este órgão para tentar uma reconciliação.

O próprio prefeito municipal, dr. Antonio Feliciano, parece estar disposto a considerar definitivamente extinta esse órgão em nossa cidade, dada a sua inutilidade uma vez que não tenha uma certa autonomia e esteja submetido a toda a sorte de exigências e imposições da Comissão Estadual.

DEMITIU-SE A FIS-CALIZACAO
Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

Em data de hoje, o prefeito municipal recebeu um ofício do capitão José Eduardo Ferreira Piment, chefe do Serviço de Policiamento da COAP, apresentando a sua renúncia e a dos seus subordinados.

RIO CLARO

Rio Claro, 28 — MISSA DO GALO — A tradicional Missa do Galo, demonstrou mais uma vez o espírito de religiosidade do rio-clarense.

Esteve concorridíssima, o que vem provar de modo eloquente a formação cristã do povo da "Cidade Amal".

CAMARA MUNICIPAL — Na última sessão do Legislativo, conforme determina o Regulamento Interno, foi feita a Mesa da Câmara Municipal, a qual ficou assim constituída: presidente, dr. José Martins da Silva (releito); vice-presidente, Oreste A. Giovanni; 1.º secretário, José Feliciano; 2.º secretário, dr. Nicolino Mazzotti.

PRESEPIO MECANIZADO — Seguindo o exemplo dos anos anteriores, a família do sr. Luis Curcio organizou o Presepio Mecanizado.

DESESTRE E MORTE — Na tarde de ontem, quando se destinava a AJAPI, distrito de Santos, em companhia de dois amigos, o carro dirigido pelo sr. Henrique Cristofolotti capotou. O dirigente do veículo ao tentar saltar, caiu sob a carroceria, sofrendo ferimentos que lhe causou a morte instantaneamente.

Os dois passageiros nada sofreram. O tragico desaparecimento do sr. Henrique, pertencente a tradicional família local, causou grande consternação.

S. José do Rio Pardo
S. JOSÉ DO RIO PARDO, 28 — PROFESSORADO DE 1953 — A entrega de diplomas aos professores de 1953, foi realizada no dia 22 do corrente, no salão nobre do Colégio Estadual e Escola Normal Euclides da Cunha. Foi parabenizado da turma o sr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura.

A abertura dos trabalhos foi precedida pelo dr. Ademir Moura Resende, representante do secretário da Educação, o dr. Adelfo Cavalcanti Braga, diretor do Colégio Estadual e Escola Normal, saudou o secretário da Agricultura e parabenizou os professores de 1953.

TECNICOS EM CONTABILIDADE E LICENCIANDOS — Teve lugar dia 12 do corrente, no auditório da Rádio Difusora, a festa de despedida dos Técnicos em Contabilidade, da Escola Técnica de Comércio e Licenciandos do 1.º ciclo do Ginásio Riopardense cujo diretor é o prof. Vinício Rocha dos Santos.

CLUB "A FAMILIA" — Este Clube homenageou os alunos colocados em primeiro lugar nas diversas escolas de nossa cidade. A homenagem consistiu em um jantar que teve lugar na residência do sr. Renato Augusto, governador do Estado de São Paulo, em São Paulo, e de Cimento Portland São Paulo, do Financiero, Tomás Henriques, Ferragens S.A., Clube Ginástico Paulista, Antonio José Silveira, Carlos C. Longo, Oceania, Representação Maritima Ltda.; vendedor Benedito Rocha, Jair Vasconcelos, Agência Ansa, Romeu Negreiros, Campos do Jordão; João D. Pietro, Franco Summa, Renato Mécia, Mouro Ferraz, Saito; Euclides Moura Marques, Bauri; Silvio Curi, Piratuba; Benedito Corrêa de Toledo, agente-correspondente em Araraquara; Abdo Gatti Nimer Caseb, agente-correspondente em Monte Azul Paulista.

Continuamos a receber cumprimentos de Boa Festeira, o que muito nos honra.

Hoje temos a acrescentar os seguintes votos de feliz Ano Novo: Brailian Government, Trade Bureau-London, Orlando Merinolo, de Londres; "Revista Sino Amil", da Companhia Telefônica Brasileira; Renato Silva, funcionário postal; Tito Silveira, Ruy Bloem, presidente do Museu de Arte Moderna; São Paulo Light And Power Company Limited, dr. A. F. Cesarini Junior, professor catedrático de Legislação Social da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e diretor do Seminário de Legislação Social; ten. cel. aviador Osvaldo do Nascimento Leal, chefe da Divisão de Admissões e Registro de São José dos Campos; René Arrascaeta, União Paulista dos Servidores Públicos Federais, Getúlio Pereira, Legião Veteranos de Guerra do Brasil (Seção de Taubaté), Diretorio Academico da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, Air Francisco, White's Greening, KLM, Royal Dutch, Airlines, Emisoras PRE-4, ZYR-57 e ZYR-58, Gen. Anor Teixeira dos Santos, comandante da Zona Militar Centro; Otal, Organização Comercial Tamoi, Carlos Alberto Carvalho e Cia.

Um simples ponto de cigarro aceso, poderá transformar sua propriedade em ruínas.

(Secretaria da Segurancas Publicas) — (Serviço de Divulgação)

INSTITUTO DOS COMERCIARIOS
Devem comparecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, Agência na Luz, à Rua Alameda, nº 322, Alfredo Correia de Melo, Daniel, João Alves, Filho, Aldeias Pereira da Silva, Antonio Lampião Filho, G. Markarian e Cia., Valter Zambatti, Pedro Pulceno, Marcelino Franco, Roberto Barbosa, Eduardo Di Giorgio, João Fernandes, Antonio Espirando, Morille e Bordoloi, Valéria Verónica Alencar, Francisco Egídio dos Santos, Manuel Furco, Marcelino Fagundes, Gonçalves, Pedro Basso, João Tassinari.

Aquelas que não puderem comparecer pessoalmente ou por intermédio de representantes legais, deverão comparecer ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, para troca de correspondência.

GO XAVIER D. ALEXANDRE — sr. Mario Rosa Pereira Leite, sr. Rosa Pereira Leite, viúva do dr. Mario Leite; e profa. Zelia Pereira Leite Carneiro, casado com o sr. João de Carvalho Pereira Leite. Deixa, ainda, diversos netos e bisnetos. O enterro realizou-se no Cemitério Municipal, com grande acompanhamento.

FALCIMENTO — Faleceu, nesta cidade, no dia 23 do corrente, a veneranda sr. Dália Rosa Pereira Leite. A extinta deixa os seguintes filhos: sr. Belmiro Rosa Pereira Leite, casado com a sr. Eugénia de Castro Pereira Leite; sr. Dália Pereira Leite, casado com o dr. Francisco

PIQUEROBI
PIQUEROBI, 28 — CAMARA MUNICIPAL — Sessão de hoje. Foi lida a ata anterior e sem debates aprovada. Ofício da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, convidando para uma reunião a ser realizada naquela cidade. Telegrama do dr. Olavo Batista Filho, Inspetor regional de Estatística Municipal de São Paulo, cumprimentando pela passagem de mais um aniversário do município. Circular da Câmara Municipal de Votuporanga, Carta da Câmara Municipal de Catanduva. Ordem do dia: Processos ns. 46 e 47, aprovados em 2.ª discussão e votação. Usaram da palavra pela ordem, os vereadores: José Silva, que abordou no momento o caso do Posto de Puericultura. O vereador João Antonio Corral, que se fizesse constar em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco Cabreira. O vereador José Silva, sobre o término do ano legislativo, augurando à Mesa e aos seus pares, concordia e camaradagem entre os vereadores. Ficou marcada para o dia 1.º, às 10 horas, a sessão especial, quando será eleita a nova mesa, que dirigirá os trabalhos legislativos em 1954.

MISSA DO GALO — Foi celebrada nesta cidade a tradicional missa do galo, pelo frei Victorino Linon, com a assistência de grande numero de fiéis.

RECEPCAO — Foi dignamente recepcionado pelas entidades católicas do município, o frei Linon, do Colégio de São Paulo, que veio a esta cidade, celebrar sua 2.ª missa, depois de ordenado em outubro, pela Ordem dos Agostinhos, no Rio de Janeiro. Após a missa, houve um banquete oferecido pelas Irmandades Religiosas e autoridades municipais. Pararam na ocasião os sr. Antonio Carneira Bernardino Filho, Orlando Raimundo, José Moscardi, presidente da Câmara Municipal, e os freis Victorino e Candido, por quem foi homenageado, que agradeceram as manifestações de que foi alvo.

VIAJANTES — Encontram-se nesta cidade, os jovens estudantes, Odécio Corral e Pedro Bergamo.

FALCIMENTO — Faleceu no dia 24, em Presidente Prudente, o sr. Francisco Cabreira, antigo morador e proprietário nesta cidade.

HIPÓDROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 31 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo local.

1.º pareo — 1.100 metros
1.º — Trigueiro; 2.º — Alegre. — Rátalos: vencedor, Cr\$ 39,00; dupla (13) Cr\$ 35,00. — Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 10,00.

2.º pareo — 900 metros
1.º — Desfora; 2.º — Rebenque. — Rátalos: vencedor, Cr\$ 68,00; dupla (14) Cr\$ 39,00. — Placês: Cr\$ 36,00 e Cr\$ 15,00. — Não correu Dover.

3.º pareo — 1.500 metros
1.º — Araly; 2.º — Santoro. — Rátalos: vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (23) Cr\$ 18,00. — Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00.

4.º pareo — 1.500 metros
1.º — Gerido; 2.º — Alcaid. — Rátalos: vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (24) Cr\$ 26,00. — Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 11,00.

Projeto de lei que não conseguirá aumentar o reforestamento no Estado

Medida tendente a majorar o imposto territorial rural — Fala a respeito o sr. Silvio Galvão

A propósito do projeto de lei apresentado pelo deputado Cid Franco, seguido de substitutivo do mesmo autor, já aprovado pelas Comissões de Agricultura e de Finanças da Assembleia, relativamente à majoração do imposto territorial rural, o sr. Silvio Galvão, assessor técnico da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, após afirmar que em consequência do referido projeto de lei não se plantará uma árvore em nosso Estado, adiantou:

"O custo de um alqueire de mata artificial, em terras paulistas, excede Cr\$ 10.000,00. Ao fim do período de formação, por mais conservação.

A não ser às portas desta capital, de Santos e de Campinas, ninguém paga, de imposto territorial, mais que Cr\$ 300,00 por alqueire e por ano. Na grande maioria dos casos, esse tributo desce a menos de Cr\$ 30,00.

E, portanto, ingenuo pretender que, para livrar-se de um aumento tributário anual médio de menos de vinte cruzados, o contribuinte que preferir gastar vinte mil infelizmente, o caso não é para ri, porque não se trata de anedota.

A própria formação de matas naturais, ou a simples conservação das florestas já formadas, representa um onus muito superior ao imposto, pois o proprietário terá que gastar muito mais com a feitura e a vigilância, e a defesa contra o fogo, sofrendo, além disso, o onus decorrente do desuso permanente da terra.

Por consequência, si por um lado a lei projetada não está em condições de fomentar o plantio, — por outro não se presta a incentivar a conservação das matas existentes, nem mesmo a de modo a evitar o desmatamento, que continuará a ser interessante, quer para o dono, quer para as locomotivas do Estado e

da União, que só desistem de consumir lenha quando não mais a encontram nas regiões que atravessam.

Pelo visto, o remédio legislativo proposto, ou é uma contradição decorrente do completo desconhecimento do assunto, ou não passa de mero ardil, incapaz de disfarçar o propósito de aumentar o imposto. A providência é, pois, inadequada ou insincera. Não há outra maneira de enquadrá-la.

A despeito disso, a proposição corre, célere, seus tramites na Assembleia, como si tivesse asas. Porque resolver de afogadinho um problema tão complexo? Com tanta pressa, a grande cruzada do reforestamento pode reduzir-se a um entremês..." Termina.

PRODUTOS DE IMPORTACAO
Reunem-se amanhã, às 10 horas, no Rio de Janeiro, a comissão especial do comércio, incumbida de dar parecer sobre a revisão da lista de produtos de importação, elaborada de acordo com a lei que regula o assunto.

A convite da Confederação Nacional do Comércio, a Federação do Comércio de São Paulo participará dessa reunião, sendo representada pelo seu diretor sr. Marcel Levy, o qual pleiteará a inclusão, em novas categorias dos produtos catalogados nas relações orçamentárias pelos sindicatos do comércio e entregues até esta data, na Federação do Comércio, nos termos da consulta que está editada sob o nº 18 de 1953.

Novas sugestões sobre reclassificação poderão ser enviadas à Federação do Comércio, as quais serão encaminhadas ao Rio para futuro estudo.

PIQUEROBI

PIQUEROBI, 28 — CAMARA MUNICIPAL — Sessão de hoje. Foi lida a ata anterior e sem debates aprovada. Ofício da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, convidando para uma reunião a ser realizada naquela cidade. Telegrama do dr. Olavo Batista Filho, Inspetor regional de Estatística Municipal de São Paulo, cumprimentando pela passagem de mais um aniversário do município. Circular da Câmara Municipal de Votuporanga, Carta da Câmara Municipal de Catanduva. Ordem do dia: Processos ns. 46 e 47, aprovados em 2.ª discussão e votação. Usaram da palavra pela ordem, os vereadores: José Silva, que abordou no momento o caso do Posto de Puericultura. O vereador João Antonio Corral, que se fizesse constar em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco Cabreira. O vereador José Silva, sobre o término do ano legislativo, augurando à Mesa e aos seus pares, concordia e camaradagem entre os vereadores. Ficou marcada para o dia 1.º, às 10 horas, a sessão especial, quando será eleita a nova mesa, que dirigirá os trabalhos legislativos em 1954.

MISSA DO GALO — Foi celebrada nesta cidade a tradicional missa do galo, pelo frei Victorino Linon, com a assistência de grande numero de fiéis.

RECEPCAO — Foi dignamente recepcionado pelas entidades católicas do município, o frei Linon, do Colégio de São Paulo, que veio a esta cidade, celebrar sua 2.ª missa, depois de ordenado em outubro, pela Ordem dos Agostinhos, no Rio de Janeiro. Após a missa, houve um banquete oferecido pelas Irmandades Religiosas e autoridades municipais. Pararam na ocasião os sr. Antonio Carneira Bernardino Filho, Orlando Raimundo, José Moscardi, presidente da Câmara Municipal, e os freis Victorino e Candido, por quem foi homenageado, que agradeceram as manifestações de que foi alvo.

VIAJANTES — Encontram-se nesta cidade, os jovens estudantes, Odécio Corral e Pedro Bergamo.

FALCIMENTO — Faleceu no dia 24, em Presidente Prudente, o sr. Francisco Cabreira, antigo morador e proprietário nesta cidade.

PIQUEROBI
PIQUEROBI, 28 — CAMARA MUNICIPAL — Sessão de hoje. Foi lida a ata anterior e sem debates aprovada. Ofício da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, convidando para uma reunião a ser realizada naquela cidade. Telegrama do dr. Olavo Batista Filho, Inspetor regional de Estatística Municipal de São Paulo, cumprimentando pela passagem de mais um aniversário do município. Circular da Câmara Municipal de Votuporanga, Carta da Câmara Municipal de Catanduva. Ordem do dia: Processos ns. 46 e 47, aprovados em 2.ª discussão e votação. Usaram da palavra pela ordem, os vereadores: José Silva, que abordou no momento o caso do Posto de Puericultura. O vereador João Antonio Corral, que se fizesse constar em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco Cabreira. O vereador José Silva, sobre o término do ano legislativo, augurando à Mesa e aos seus pares, concordia e camaradagem entre os vereadores. Ficou marcada para o dia 1.º, às 10 horas, a sessão especial, quando será eleita a nova mesa, que dirigirá os trabalhos legislativos em 1954.

MISSA DO GALO — Foi celebrada nesta cidade a tradicional missa do galo, pelo frei Victorino Linon, com a assistência de grande numero de fiéis.

RECEPCAO — Foi dignamente recepcionado pelas entidades católicas do município, o frei Linon, do Colégio de São Paulo, que veio a esta cidade, celebrar sua 2.ª missa, depois de ordenado em outubro, pela Ordem dos Agostinhos, no Rio de Janeiro. Após a missa, houve um banquete oferecido pelas Irmandades Religiosas e autoridades municipais. Pararam na ocasião os sr. Antonio Carneira Bernardino Filho, Orlando Raimundo, José Moscardi, presidente da Câmara Municipal, e os freis Victorino e Candido, por quem foi homenageado, que agradeceram as manifestações de que foi alvo.

VIAJANTES — Encontram-se nesta cidade, os jovens estudantes, Odécio Corral e Pedro Bergamo.

FALCIMENTO — Faleceu no dia 24, em Presidente Prudente, o sr. Francisco Cabreira, antigo morador e proprietário nesta cidade.

PIQUEROBI
PIQUEROBI, 28 — CAMARA MUNICIPAL — Sessão de hoje. Foi lida a ata anterior e sem debates aprovada. Ofício da Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul, convidando para uma reunião a ser realizada naquela cidade. Telegrama do dr. Olavo Batista Filho, Inspetor regional de Estatística Municipal de São Paulo, cumprimentando pela passagem de mais um aniversário do município. Circular da Câmara Municipal de Votuporanga, Carta da Câmara Municipal de Catanduva. Ordem do dia: Processos ns. 46 e 47, aprovados em 2.ª discussão e votação. Usaram da palavra pela ordem, os vereadores: José Silva, que abordou no momento o caso do Posto de Puericultura. O vereador João Antonio Corral, que se fizesse constar em ata um voto de pesar pelo falecimento do sr. Francisco Cabreira. O vereador José Silva, sobre o término do ano legislativo, augurando à Mesa e aos seus pares, concordia e camaradagem entre os vereadores. Ficou marcada para o dia 1.º, às 10 horas, a sessão especial, quando será eleita a nova mesa, que dirigirá os trabalhos legislativos em 1954.

MISSA DO GALO — Foi celebrada nesta cidade a tradicional missa do galo, pelo frei Victorino Linon, com a assistência de grande numero de fiéis.

RECEPCAO — Foi dignamente recepcionado pelas entidades católicas do município, o frei Linon, do Colégio de São Paulo, que veio a esta cidade, celebrar sua 2.ª missa, depois de ordenado em outubro, pela Ordem dos Agostinhos, no Rio de Janeiro. Após a missa, houve um banquete oferecido pelas Irmandades Religiosas e autoridades municipais. Pararam na ocasião os sr. Antonio Carneira Bernardino Filho, Orlando Raimundo, José Moscardi, presidente da Câmara Municipal, e os freis Victorino e Candido, por quem foi homenageado, que agradeceram as manifestações de que foi alvo.

VIAJANTES — Encontram-se nesta cidade, os jovens estudantes, Odécio Corral e Pedro Bergamo.

FALCIMENTO — Faleceu no dia 24, em Presidente Prudente, o sr. Francisco Cabreira, antigo morador e proprietário nesta cidade.

PIQUEROBI
PIQUEROBI, 28 — CAMARA MUNICIPAL — Sessão de hoje. Foi lida a ata anterior e

CAMANDUCAIA EXTREMA

— A CIDADE QUE PROSPERA DIA A DIA



Nosso enviado quando palestrava com o dinâmico prefeito sr. David Dias, que se encontrava na companhia do sr. Romeu Augusto Pereira, secretário da Prefeitura.

Camanducaia, a cidade mineira que vem tendo um vulto extraordinário de progresso, muito devido ao dinamismo de seu atual prefeito, sr. David Dias, que não tem medido sacrifícios para a consecução de suas obras, trabalho esse que muito tem contribuído para o crescente adiantamento da tradicional cidade de Camanducaia.

Denre os trabalhos realizados pelo sr. David Dias, podemos destacar os seguintes: Construção da estrada de rodagem ligando Camanducaia a Joanópolis, com 15 quilômetros de extensão; rodovia ligando Camanducaia ao distrito de Munhoz, com 47 quilômetros de extensão; reparação e construção de inúmeras pontes em todo o município; colocação de grande quantidade de buro de cimento, fabricados pela própria prefeitura, colocação esta em todo o município; calçamento das ruas da cidade, com serviço já iniciado, o que muito virá ainda mais contribuir para o embelezamento da cidade.

Em grande atividade a construção da rede de água.

O sr. David Dias não se tem descurado do ensino, e para tal sua cooperação tem sido 100%, já construídas duas escolas "Grupo Escolar" localizadas nos distritos de Munhoz e Itapeva, com capacidade para 360 alunos. Construção de belíssimo jardim no centro da cidade, esplendidamente iluminado, com arborização especial e variadíssima plantação de flores ornamentais. O sr. David Dias pretende em breve terminar o serviço de água e esgoto, bem como a ampliação da usina elétrica, o que muito virá certamente.

CASA TEM-TEM

UMA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL QUE HONRA A CIDADE — GRANDE E VARIADO SORTIMENTO EM ESTOQUE — BREVE A CONSTRUÇÃO DE MODERNO PRÉDIO PRÓPRIO, PARA A AMPLIAÇÃO DOS NEGÓCIOS



Uma vista colhida pela nossa objetiva de um dos ângulos da "Casa Tem-Tem", vendo-se suas ótimas instalações e o grande número de clientes.

Camanducaia, a soberba cidade fronteiriça, possui em seu adiantado comércio a modelar organização dos srs. Rubens Bueno de Moraes e Sebastião Ramos Siqueira.

A "Casa Tem-Tem" se encontra amplamente instalada em moderno prédio à Praça Benjamin Macêdo, 54, com variadíssimo sortimento de bebidas, latarias, ferragens, cereais, alumínio, papeleria e armário, sendo a "leider" no ramo em todo o município. O lema da organização é a honestidade acima de tudo e servir sua innumera clientela com dedicação.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DÍVIDA PÚBLICA

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apolices Populares Paulistas premiadas no 74.º sorteio ordinário, realizado em 31 de dezembro de 1953, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicado no "Diário Oficial".

1.º prêmio 929.380 UM MILHÃO DE CRUZEIROS
2.º prêmio 48.145 CEM MIL CRUZEIROS
3.º prêmio 492.969 VINTE MIL CRUZEIROS
4.º prêmio 703.116 DEZ MIL CRUZEIROS
5.º prêmio 714.240 DEZ MIL CRUZEIROS
6.º prêmio 977.119 DEZ MIL CRUZEIROS

50 prêmios de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um sob números:

10648	130672	354057	525420	757312
37113	123541	354099	590218	770683
4179	177743	380999	552149	793056
8924	45288	177743	382143	580645
9000	56553	223195	472004	591292
9000	56553	223195	472004	591292
70032	262556	482430	618008	899048
79101	301126	496086	679152	908340
79300	328062	497221	710299	948603
84381	143870	330107	502140	731292
98478	342920	521361	783484	949398

O próximo sorteio ordinário das Apolices Populares Paulistas será realizado no dia 31 de março de 1954, com a distribuição de prêmios do valor de Cr\$ 800.000,00 (seiscientos mil cruzeiros). Os portadores das apolices acima, bem como as premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos liquidadores do empréstimo, e na Delegação do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo), no Rio de Janeiro.

RELACÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PRÊMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

NÚMEROS				
2986	71222	229944	498553	555735
37113	73639	224443	430019	568993
4179	77977	259053	430275	570589
8924	80355	282673	435741	583055
9000	86333	288951	442436	587619
13056	87701	291527	453803	591583
13056	87701	291527	453803	591583
21602	111455	323717	460672	597150
22144	121991	326297	461726	600534
22615	125328	333659	470359	606480
33714	137266	358142	477437	612544
34773	138598	370009	487020	616824
44381	143870	377756	487294	624000
44381	143870	377756	487294	624000
50896	147623	380883	501043	632843
51946	162247	382168	501504	637537
53083	199568	391232	515076	649287
56723	200567	395757	515775	650442
59756	201762	401406	525255	672347
63720	208375	405687	531353	680742
64232	221842	411081	537519	683893
69694	227184	420689	543191	684104

A cidade de EXTREMA, antiga Santa Rita de Extrema, fundou-se no Sul de Minas, numa pitoresca elevação ao pé da Serra do Lopo, ramificação da Mantiqueira; pertencendo à então freguesia de Camanducaia, depois Jaguarí, hoje, novamente, Camanducaia.

Na fase inicial de sua vida, sabe-se por tradição que pelos anos de 1750 e 1800 se construiu uma pequena ermida, sob a invocação de Santa Rita de Cássia, sendo elevada a categoria de capela, por provisão de 20-agosto-1832.

Em 1871, pela Lei 1.858, foi elevada à Paróquia de Santa Rita de Extrema. Pela lei 319, de 16 de setembro 1901, foi elevado a município. E, 1 de janeiro de 1902, foi instalada a primeira Câmara Municipal, sob a presidência do coronel Simeão Steltia Cardoso. A 1.º de janeiro de 1939, foi instalado o Terço Judiciário e finalmente em 1949, foi criada e instalada a comarca. EXTREMA, sob a fecunda administração do sr. OLYNTHO SOARES, progride rapidamente.

O sr. Olyntho Soares que tem sido várias vezes o governador da cidade, tem feito e continua a fazer melhoramentos úteis a coletividade. Em 1939 o sr. Olyntho Soares foi nomeado prefeito, e neste mesmo ano conseguiu um empréstimo particular, com o qual fez a instalação de água. Em 1940, construiu o grupo escolar e a rede de esgoto da cidade. Em 1944 deu início ao calçamento das ruas da cidade com mais ou menos 1.500 metros quadrados.

Uma das grandes preocupações do sr. Olyntho Soares é: — Educação, Saúde Pública e Rodovias. Na sua primeira gestão construiu 3 escolas rurais localizadas nos bairros de Juncal — Pires e Matão. No ano passado inaugurou 2 escolas localizadas nos bairros de Forquilha e Poses, sendo que todo o material das escolas foi também fornecido pela Prefeitura. Os respectivos terrenos foram doados pelo benemerito sr. Benjamin Alves de Almeida. Construção de uma escola rural no bairro da Rosália com capacidade para 100 alunos, e mais outra no bairro Salto do

Capacidade de 18 e 200 mil litros respectivamente. A rede de esgoto com todas as instalações sanitárias e com mais ou menos 2.500 m2.

Na parte rodoviária, construiu mais ou menos 200 quilômetros de novas estradas municipais, manutenção e conservação de todas as estradas do município, e construção de grande número de pontes e bueiros. Aquisição de uma moto-niveladora "Caterpillar" Mod. 212, que vem prestando grandes e relevantes serviços ao município.

Além do que ficou dito acima o sr. OLYNTHO SOARES, construiu 2 belos jardins na sede. Construção do Matadouro, localizado no perímetro suburbano, dotado de todos os melhoramentos modernos.

Extrema, possui luz elétrica muito boa, sendo o seu clima excelente e a altitude é de 980 metros. A população do município é de 15.000 almas, sendo que a sede é de 2.500 habitantes, possuindo comércio adiantado e belos prédios residenciais.

A Prefeitura Municipal está habilitada a doar terrenos e isenção de impostos às indústrias que queiram se localizar na cidade. O município dispõe de 2 magníficas quedas d'água distantes da sede 5 e 8 quilômetros, com capacidade de 2.000 e 3.500 H.P. sem represa.

A Câmara Municipal está assim constituída: Pres. Waldomiro Antônio da Silva — vice-pres. José Lupetti — secret. João Egidio Sobrinho. Vereadores: José de Oliveira, Marcelino Francisco de Carvalho, Argemiro de Oliveira, João Alves Ferreira, Geraldo Clemente de Campos e Lauro José de Oliveira.

Dr. Orestes Menegazzo
Clínica Plástica e Reparação
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 3.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

"CORREIO AÉREO"
HELICOPTERO PESSOAL
BREMEN, 31 (U.P.) — O avião recentemente construído de aviação alemã da última guerra, dr. Heinrich Focke, predisse que, em vinte anos, o homem comum terá seu helicóptero pessoal, que "não lhe custará mais que um automóvel leve".

Focke, desenhista e construtor de muitos dos temíveis caças alemães que levaram a morte, chegou a Bremen, por via marítima, procedente do Brasil, onde continua seus estudos aeronáuticos.

Focke disse que voltava a Alemanha para passar umas curtas férias e que ainda tem que trabalhar outros dois anos no Brasil, por contrato.

Possu fazer mais pelo transporte aéreo no Brasil que na Alemanha, onde tem limitações", manifestou.

Em virtude do Estatuto Alado de Ocupação, a Alemanha não pode desmatar, construir e nem provar aviões.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA
Em inspeção de saúde realizada no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos, os srs. Wilson Bittencourt Braga, Jaime Ripper, Sebastião Guimarães, Silvio Teixeira, Antonio Francisco de Sousa Bento, Maria Fernandes, Maurício Albuquerque, Jermelino Vicente Gomes, Manuel Delino Alves de Lima, Artur Gaspar Leo Reinhardt Gerlinger e Waldomir Alfes.

O comandante da 4.ª Zona Aérea, destituiu os seguintes oficiais deste Q. G. para constituir a Banca Fiscalizadora dos candidatos aos exames do concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, a serem realizados nos dias 8, 7 e 8 de janeiro de 1954, às 9 horas, em local a ser designado no dia da concentração inicial dos candidatos, ou seja dia 3 de janeiro corrente: mai. av. Amílcar da Fonseca Lima, presidente da Comissão; cap. int. Humberto Santos Maito, membro; 1.º tte. int. Humberto Lessa de Vasconcelos Filho, membro; 2.º tte. esp. Manoel Fernandes Neto, membro; 2.º tte. esp. Guilherme Priml, e 2.º tte. I. G. Luiz Gonzaga Del Nero, membro.

O comandante da 4.ª Zona Aérea, designou para integrar a Comissão Fiscalizadora dos candidatos aos exames da Escola de Aviação e Escola de Oficiais Espectatistas e de Infantaria, os seguintes oficiais deste Q. G.: mai. av. Jorge Ernesto Paranhos Taborda, cap. av. Vinício Kraemer Alvarez, 1.º tte. int. João Batista Storino, 2.º tte. I. G. Antonio José Noss. Os exames serão realizados em local a ser indicado nos dias 4 e 5 do corrente, e dia da concentração dos candidatos, obedecendo ao seguinte calendário: E. O. E. I. G., dias 4, 5, 6, 7, 8 e 11 do corrente, com início às 8.30 horas. G. Aer. dia 6, 7, 8, 11 e 12 do corrente com início às 9 horas.

AVISO
Comunique a praça em geral que estabeleceu no Bairro de V. Matilde, à Av. Macedo Soares no 293, com ramo de secos e molhados e bebidas alcoólicas, onde espera poder contar com a preferência dos interessados.

Extrema — O dinâmico prefeito sr. Olyntho Soares.

capacidade de 18 e 200 mil litros respectivamente. A rede de esgoto com todas as instalações sanitárias e com mais ou menos 2.500 m2.

Na parte rodoviária, construiu mais ou menos 200 quilômetros de novas estradas municipais, manutenção e conservação de todas as estradas do município, e construção de grande número de pontes e bueiros. Aquisição de uma moto-niveladora "Caterpillar" Mod. 212, que vem prestando grandes e relevantes serviços ao município.

Além do que ficou dito acima o sr. OLYNTHO SOARES, construiu 2 belos jardins na sede. Construção do Matadouro, localizado no perímetro suburbano, dotado de todos os melhoramentos modernos.

Extrema, possui luz elétrica muito boa, sendo o seu clima excelente e a altitude é de 980 metros. A população do município é de 15.000 almas, sendo que a sede é de 2.500 habitantes, possuindo comércio adiantado e belos prédios residenciais.

A Prefeitura Municipal está habilitada a doar terrenos e isenção de impostos às indústrias que queiram se localizar na cidade. O município dispõe de 2 magníficas quedas d'água distantes da sede 5 e 8 quilômetros, com capacidade de 2.000 e 3.500 H.P. sem represa.

A Câmara Municipal está assim constituída: Pres. Waldomiro Antônio da Silva — vice-pres. José Lupetti — secret. João Egidio Sobrinho. Vereadores: José de Oliveira, Marcelino Francisco de Carvalho, Argemiro de Oliveira, João Alves Ferreira, Geraldo Clemente de Campos e Lauro José de Oliveira.

Dr. Orestes Menegazzo
Clínica Plástica e Reparação
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 3.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

"CORREIO AÉREO"
HELICOPTERO PESSOAL
BREMEN, 31 (U.P.) — O avião recentemente construído de aviação alemã da última guerra, dr. Heinrich Focke, predisse que, em vinte anos, o homem comum terá seu helicóptero pessoal, que "não lhe custará mais que um automóvel leve".

Focke, desenhista e construtor de muitos dos temíveis caças alemães que levaram a morte, chegou a Bremen, por via marítima, procedente do Brasil, onde continua seus estudos aeronáuticos.

Focke disse que voltava a Alemanha para passar umas curtas férias e que ainda tem que trabalhar outros dois anos no Brasil, por contrato.

Possu fazer mais pelo transporte aéreo no Brasil que na Alemanha, onde tem limitações", manifestou.

Em virtude do Estatuto Alado de Ocupação, a Alemanha não pode desmatar, construir e nem provar aviões.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA
Em inspeção de saúde realizada no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos, os srs. Wilson Bittencourt Braga, Jaime Ripper, Sebastião Guimarães, Silvio Teixeira, Antonio Francisco de Sousa Bento, Maria Fernandes, Maurício Albuquerque, Jermelino Vicente Gomes, Manuel Delino Alves de Lima, Artur Gaspar Leo Reinhardt Gerlinger e Waldomir Alfes.

O comandante da 4.ª Zona Aérea, destituiu os seguintes oficiais deste Q. G. para constituir a Banca Fiscalizadora dos candidatos aos exames do concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, a serem realizados nos dias 8, 7 e 8 de janeiro de 1954, às 9 horas, em local a ser designado no dia da concentração inicial dos candidatos, ou seja dia 3 de janeiro corrente: mai. av. Amílcar da Fonseca Lima, presidente da Comissão; cap. int. Humberto Santos Maito, membro; 1.º tte. int. Humberto Lessa de Vasconcelos Filho, membro; 2.º tte. esp. Manoel Fernandes Neto, membro; 2.º tte. esp. Guilherme Priml, e 2.º tte. I. G. Luiz Gonzaga Del Nero, membro.

O comandante da 4.ª Zona Aérea, designou para integrar a Comissão Fiscalizadora dos candidatos aos exames da Escola de Aviação e Escola de Oficiais Espectatistas e de Infantaria, os seguintes oficiais deste Q. G.: mai. av. Jorge Ernesto Paranhos Taborda, cap. av. Vinício Kraemer Alvarez, 1.º tte. int. João Batista Storino, 2.º tte. I. G. Antonio José Noss. Os exames serão realizados em local a ser indicado nos dias 4 e 5 do corrente, e dia da concentração dos candidatos, obedecendo ao seguinte calendário: E. O. E. I. G., dias 4, 5, 6, 7, 8 e 11 do corrente, com início às 8.30 horas. G. Aer. dia 6, 7, 8, 11 e 12 do corrente com início às 9 horas.

AVISO
Comunique a praça em geral que estabeleceu no Bairro de V. Matilde, à Av. Macedo Soares no 293, com ramo de secos e molhados e bebidas alcoólicas, onde espera poder contar com a preferência dos interessados.

Extrema — O dinâmico prefeito sr. Olyntho Soares.

capacidade de 18 e 200 mil litros respectivamente. A rede de esgoto com todas as instalações sanitárias e com mais ou menos 2.500 m2.

Na parte rodoviária, construiu mais ou menos 200 quilômetros de novas estradas municipais, manutenção e conservação de todas as estradas do município, e construção de grande número de pontes e bueiros. Aquisição de uma moto-niveladora "Caterpillar" Mod. 212, que vem prestando grandes e relevantes serviços ao município.

Além do que ficou dito acima o sr. OLYNTHO SOARES, construiu 2 belos jardins na sede. Construção do Matadouro, localizado no perímetro suburbano, dotado de todos os melhoramentos modernos.

Extrema, possui luz elétrica muito boa, sendo o seu clima excelente e a altitude é de 980 metros. A população do município é de 15.000 almas, sendo que a sede é de 2.500 habitantes, possuindo comércio adiantado e belos prédios residenciais.

A Prefeitura Municipal está habilitada a doar terrenos e isenção de impostos às indústrias que queiram se localizar na cidade. O município dispõe de 2 magníficas quedas d'água distantes da sede 5 e 8 quilômetros, com capacidade de 2.000 e 3.500 H.P. sem represa.

A Câmara Municipal está assim constituída: Pres. Waldomiro Antônio da Silva — vice-pres. José Lupetti — secret. João Egidio Sobrinho. Vereadores: José de Oliveira, Marcelino Francisco de Carvalho, Argemiro de Oliveira, João Alves Ferreira, Geraldo Clemente de Campos e Lauro José de Oliveira.

Dr. Orestes Menegazzo
Clínica Plástica e Reparação
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 3.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

"CORREIO AÉREO"
HELICOPTERO PESSOAL
BREMEN, 31 (U.P.) — O avião recentemente construído de aviação alemã da última guerra, dr. Heinrich Focke, predisse que, em vinte anos, o homem comum terá seu helicóptero pessoal, que "não lhe custará mais que um automóvel leve".

Focke, desenhista e construtor de muitos dos temíveis caças alemães que levaram a morte, chegou a Bremen, por via marítima, procedente do Brasil, onde continua seus estudos aeronáuticos.

Focke disse que voltava a Alemanha para passar umas curtas férias e que ainda tem que trabalhar outros dois anos no Brasil, por contrato.

Possu fazer mais pelo transporte aéreo no Brasil que na Alemanha, onde tem limitações", manifestou.

Em virtude do Estatuto Alado de Ocupação, a Alemanha não pode desmatar, construir e nem provar aviões.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA
Em inspeção de saúde realizada no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos, os srs. Wilson Bittencourt Braga, Jaime Ripper, Sebastião Guimarães, Silvio Teixeira, Antonio Francisco de Sousa Bento, Maria Fernandes, Maurício Albuquerque, Jermelino Vicente Gomes, Manuel Delino Alves de Lima, Artur Gaspar Leo Reinhardt Gerlinger e Waldomir Alfes.

O comandante da 4.ª Zona Aérea, destituiu os seguintes oficiais deste Q. G. para constituir a Banca Fiscalizadora dos candidatos aos exames do concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, a serem realizados nos dias 8, 7 e 8 de janeiro de 1954, às 9 horas, em local a ser designado no dia da concentração inicial dos candidatos, ou seja dia 3 de janeiro corrente: mai. av. Amílcar da Fonseca Lima, presidente da Comissão; cap. int. Humberto Santos Maito, membro; 1.º tte. int. Humberto Lessa de Vasconcelos Filho, membro; 2.º tte. esp. Manoel Fernandes Neto, membro; 2.º tte. esp. Guilherme Priml, e 2.º tte. I. G. Luiz Gonzaga Del Nero, membro.

O comandante da 4.ª Zona Aérea, designou para integrar a Comissão Fiscalizadora dos candidatos aos exames da Escola de Aviação e Escola de Oficiais Espectatistas e de Infantaria, os seguintes oficiais deste Q. G.: mai. av. Jorge Ernesto Paranhos Taborda, cap. av. Vinício Kraemer Alvarez, 1.º tte. int. João Batista Storino, 2.º tte. I. G. Antonio José Noss. Os exames serão realizados em local a ser indicado nos dias 4 e 5 do corrente, e dia da concentração dos candidatos, obedecendo ao seguinte calendário: E. O. E. I. G., dias 4, 5, 6, 7, 8 e 11 do corrente, com início às 8.30 horas. G. Aer. dia 6, 7, 8, 11 e 12 do corrente com início às 9 horas.

AVISO
Comunique a praça em geral que estabeleceu no Bairro de V. Matilde, à Av. Macedo Soares no 293, com ramo de secos e molhados e bebidas alcoólicas, onde espera poder contar com a preferência dos interessados.

Extrema — O dinâmico prefeito sr. Olyntho Soares.

capacidade de 18 e 200 mil litros respectivamente. A rede de esgoto com todas as instalações sanitárias e com mais ou menos 2.500 m2.

Na parte rodoviária, construiu mais ou menos 200 quilômetros de novas estradas municipais, manutenção e conservação de todas as estradas do município, e construção de grande número de pontes e bueiros. Aquisição de uma moto-niveladora "Caterpillar" Mod. 212, que vem prestando grandes e relevantes serviços ao município.

Além do que ficou dito acima o sr. OLYNTHO SOARES, construiu 2 belos jardins na sede. Construção do Matadouro, localizado no perímetro suburbano, dotado de todos os melhoramentos modernos.

Extrema, possui luz elétrica muito boa, sendo o seu clima excelente e a altitude é de 980 metros. A população do município é de 15.000 almas, sendo que a sede é de 2.500 habitantes, possuindo comércio adiantado e belos prédios residenciais.

A Prefeitura Municipal está habilitada a doar terrenos e isenção de impostos às indústrias que queiram se localizar na cidade. O município dispõe de 2 magníficas quedas d'água distantes da sede 5 e 8 quilômetros, com capacidade de 2.000 e 3.500 H.P. sem represa.

A Câmara Municipal está assim constituída: Pres. Waldomiro Antônio da Silva — vice-pres. José Lupetti — secret. João Egidio Sobrinho. Vereadores: José de Oliveira, Marcelino Francisco de Carvalho, Argemiro de Oliveira, João Alves Ferreira, Geraldo Clemente de Campos e Lauro José de Oliveira.

Dr. Orestes Menegazzo
Clínica Plástica e Reparação
Praça da República, 64 —
Apartamento 92 — 3.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

"CORREIO AÉREO"
HELICOPTERO PESSOAL
BREMEN, 31 (U.P.) — O avião recentemente construído de aviação alemã da última guerra, dr. Heinrich Focke, predisse que, em vinte anos, o homem comum terá seu helicóptero pessoal, que "não lhe custará mais que um automóvel leve".

Focke, desenhista e construtor de muitos dos temíveis caças alemães que levaram a morte, chegou a Bremen, por via marítima, procedente do Brasil, onde continua seus estudos aeronáuticos.

Focke disse que voltava a Alemanha para passar umas curtas férias e que ainda tem que trabalhar outros dois anos no Brasil, por contrato.

Possu fazer mais pelo transporte aéreo no Brasil que na Alemanha, onde tem limitações", manifestou.

Em virtude do Estatuto Alado de Ocupação, a Alemanha não pode desmatar, construir e nem provar aviões.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA
Em inspeção de saúde realizada no Quartel General da 4.ª Zona Aérea, foram julgados aptos, os srs. Wilson Bittencourt Braga, Jaime Ripper, Sebastião Guimarães, Silvio Teixeira, Antonio Francisco de Sousa Bento, Maria Fernandes, Maurício Albuquerque, Jermelino Vicente Gomes, Manuel Delino Alves de Lima, Artur Gaspar Leo Reinhardt Gerlinger e Waldomir Alfes.

O comandante da 4.ª Zona Aérea, destituiu os seguintes oficiais deste Q. G. para constituir a Banca Fiscalizadora dos candidatos aos exames do concurso de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, a serem realizados nos dias 8, 7 e 8 de janeiro de 1954, às 9 horas, em local a ser designado no dia da concentração inicial dos candidatos, ou seja dia 3 de janeiro corrente: mai. av. Amílcar da Fonseca Lima, presidente da Comissão; cap. int. Humberto Santos Maito, membro; 1.º tte. int. Humberto Lessa de Vasconcelos Filho, membro; 2.º tte. esp. Manoel Fernandes Neto, membro; 2.º tte. esp. Guilherme Priml, e 2.º tte. I. G. Luiz Gonzaga Del Nero, membro.

O comandante da 4.ª Zona Aérea, designou para integrar a Comissão Fiscalizadora dos candidatos aos exames da Escola de Aviação e Escola de Oficiais Espectatistas e de Infantaria, os seguintes oficiais deste Q. G.: mai. av. Jorge Ernesto Paranhos Taborda, cap. av. Vinício Kraemer Alvarez, 1.º tte. int. João Batista Storino, 2.º tte. I. G. Antonio José Noss. Os exames serão realizados em local a ser indicado nos dias 4 e 5 do corrente, e dia da concentração dos candidatos, obedecendo ao seguinte calendário: E. O. E. I. G., dias 4, 5, 6, 7, 8 e 11 do corrente, com início às 8.30 horas. G. Aer. dia 6, 7, 8, 11 e 12 do corrente com início às 9 horas.

AVISO
Comunique a praça em geral que estabeleceu no Bairro de V. Matilde, à Av. Macedo Soares no 293, com ramo de secos e molhados e bebidas alcoólicas, onde espera poder contar com a preferência dos interessados.

Extrema — O dinâmico prefeito sr. Olyntho Soares.

capacidade de 18 e 200 mil litros respectivamente. A rede de esgoto com todas as instalações sanitárias e com mais ou menos 2.500 m2.

Na parte rodoviária, construiu mais ou menos 200 quilômetros de novas estradas municipais, manutenção e conservação de todas as estradas do município, e construção de grande número de pontes e bueiros. Aquisição de uma moto-niveladora "Caterpillar" Mod. 212, que vem prestando grandes e relevantes serviços ao município.

Além do que ficou dito acima o sr. OLYNTHO SOARES, construiu 2 belos jardins na sede. Construção do Matadouro, localizado no perímetro suburbano, dotado de todos os melhoramentos modernos.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Julgamentos de ontem:
 Apelações: ITOAPE — Nelson de Lara e Joaquim Muniz vs. Justiça. Rejeitadas, por votação unânime, as preliminares de nulidade, levantadas pelos apelantes, negaram provimento.
 JUNDIAÍ — Francisco Santiago da Silva vs. Justiça. Adiado por não se encontrarem os autos em mesa.
 OLIMPIA — Antonio Pirmo Carlot vs. Justiça. Negaram provimento. Votação unânime.
 ITAPORANGA — Justiça vs. Joaquin de Oliveira Campos. Deram provimento para, pelo mérito, mandar o apelado a novo júri. Votação unânime.
 PIEDADE — José Pereira vs. Justiça. Adiado a pedido do des. Paulo Costa. Os des. relator e revisor negaram provimento. Deram provimento para, pelo mérito, mandar o apelado a novo júri. Votação unânime.

LUCELIA — Antonio Gomes de Sousa vs. Justiça. Adiado a pedido do des. Otávio Lacerde. O relator dava provimento para reduzir a pena a quatro meses de reclusão com a aplicação do § 2.º do art. 155 do Código Penal. O revisor dava provimento para reduzir a pena a um ano de reclusão.

APIAT — Custódio Rodrigues de Oliveira vs. Justiça. Negaram provimento. Votação unânime.
 BERTÃOZINHO — Justiça vs. Dilsen Sousa de Menezes e Euzébio Aparecido Contil. Adiado a pedido do des. Otávio Lacerde. O relator negava provimento com relação a ambos os apelados. O revisor também negava provimento com relação ao apelante Dilsen de Sousa Menezes e dava provimento à apelação com relação ao apelado Euzébio Aparecido Contil, para se manter a sua condenação à pena de reclusão, sem a substituição feita e se cancelar a suspensão condicional concedida.

FORUM CRIMINAL
 CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O júri da 2.ª Vara Criminal, dr. José de Assis Moura, con-

denou Hernani Felix Gonçalves, por furto, à pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 500,00; Osvaldo Guedes, também por furto, à pena de multa de Cr\$ 500,00 e Manuel Gomes da Silva, ainda por furto, à pena de 3 anos de reclusão e multa de Cr\$ 2.000,00.

O júri da 13.ª Vara Criminal, dr. José Gonçalves Santana, condenou Antonio Damico, por furto, à pena de 2 anos e 7 meses de reclusão e multa de Cr\$ 1.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O júri da 10.ª Vara Criminal absolviu da culpa David de Sousa Lúcia, processado por ferimentos culposos e Dimas Alves Baracho, processado por delito contra os costumes.

O júri da 2.ª Vara Criminal absolviu da culpa Vicente Assunção Pedra, processado por ferimentos leves; Lia Beatriz Zetterino, processada por furto e Juntas de Campos, processado por ferimentos leves.

PRISÃO PREVENTIVA REVOCADA — Pelo júri da 9.ª Vara Criminal foi revogada a prisão preventiva contra José Bechara Bast, processado por falsificação. Foi expedido alvará de soltura a favor do acusado, que foi posto, ontem, em liberdade.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas, fiscais.
 Rua da Liberdade, 31 —
 3.º andar, Salas 311/12
 Tel. 35-3597.

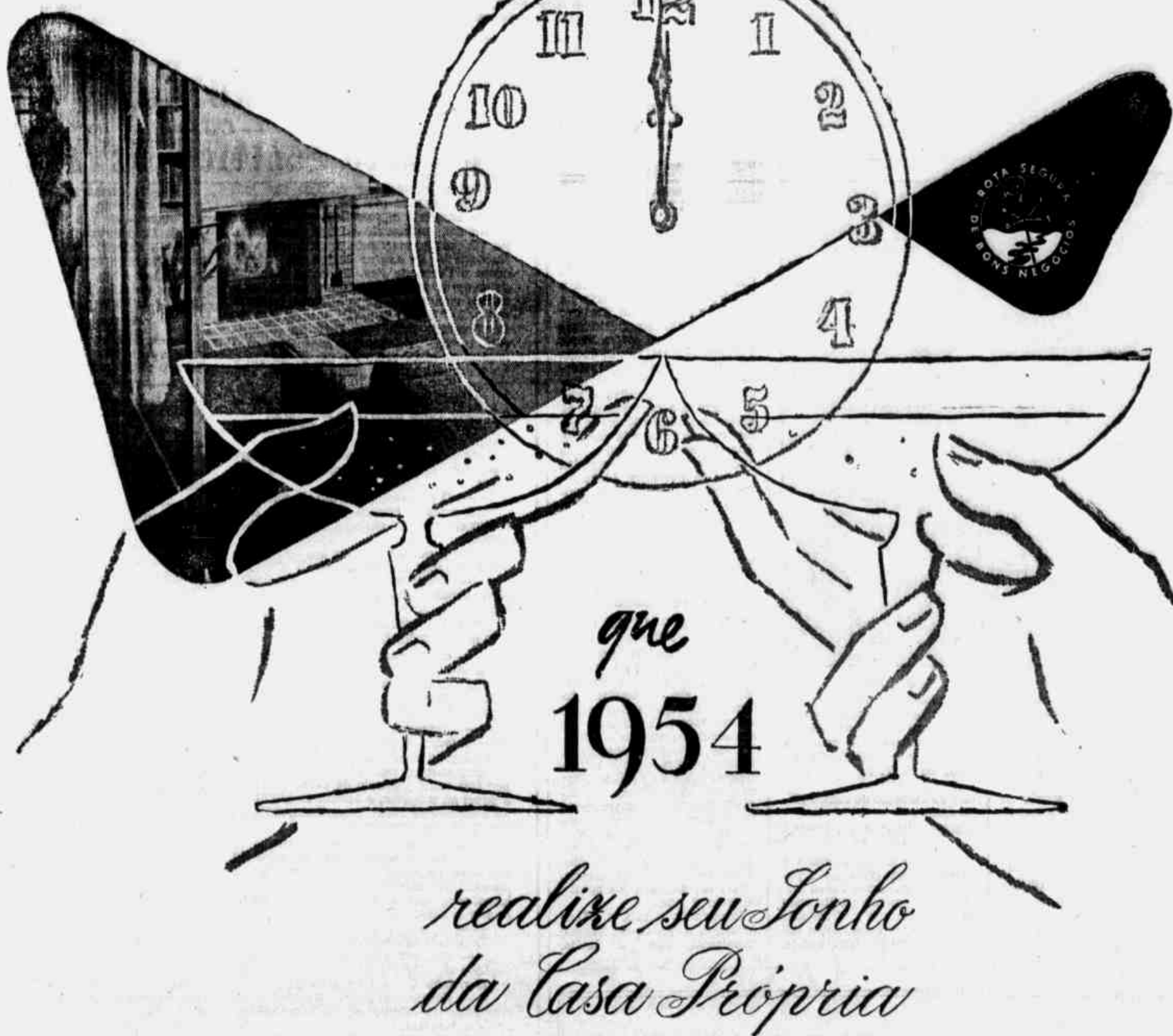


"A VOLTA DA PERDIDA", DIRIGIDO POR UM POETA E INTERPRETADO POR UMA VENUS! — Um crítico, ao assistir "A Volta da Perdida" (Campana e Martello), disse: Esse filme foi dirigido por um poeta do cinema e interpretado por uma Venus. Realmente, o diretor Luigi Zampa é um poeta da imagem, dos seus filmes verte sempre a seiva do amor, da cordialidade humana, do otimismo e da serenidade que ele mesmo chama de elementos primários da vida; Gina

Lollobrigida é uma Venus moderna, juvenil, de impressionante beleza e notavelmente para a comédia e para o drama. Assim "A Volta da Perdida", filme italiano da Lux que a Ari Films anuncia para 2.ª feira, no cine Bandeirantes, tem, além de um elenco de escol e uma história original e até certo ponto estranha, esses dois nomes como peção da obra que foi realizada em duas versões: italiana e inglesa.

No Brinde da "Meia-Noite"

- desejamos - the



Poderia haver melhor augúrio do que
 lhe desejar em 1954 a realização
 do seu sonho da Casa Própria?
 Pois bem; esses são os votos da
 Monções, aqui expressados
 juntamente com o sincero desejo
 de que o novo ano represente para
 você e para sua família,
 365 dias de sucessivos êxitos,
 de contínua felicidade.



MONÇÕES

CONSTRUTORA E IMOBILIÁRIA S. A.
 Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis
 Rua Barão de Itapetininga, 140 - 14.º andar
 Telefone: 36-8131

SANATORIO "3 DE OUTUBRO"

Auxilia a construção do Sanatório "3 de Outubro" em Campos do Jordão, para tuberculosos pobres. Donativos à Av. Rangel Pestana, 271 — 1.º andar — Tel. 35-6523 — Caixa Postal, 8272.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
 PREÇOS POPULARES
 COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
 Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

PIANO E VIOLINO

Professora formada, com muita prática, tendo curso de especialização para crianças, aceita também alunas adiantadas, para aperfeiçoamento. Dinorah — Tel. 9-9485.

FRIGORIFICO JOSÉ BONI-

FACIO S/A.

Assembleia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas do Frigorífico José Bonifácio S. A. a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 9 — nove — de Janeiro vindouro, às 14 horas — quatorze — horas, na sede social, à Vila Frigorífico, em José Bonifácio, — a fim de deliberarem sobre transposição de dívida com garantia hipotecária.

José Bonifácio, 29 de Dezembro de 1953.

A DIRETORIA

COUPON RECLAME

PUBLICIDADE PIRATININGA

(Carta Patente n. 175)
 Valor em Mercadorias
 Sorteio realizado ontem:
 Premios Cr.\$
 1.º — 00.577 . . . 500,00
 2.º — 14.093 . . . 200,00
 3.º — 00.498 . . . 150,00
 4.º — 07.455 . . . 100,00
 5.º — 18.320 . . . 50,00
 Os coupons terminados em 77 têm Cr.\$ 5,00.

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Bandeirante de Seguros Gerais, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 13.º andar, no dia 9 (nove) de Janeiro p. futuro, às 9,00 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- alteração estatutária, e,
- eleição dos Membros da Diretoria e do Conselho Consultivo.

São Paulo, 29 de dezembro de 1953.

Cia. Bandeirante de Seguros Gerais

EDUARDO BENJAMIN JAFET — Diretor Presidente.



A família de

JOSE BRAGA PEREIRA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar 2.ª feira, dia 4 de janeiro, às 8,30 horas, na Igreja de Santo Antonio (Praça Patriarcal).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

PUBLICAÇÕES

ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE S. PAULO EM 1952 — Sob o título "O que fez e empreendeu a Associação Comercial de São Paulo em 1952", acaba de ser publicado um trabalho da Associação Comercial de São Paulo, no qual a entidade da rua Boa Vista, fazendo um retrospecto de suas atividades, analisa aspectos importantes da inflação e da insuficiência nacional, causas que considera como as de maior efeito naquele ano, e relata as decisões que tomou em face de problemas de grande interesse para as classes produtoras e de influência decisiva no desenvolvimento da economia nacional.

Após historiar, longamente, a situação do país em 1952, a entidade do comércio faz, nessa publicação, referências às dificuldades de transações comerciais com o Exterior, passando em seguida a mencionar os debates de que participou a respeito de diversas e importantes questões econômicas, de que se destacam:

Problema do Petróleo. Majoração dos Tributos. Energia Elétrica. Código de Impostos e Taxas. Reforma do Código Comercial e Conselho Interamericano de Comércio e Produção.

Quanto a empreendimentos internos visando maiores benefícios aos seus associados, são enumerados os efetuados pela Secretaria Geral e Gerência Administrativa, assim como as inovações introduzidas nos seguintes serviços: Departamento Legal, Departamento de Expediente, Departamento de Divulgação, Departamento de Informação, Confidências, Intercâmbio Comercial, e, finalmente, no setor de publicações, ressalta a importância do "Digesto Econômico", revista destinada a investigações dos nossos problemas econômicos e o "Diário do Comércio", o qual orienta e difunde assuntos de interesse das classes produtoras.

"COMENTARIO" — Órgão da The British Chamber of Commerce in Brazil, Rio de Janeiro. Numero 8. Volume 8, com o seguinte conteúdo: Editorial: A água na indústria; Emprego na indústria; Novos progressos na indústria; pelas exposições; Notícias de Londres.

"RELATORIO" — Folheto contendo o relatório sobre a posição das pedras e corais do Brasil no mercado britânico, elaborado pelo Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil na Grã-Bretanha.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Entre os cursos de férias que o Serviço de Expansão Cultural do Departamento de Educação promoverá em janeiro, figura um curso destinado a professores de ensino supletivo, sob a direção do prof. José Camarinho Nascimento, responsável pelo setor de organização e orientação pedagógica do S.E.A.

As aulas serão diárias, pela manhã, havendo seminários para a discussão de problemas.

O local e o horário das aulas são indicados nos comunicados do Serviço de Expansão Cultural.

PAGAMENTO A PROFESSORES — O "Diário Oficial" está publicando as portarias n. 378 e 379, do Departamento da Despesa da Secretaria da Fazenda, determinando aos exatistas das localidades mencionadas em relação anexa que efetuem o pagamento devido aos professores que lecionaram nos cursos de ensino supletivo, durante o primeiro semestre de 1953.

NOVA COLABORADORA — Visitou o S.E.A. o sr. Alcides Crmonesi, funcionário do Centro de Saúde de Bariri, que solicitou material de propaganda para um curso de ensino supletivo a ser instalado naquela cidade e que será regido por sua filha, Maria José Crmonesi. O S.E.A. louvou a iniciativa de visitação.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

meio de tudo isso, um fio romântico entre Bomba e Jean, filha de um dos caçadores brancos, romance delicado que ameniza as cenas mais violentas do filme.

Estreia 2.ª-feira, no Broadway e circuito.

Poucas alegrias, tristeza muita & algumas surpresas do ano que acaba

Rompimento Garcez-Ademar, maior acontecimento político do ano — Junho, o mês das catástrofes — Aconteceu em março a maior greve da América do Sul — O crime do ano — Quatro visitantes — Faltava gás, falta água, falta energia e falta transporte — Cinema em 3 D e mais televisão — Bial e bafafá na Assembléia para terminar o ano

Quando esta edição do CORREIO PAULISTANO estiver nas ruas, já teremos entrado no ano novinho em folha de 1954. Para trás ficou 1953, morto, é certo, mas ainda latejante de paixões, alegrias, odios, amores. O ano morto ainda continuará a pesar, neste 1954, sobre as vidas dos que cruzaram a fronteira simbólica da meia-noite de 31 de dezembro, paralelo 38 no grande mapa do tempo. E foi justamente pensando as consequências e influências do ano morto sobre o entrante que o CORREIO PAULISTANO decidiu organizar esta breve

sinopse dos principais eventos de 1953. Ano mau ou ano bom, leitor amigo? Ocorreram particulares e pessoais podem ter influido decisivamente na vida de muita gente no ano que acabou. Entretanto, os acontecimentos que aqui, rápida e despretensiosamente relembramos, direta ou indiretamente afetaram toda a coletividade paulistana. Com vista a esses fatos de domínio público é que o leitor poderá fazer um julgamento em definitivo do ano que acabou — 1953, ano mau ou ano bom?

apareceu em São Paulo, de metralhadora em riste e capangagem a postos. Per demagogia e lirismo na Câmara e na Assembléia e foi estrepitosamente valioso ao comparecer sem convite na Faculdade de Direito, onde não o deixaram falar. De regresso ao Rio declarou, em sua linguagem pitoresca e po-

bre, serem comunistas os estudantes de Direito de S. Paulo, pois só os comunistas não gostam dele. Tenório, o homem da metralhadora.

AUMENTOS E CRISES
A 1.º de outubro o prefeito Janio Quadros, quebrando a primeira promessa feita ao seu

eleitorado, aumentou as tarifas da concessionária de transportes. Ônibus e bondes tiveram suas passagens ponderavelmente alteradas. Os ademaristas tentaram provocar uma quebra de preços, mas não se verificou: Janio, manobrando habilmente nomeara vários líderes operários para a direção da empresa.

O gás, depois de curta, porém, danosa greve, teve seu preço

Sinopse de Frederico Branco

aumentado, em 14 de novembro.

Durante os doze meses do ano faltaram energia elétrica e água à população. A indústria sofreu extenuantes danos, sendo forçada a dispensar grande número de trabalhadores. Lameças a querosene e fogões a carvão alcançaram alto preço. Grande parte da população dos bairros altos da capital deu-se ao esporte de tomar banho com água mineral, por falta do precioso líquido nas torneiras.

CINEMA EM 3-D E TELEVISÃO

A COAP paulista determinou em outubro o fracasso do cinema em 3 dimensões, acabando o sistema dos olhos polares, que eram alugados ao público a 10 cruzeiros, além do preço da entrada.

Em setembro, a Record inaugurou a terceira emissora paulista de televisão, que passou a operar através do canal 7. S. Paulo é a cidade que conta maior número de estações de TV na América do Sul.

CRISE NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Alfredo Mathias abre uma série de entrevistas a respeito do câmbio negro do ferro em São Paulo. É denunciado o "trust" Jafet. Os sindicatos de construção preveem uma grave crise na indústria da construção para 1954. O cimento vale mais que ouro em pó, manobrado por operadores do mercado negro.

BIENAL E BAFAFÁ NA ASSEMBLEIA

Dezembro trouxe a Bienal para a admiração, espanto, entusiasmo, e revolta de muita gente. Muitos foram, poucos entenderam e todos deram palpites. Na Assembléia verificou-se verdadeiro conflito, tendo sido a presidência da Mesa disputada a hofetes e coices. Plácido Rocha e Conceição Santamarina, numa troca de apertes em que foi usada linguagem elevadíssima, edificaram os que acompanhavam os debates através das irradiações. O deputado Luciano Nogueira Filho, atingido por um tinteiro na cabeça, foi socorrido na enfermaria.

"ACREDITO NA PAZ, E PARA A PAZ ARMAS NÃO SÃO NECESSÁRIAS"

A mais surpreendente declaração do ano, feita por um dos inventores da Bomba Atômica, o cientista Robert Oppenheimer, quando em visita a S. Paulo.

Em meio àquela expectativa toda — viu-se que o republicano tivera um gesto em desuso desde os tempos de Prudente: Não votou em si mesmo, e fez o voto — o próprio, para ser eleito.

A atitude era espantosa e nas numerosas assistências diversos sujeitos calaram de costas. Pois bem: veio o segundo escrutínio — e o líder republicano, simplesmente, sem qualquer centralidade — repetiu o gesto!

Perdeu, mas é o dono da Câmara, e se alteou na paisagem de São Paulo como poucos outros.

Quanto ao eleito, houve um homem do povo que lhe gritou na rua, como na antiguidade: "Enfão, tu não te enverganhavas da tua vitória?"

1953

Isso tudo aconteceu em São Paulo, isso e muito mais, que a memória do repórter no momento não retém. Vivemos numa cidade trepidante, que daqui a dias entra nos seus quarentos e cinco anos.

Foi bom, 1953? Foi mau?

O tempo se compõe de grandezas e misérias, alegrias e amarguras, e o ano que ontem morreu não fugiu ao sistema. Teve de tudo para todos. Se excursionássemos ao plano federal, não poderíamos, por exemplo, esquecer as medidas financeiras determinadas pelo "esquema Aranha", que, passados meses, ainda aturde tanta gente; falariamos da atuação desse esperançoso jovem das fronteiras uruguia, de nome Jango, que ameaça o recorde de locomoção aérea do senador Chateaubriand; entrariamos pelos inqueritos parlamentares a dentro, passando de Jafet a Wainer e deste ao nosso Coriolano...

Iriamos longe, como se vê. O espaço da reportagem é breve, e nada mais se poderia senão exercitar a memória do leitor, que a esta altura estará ligando uma coisa a outra e focalizando acontecimentos e pessoas que ao repórter fugiram.

De qualquer forma, são fatos passados e cumpre abrir os olhos para o ano que entra, o ano do centenário. Este, sim. O ano jovem traz a sacola pejada de acontecimentos. Teremos eleições em outubro, e ainda pelos arrais políticos uma calma bastante suspeita.

Entremos em 54 com o pé direito. Quem sabe se tudo sairá bem? A confiança é tudo. O repórter, que, como sempre acontece, atravessa o ano com o peito inflado de esperança, quer comunicar a todos a sua certeza de um ótimo 1954.

Confiamos, pois...

DIPLOMATA CUBANO PRESO COMO CONTRABANDISTA

CAIRO, 31 (ANSA) — O ministro plenipotenciário de Cuba no Egito, Turquia, Líbano, Síria, Jordânia, Iraque e Arábia Saudita, Luis Fernando de Almagro foi preso ontem no aeroporto de Cairo e acusado de contrabando de valores. O diplomata pretendia seguir para Beirute. O sr. Almagro, em consequência disso, foi preso ao seu governo, pedindo demissão de todos os seus cargos. Na data da prisão, a polícia egípcia descobriu na bagagem do diplomata grandes quantias em moedas fortes.



LIBERTAÇÃO DE GARCEZ — Em maio Garcez libertou-se, libertando São Paulo do ademarismo. Demorou bastante, mas ainda abriu os olhos a tempo. Faz o que pode, herdeiro de um governo calamitoso, com os cofres públicos vazios e o crédito incalculável. De sua atuação depende o futuro do Estado e da própria nação. Um homem digno.

AO APAGAR DAS LUZES
No campo político, 1953, que foi frequentemente propício, acabou de maneira singular. Tivemos, na realidade, um lance desastrosamente. Recorrendo a métodos que já se julgava superados em São Paulo, um jo-



"ACREDITO NA PAZ, E PARA A PAZ ARMAS NÃO SÃO NECESSÁRIAS" — A mais surpreendente declaração do ano, feita por um dos inventores da Bomba Atômica, o cientista Robert Oppenheimer, quando em visita a S. Paulo.

vem srio derrotou, na renovação da Mesa, um homem sério. O episódio serviu, contudo, para exibir, perante a cidade boquiaberta, um homem decente em toda a sua estatura. João Sampaio — tradição e espírito público — era enfrentado, perante os 45 srs. vereadores, por William Salem — ademarismo e aventura.

Em meio àquela expectativa toda — viu-se que o republicano tivera um gesto em desuso desde os tempos de Prudente: Não votou em si mesmo, e fez o voto — o próprio, para ser eleito.

Perdeu, mas é o dono da Câmara, e se alteou na paisagem de São Paulo como poucos outros.

Quanto ao eleito, houve um homem do povo que lhe gritou na rua, como na antiguidade: "Enfão, tu não te enverganhavas da tua vitória?"

1953

Isso tudo aconteceu em São Paulo, isso e muito mais, que a memória do repórter no momento não retém. Vivemos numa cidade trepidante, que daqui a dias entra nos seus quarentos e cinco anos.

Foi bom, 1953? Foi mau?

O tempo se compõe de grandezas e misérias, alegrias e amarguras, e o ano que ontem morreu não fugiu ao sistema. Teve de tudo para todos. Se excursionássemos ao plano federal, não poderíamos, por exemplo, esquecer as medidas financeiras determinadas pelo "esquema Aranha", que, passados meses, ainda aturde tanta gente; falariamos da atuação desse esperançoso jovem das fronteiras uruguia, de nome Jango, que ameaça o recorde de locomoção aérea do senador Chateaubriand; entrariamos pelos inqueritos parlamentares a dentro, passando de Jafet a Wainer e deste ao nosso Coriolano...

Iriamos longe, como se vê. O espaço da reportagem é breve, e nada mais se poderia senão exercitar a memória do leitor, que a esta altura estará ligando uma coisa a outra e focalizando acontecimentos e pessoas que ao repórter fugiram.

De qualquer forma, são fatos passados e cumpre abrir os olhos para o ano que entra, o ano do centenário. Este, sim. O ano jovem traz a sacola pejada de acontecimentos. Teremos eleições em outubro, e ainda pelos arrais políticos uma calma bastante suspeita.

Entremos em 54 com o pé direito. Quem sabe se tudo sairá bem? A confiança é tudo. O repórter, que, como sempre acontece, atravessa o ano com o peito inflado de esperança, quer comunicar a todos a sua certeza de um ótimo 1954.

Confiamos, pois...

CORREIO PAULISTANO

ANO C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO DE 1954 | N. 29.980



UM FRACO, INTELIGENTE O OUTRO — Entrevistados em S. Paulo, aparecem na vida real como personalidades muito diferentes das vividas na tela. Cesar Romero, bonitão e falador chega a superar em burrice os atores nacionais. É pobre em três línguas: inglês, francês (mal mastigado) e espanhol. Arthur Kennedy, ao contrário, é quieto sobrio, enfeitado prematuramente e de uma inteligência brilhante. Opiniões sobre assuntos geralmente inabundáveis pelos atores que nos visitam como política internacional, Carlitos, a Comissão de Atividades Antiamericanas, livros — ele realmente lê — e música fina. Rídiculo um, grata surpresa o outro. O 3.º artista, o menino, era tido como brasileiro e revelação. Talvez não seja nem uma coisa nem outra...

AS PROFECIAS

— OU —

UM CONTO POLITICO DE ANO BOM

Ontem ocorreu na redação um fato singular. Deu-se que um cidadão pobremente vestido — ar jamelico — só os olhos brilhavam, fortemente azuis e desmedidos, na fisionomia macilenta e com barba de semanas — às tantas entrou na sala e, como o Corvo de Poe, ali ficou, suspenso da própria timidez. Pessoas entravam e saíam: mensageiros de telegramas, o magro rapaz do "Diário Oficial", um egresso da Penitenciária com uma lista de subscrições, o "boy" da empresa funerária; só o homem de olhar luminoso não se dirigia a ninguém, ali postado, junto à coluna, sem pressa.

Final, aproximava-se a meia-noite, e o redator Pativa advertiu o secretário: — Aquela pessoa, ali. Desde as dez horas que está esperando...

Meia-noite é meia-noite: fim de serviço, hora de humor pouco e muito cansado:

— O sr., com quem deseja falar?

Só então o homem acordou das suas cogitações e se foi chegando, manso e humilde:

— O senhor sabe, eu sou profeta... (Mas um? E a esta hora...)

Muito bem. O sr. é profeta. Naturalmente, tem algo a adiantar sobre o novo ano...

O homem virava e desvirava o chapéu sem cor nas mãos tremulas:

— Sim, senhor. Tenho. Mas, não sei se interessa...

Disse-o com voz de tal forma apagada e vacilante que a comisseração de sempre apoucou-se da sala:

— Interessante, como não interessa. Faça o favor, diga-se a aquela moça ali, à esquerda, na máquina. O dr. Arianio...

Enquanto o redator, depois de mirar por três vezes o relógio de pulso, acertava o papel na máquina, o homem se assentava na cadeira que Jesus, o continuo, solicitamente lhe aproximara.

Diga lá, então, faça o favor...

Em primeiro lugar, a saia de café será pequena mas muito bem remunerada, o que significará lucro para os lavadores, pois haverá menores despesas com o custeio...

Já sei. A geada...

O homem aqueceu-se:

— Sim, por causa da geada. Como é que o sr. sabe?

O redator o... i furibundo: — Vamos continuar. O jornal precisa estar na estação às três horas, sendo perde a remessa.

Muito bem. Essa, a principal previsão no campo econômico. No campo social...

Já sei, já sei. Vamos ao mais importante, ao campo político. Teremos um ano muito importante...

O calor e a eloquência bíblica com que o homem passou então a desvendar o novo ano, no conturbado e misterioso mar da política, em pouco empolgava repórteres, secretários, continuos e redatores:

Teremos muitos e muitos acontecimentos importantes: a princesa Margaret e o capitão Townsend... Não, homem. Lá fora, não. Aqui, aqui dentro é que importa.

Ah! Já sei. Aqui dentro. Meditou um instante, e, logo: — O dr. Janio Quadros, em julho, receberá um aviso do céu e decidirá continuar na Prefeitura. Pará composição com o prof. Garcez; ambos e mais o P. T. B. lançarão o dr. Prestes Maia. O coronel Porfírio, a essa altura, já renunciou a sua eventualidade remunerada e ingressou no Judiciário, exigindo a reintegração na Assembléia, os atrasados e perdas e danos... E seu advogado o dr. Paulo Lúcio. Quem vai ao Fórum para este é o dr. Salem...



O CRIME DO ANO — Sonia Sampaio Pereira Mendes, a jovem morta em misteriosas circunstâncias na mansão do milionário Teotônio Piza de Lara. Depois de um inquerito que apalhou S. Paulo, o milionário foi indiciado como matador e contra ele decretada prisão preventiva. Procurado pela polícia de todo o Brasil, em suas mãos está a chave do mistério da morte da jovem e bela Sonia. Ganhou o habeas-corpus, antecorreu, no S. T. F.

marca o declínio da estrela do "bandeirante da nova geração" e a restauração de princípios mais sadios na política paulista. A partir desse dia, passou o novo a ver Garcez com outros olhos.

JUNHO, MÊS CATÁSTROFICO

Junho foi o mês das catástrofes. Na madrugada de domingo, 15, um brado de "Fogo", pôs em pânico os frequentado-

vam da coroação da rainha Elizabeth.

MAIOR GREVE DA AMÉRICA DO SUL

Em 27 de março começava a acontecer uma greve que a polícia e alguns órgãos menos avisados da imprensa qualificavam de "insignificante". Cinco dias depois, operários de quatro categorias — têxteis, metalúrgicos,

res de um salão de baile popular, na rua Florentino de Abreu. No meio de tremenda confusão e gritaria uma aterradora multidão de dançarinos compriu-se nas estreitas escadas do velho edifício formando verdadeiro novelo humano. Os mais desesperados atiravam-se à rua pelas janelas do segundo andar, antes mesmo da chegada dos bombeiros. Dos que formavam comprida fila, poucos puderam ser salvos. Quando chegou a madrugada, o saldo sinistro da morte estava completo: — 48 mortos, quase todos por asfixia ou esmagamento, além de um soldado do Fogo, morto no cumprimento do dever. As filas formadas em frente ao necrotério do Arapá, para identificação dos mortos estendiam-se por mais de cinco quarteirões, milhares de pessoas entregues à macabra tarefa da procura de entes queridos nas geladeiras do Instituto Médico Legal.

Nem bem estava a cidade recobrada do choque, ocorre outro grande desastre, dois dias depois, a 17. Cai no Jabaquara uma "Constellation" da "Pan-American". Onze passageiros e cinco tripulantes perecem carbonizados. Entre os mortos estão personalidades da alta sociedade paulista que regressa-

carpinteiros e vidreiros — cruzavam os braços. 200 mil operários declaravam-se em greve.

precipitando o maior movimento paralisista da América do Sul. Vinte e oito dias São Paulo ficou parado, enquanto ocorria toda a sorte de violências e distúrbios pelas ruas da capital. Sangrentos choques verificaram-se entre a polícia política e a Força Pública de um lado e pilquetes grevistas do outro. Finalmente, a 24 de abril, graças à mediação do governador, retornavam ao trabalho os grevistas, depois de celebrados acordos entre patrões e empregados.

O CRIME DO ANO

Dois tiros, no último dia de Carnaval, ecoaram por toda a cidade. Tinha sido morta na mansão do milionário Teotônio Piza de Lara, em misteriosas circunstâncias, a jovem Sonia Sampaio Mendes. Depois de um inquerito acompanhado apaixonadamente pela população, concluiu a peça informativa policial pela denúncia de homicídio na pessoa de Sonia, indiciando o milionário proprietário da mansão. Este, intimado a depor, não compareceu, sendo requerida sua prisão preventiva. Ainda desaparecida, nas mãos de Teotônio — inocente ou culpado — parece estar a chave do crime do ano.

As últimas horas do ano, o Supremo Tribunal Federal concedeu ao "turfman" desaparecido "habeas-corpus". Espera-se o seu reaparecimento...

QUATRO VISITANTES ILUSTRES

Visitantes ilustres passaram por São Paulo em 1953. "Acreditado na Paz, e para a Paz armas não são necessárias", foram as paradoxais declarações do sr. Robert Oppenheimer, um dos cientistas que mais contribuíram para a fabricação da bomba atômica, quando foi entrevistado em 8 de julho. "Formidáveis as mulheres brasileiras", afirmou publicitariamente Glenn Ford, em entrevista concedida em 12 de junho. Cesar Romero veio também e com ele Arthur Kennedy que, não obstante ser artista de cinema, revelou-se camarada inteligente, discreto e culto.

Encerrando o ano, a 31 de outubro, o deputado Tenório Cavalcanti, "dono" de Caxias,

"ITALMAR"

S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARÍTIMAS

Agentes Gerais para o Brasil da



têm a grata satisfação de participar a transferência de seus escritórios, para a

RUA PEDRO AMERICO, 52

entre a Praça da República e Av. São João

onde, em novas e modernas instalações, esperam continuar merecendo a preferência de seus prezados Clientes e Amigos

teis. 34-2020 - 34-6319 e 35-8258